

Autor: Rafael Domingues

# LUCAS

---

---

PROJETO  
TIMÓTEO

---

Estudo disponível no site: [projetotimoteo.org.br](http://projetotimoteo.org.br)

## O Evangelho segundo Lucas

### 1. Introdução:

O Evangelho de Lucas é um dos 4 relatos registrados da vida de Cristo (Mateus, Marcos, Lucas e João). O evangelho de Lucas é a primeira parte de um trabalho de dois volumes: Se compararmos os primeiros versículos de Lucas com os de Atos (Lc 1.1-4 e At 1.1-2), veremos que os dois pertencem ao mesmo autor.

#### a. Autor:

A tradição tem sempre crido que Lucas, gentio, companheiro de trabalho de Paulo, e médico por profissão (Cl 4.14) é o autor desse relato da vida de Cristo.

#### b. Destinatário:

Podemos chamar o Evangelho de Lucas de “o evangelho dos gentios”. Nos primeiros versículos, vemos que ele endereça o volume ao “Excelentíssimo Teófilo”(Lc 1.3). A expressão “excelentíssimo” era usada naquele tempo para senadores e cavaleiros, como os procuradores romanos Félix (At 23.26; 24.3) e Festo (At 26.25). O que podemos afirmar é que esse era um homem renomado, embora não saibamos exatamente quem era esse homem. Embora o livro esteja endereçado/dedicado a uma única pessoa, não quer dizer que o livro não tivesse um público maior em mente. As cartas às igrejas são um exemplo disso. Em Cl 4.16 Paulo pede que a carta de Colossos seja lida em Laodicéia, e vice-versa, além disso, até o surgimento da imprensa, a edição de um livro era algo muito custoso, e por essa razão era comum dedicar o livro a um “padrinho” ou “patrocinador”, alguém que ajudaria financeiramente, ou emprestando seu nome para credibilizar a obra, o que explicaria tanto a dedicatória quanto o público-alvo (os gentios).

#### c. Propósito do livro

Lucas escreve como um historiador, localiza seu relato no tempo usando a história contemporânea (Lc 1.5). Menciona o decreto imperial que levou José e Maria da Galiléia para Belém (2.1). Lucas dedica atenção cuidadosa a datas e marcos de tempo (Lc 1.26; 2.21,42). Quando dá início ao relato do ministério público do Senhor, ele assinala os anos do César reinante e a idade de Jesus, e aponta também os dirigentes religiosos e civis que estavam relacionados com a Palestina (3.1-2,23)

Este Evangelho apresenta Jesus como o Salvador de todos os homens. Lucas apresenta Jesus como Filho do homem, um Jesus humano, que passa por todos os estágios de uma vida normal, da infância, até um adulto amadurecido. Lucas mostra Jesus atingindo a vida humana em todos os aspectos, entrando na vida doméstica do povo e movendo-se entre todas as classes da sociedade. Lucas torna claro que a simpatia de Jesus dirigiu-se especialmente para com os pobres, os quais compõem a grande maioria da humanidade, e para com as mulheres, as quais eram desprezadas tanto pelos judeus como gentios naquele mundo antigo.

## **Versículo-chave (para decorar):**

**Lc 19.10 “Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”.**

### **Lucas 1.1-4**

Lucas começa seu evangelho de forma única, ele usa diversas vezes o pronome “eu”. Mesmo existindo diversos relatos sobre as histórias de Cristo, Lucas investigou cuidadosamente para escrever seu próprio relato. Podemos pensar em Lucas como um repórter, ouvindo, pesquisando e investigando atentamente para poder elaborar seu relato. Deus o conduziu e inspirou, e ele se esforçou para fazer o melhor trabalho.

- 1. Qual foi o objetivo de Lucas em escrever para Teófilo?**
- 2. Quem foram as pessoas que deram as informações que Lucas escreveu?**
- 3. O que o empenho de Lucas em buscar informações acerca de Jesus nos ensina sobre o nosso relacionamento com a Palavra de Deus?**

**Observação:** Ser cristão não significa apenas fechar os olhos e crer, mas sim “verificar nós mesmos”. A Bíblia nos encoraja a investigar totalmente as verdades nela contidas (Jo 21.24; At 17.11-12). Uma vez que temos os relatos da Palavra de Deus, nosso crescimento espiritual deve envolver a leitura e o estudo das Escrituras, tão importantes para o crescimento cristão.

### **Lucas 1.5-10**

Herodes, “o grande”, foi colocado como rei dos judeus pelo senado romano. Ele era apenas parte judeu, e era leal aos romanos. Ele ampliou e embelezou o Templo de Jerusalém, mas suas motivações sempre eram políticas, e ele ajudava os judeus não porque se importava com eles. Mais tarde Herodes provocou um massacre de crianças na tentativa de matar Jesus.

- **Quem era Zacarias?**
- **De quem ele e Isabel eram descendentes?**
- **O que faziam os sacerdotes?**

Os sacerdotes judeus eram ministros de Deus que trabalhavam no Templo, cuidavam da administração do prédio, do ensino das Escrituras e da adoração. Como o número de sacerdotes era de cerca de 20 mil, número grande demais para todos servirem no Templo ao mesmo tempo, os sacerdotes eram divididos em 24 grupos, cada um com cerca de mil, de acordo com as orientações deixadas por Davi (1 Cr 24.3-19).

- **Como Zacarias e Isabel eram vistos por Deus? Por quê?**
- **Eles tinham filhos? Por que não?**

O incenso era queimado duas vezes por dia no Templo. Quando as pessoas viam a fumaça oravam. Era uma ocasião especial para um sacerdote poder realizar essa tarefa. Um sacerdote podia passar toda a vida sem que as sortes caíssem sobre ele para fazer isso.

### **Lucas 1.11-25**

- **O que acontece com Zacarias?**

- E qual é a sua reação?
- Qual é a mensagem do anjo para ele?
- O que João não deveria fazer?

**Observação:** João foi separado para realizar uma obra especial para Deus. Ele deve ter sido proibido de beber vinho por causa do “nazireado”, um antigo voto de consagração a Deus (Nm 6.1-8). Outro personagem bíblico bem conhecido que tinha essa mesma proibição foi Sansão (Jz 13)

- Qual seria a missão de João?

**Observação:** João teria um papel semelhante aos demais profetas do A.T.: Encorajar o povo a arrepender-se de seus pecados e seguir a Deus. João foi frequentemente comparado ao grande profeta Elias, conhecido por confrontar governantes ímpios. (Ml 4.5; Mt 11.14; 17.10-13).

Lucas aqui pela primeira vez menciona o Espírito Santo em seu Evangelho. Lucas foi o evangelista que mais citou o Espírito Santo. Por Lucas também ter escrito o livro de Atos, sabemos que ele era bem informado sobre a obra do Espírito Santo.

- **João procuraria levar as pessoas a se voltarem para Deus em suas vidas. Você tem buscado a Deus? Quais são algumas coisas que podem nos deixar com os corações afastados do Senhor?**
- **Qual foi a reação de Zacarias a mensagem do Anjo? Quais foram os motivos que o levaram a pensar dessa maneira?**
- **Você já se sentiu como Zacarias perante as promessas do Senhor?**
- **Qual foi a consequência da dúvida de Zacarias?**
- **O que aconteceu depois?**
- **O que podemos aprender sobre o Poder de Deus e a forma como Ele opera em nossas vidas?**

**Observação:** Uma mulher não poder dar filhos era algo muito vergonhoso para uma mulher judia.

*“Os rabinos judeus diziam que havia sete pessoas que não podiam comunicar-se com Deus, e a lista começava “um judeu que não tem esposa, ou um judeu que tem esposa, mas não tem filhos”. (Comentário BARCLAY)*

Mesmo como Igreja, por vezes confiamos demais em nosso intelecto ao invés de confiar no Deus Altíssimo. Devemos nos lembrar que o Poder de Deus não está limitado as nossas perspectivas e/ou conhecimento.

- **Como podemos aumentar nossa confiança em Deus?**

## **Lucas 1.26-38**

O Anjo Gabriel é um dos dois anjos mencionados nominalmente nas Escrituras: Gabriel e Miguel. Gabriel apareceu a Daniel mais de 500 anos antes dos acontecimentos

relatados por Lucas (Dn 8.15-17; 9.21) e também a Zacarias (Lc 1.19). Cada vez que Gabriel apareceu, levou mensagens importantes da parte de Deus.

- **Qual foi a reação de Maria quando o anjo apareceu?**
- **Qual a mensagem de Gabriel para Maria?**

**Observação:** O nome de Jesus é uma forma grega do nome hebraico “Josué”, que significa “O Senhor Salva”. Os significados dos nomes eram levados muito a sério pelo povo judeu, que os via como uma insígnia de poder. Ao longo das Escrituras, Deus trocou o nome de várias pessoas, e escolheu o nome de outras (como o de João e Jesus). O nome de Jesus é particularmente especial, dado que é o único nome em que podemos ser salvos (At 4.12)

Deus havia prometido a Davi que o seu reino duraria para sempre (2 Sm 7.16). Esta promessa se cumpre com a vinda de Jesus, cujo reinado durará por toda a eternidade.

- **Qual foi a pergunta que Maria fez ao anjo? Como é possível que uma virgem dê a luz à uma criança?**
- **Qual é a resposta de Maria para o chamado de Deus?**

Maria era jovem, mulher e pobre, todas as características que fariam com que ela parecesse inapta para um trabalho do Senhor aos olhos das pessoas daquela época. Entretanto Deus a escolheu para uma das mais importantes missões, uma que exigia uma obediência absoluta.

- **Você já pensou que suas habilidades, experiências ou educação te fazem ser incapaz de servir a Deus? Como esse trecho impacta o seu pensamento?**

Deus usou muitas pessoas para fazer a sua obra. Quase sempre essas pessoas não pareciam ter as características que nós julgamos essenciais para servir a Deus. Devemos nos lembrar que nada é impossível para Deus, e que Ele nos molda e transforma naquilo que Ele deseja, desde que nós demonstramos nossa confiança e obediência a Ele. Devemos entregar verdadeiramente nossas vidas a Ele para assim sermos melhores servos de acordo com a Sua santa e perfeita vontade.

## O Evangelho de Lucas - 1.39 - 2.39

### Lucas 1.39-45,56 - Maria Visita Isabel

Lucas mostra aqui um encontro curioso. Isabel já de idade avançada, que engravidou depois que não achava que isso seria possível, e Maria, grávida antes do que imaginava.

- **O que aconteceu depois da saudação de Maria?**
- **Do que Isabel chamou Maria?**

Possivelmente o Espírito Santo avisou Isabel de que o filho de Maria seria o Messias.

- **Como será que Maria se sentiu quando ouviu as palavras de Isabel?**
- **Isabel poderia ter reagido negativamente, uma vez que o Filho de Maria seria mais importante do que o seu. Você já se sentiu triste, ou com inveja por ver alguém que parecia ter recebido uma bênção maior que a sua? O que podemos fazer nesses casos?**

Podemos seguir o exemplo de Isabel, que alegrou-se com a bênção que Maria havia recebido.

### Lucas 1.57-66,80

O nascimento de uma criança é uma alegria, e não era diferente no tempo de Jesus. A alegria era ainda maior se a criança fosse um menino.

O momento da circuncisão era um evento importante para a família de um menino judeu. Deus ordenou a circuncisão quando começou a formar seu povo (Gn 17 4.14), e a reafirmou por meio de Moisés (Lv 12.1-3). Era um momento de alegria em que se comemorava o momento em que aquele bebê se tornava parte do povo de Deus.

- **Qual era o nome que os familiares queriam dar ao menino?**
- **O que acontece em seguida?**
- **O que aconteceu com Zacarias após dizer qual seria o nome da criança?**

Após passar meses mudo, agora Zacarias conseguiu falar louvando o nome de Deus.

O nome de João pode significar “O Senhor é benigno” ou ainda “O Senhor é gracioso”. Os nomes sempre foram algo particularmente importante para os judeus, e poderiam refletir algo relacionado ao nascimento da criança, como Jacó (ele agarra o calcanhar) ou ainda para descrever a criança, como Esaú (peludo/cabeludo).

O Senhor havia demonstrado sua misericórdia e sua bondade para essa família. Uma mulher estéril foi escolhida para ser a mãe daquele que prepararia o caminho para o Senhor.

- **Onde João Batista viveu?**
- **Qual o propósito disso?**

João cresceu separado do poder econômico e político de forma que poderia criticá-los. Também viveu afastado dos líderes religiosos. A mensagem que ele trazia era diferente da dos mestres da lei, e sua vida era a prova disso.

- **O que isso nos ensina sobre como devemos viver nesse mundo?**

## Lucas 2.1-7

Lucas cita um decreto de César Augusto. Não podemos precisar exatamente o ano em que isso acontece, pois a expressão de Lucas “naqueles dias”, é abrangente, podemos entender que foi próximo ao período de nascimento de João Batista, contudo o intuito de Lucas (e dos outros evangelistas) não era o de produzir uma biografia histórica, mas sim o de despertar a fé dos seus leitores, apesar de que os primeiros leitores da carta poderiam ter uma noção mais exata da época.

A menção ao César, mais do que nos localizar temporalmente, mostra como Deus agiu para que se cumprissem as Escrituras. Foi profetizado que o Messias deveria nascer em Belém, na cidade de Davi (Mq 5.2). Ao decretar esse recenseamento, todos deveriam voltar a sua cidade natal, para informar seu nome, idade, posição social, nome da esposa e filhos, seu patrimônio e sua renda no cadastro oficial para calcular seus impostos.

Obs: Cidade de Davi = cidade que Davi nasceu (cf. 1 Sm 16.1, 17.12)

Segundo o comentário Esperança, o resultado desse censo foi de 60 milhões de pessoas. Nós podemos nos deixar levar pelos números e pelo aparente poder do império romano, mas, na verdade, essa informação nos mostra como Deus é Poderoso e que todas as autoridades, mesmo aquelas que não gostamos, podem, e são usadas por Deus para fazer valer a Sua vontade. Com o recenseamento, José viajou a Belém, e assim cumpriu-se a Escritura que dizia que Jesus deveria nascer em Belém.

- **O que podemos aprender sobre a autoridade de Deus, ao vermos Ele usar o império romano para cumprir as Escrituras?**

O Nascimento de Jesus na manjedoura

Quando pensamos no nascimento de Jesus, geralmente pensamos em José batendo de porta em porta, talvez até na chuva, geralmente é assim que aparece nos filmes, mas na verdade não é bem isso que o texto tenta nos informar.

A palavra para hospedaria/estalagem aqui no texto em grego é kataluma, que significa algo como um “quarto/sala de hóspedes”. Essa mesma palavra aparece em Lc 22.11, quando Jesus pede que os seus discípulos façam os preparativos para a Páscoa.

Por outro lado, quando vemos a parábola do Bom Samaritano, a palavra para hospedagem em Lc 10.34 é pandocheion.

## IMAGEM DA CASA JUDAICA

O que podemos entender, é que provavelmente eles eram hóspedes em uma casa, mas não havia lugar para eles nesse quarto de hóspedes e por isso ficaram na parte de baixo, junto com os animais.

- **Será que as pessoas esperariam que o Messias nascesse dessa forma?**
- **O que isso nos ensina sobre o agir de Deus?**

## Lc 2.8-20

- **Quem eram as pessoas citadas nesse trecho?**

- **O que elas estavam fazendo?**
- **Quem aparece para eles?**
- **O que estava sobre todos?**

A Glória do Senhor “doxa” no original, é a plenitude da luz de Deus que atesta a Sua presença, um momento único acabara de acontecer.

- **Qual foi a reação dos pastores?**
- **O que o anjo disse para eles?**
- **Qual era a mensagem do anjo?**

O Anjo trazia “Boas-novas”, ou “boas notícias”, uma outra forma da qual chamamos o “Evangelho”. O anjo ainda reforça a mensagem dizendo que são boas notícias de grande alegria.

- **Para quem era essa mensagem?**
- **Por que era tão especial o nascimento desse menino?**

Por mais que o nascimento de uma criança possa trazer felicidade, não é algo necessariamente incomum. Entretanto, esse não é um nascimento qualquer. Essa é a encarnação do Filho de Deus, é Deus que se fez carne (Jo 1.1,14). Ao olharmos para as Escrituras, vemos Deus e seus anjos se manifestando de diversas maneiras, mas essa é única. O nascimento de Jesus nos mostra que nosso redentor, apesar de ser Deus, é também um ser humano de carne e sangue como todos nós (Hb 4.15).

- **O que significa o nascimento de Jesus para você?**

A mensagem do Cristo se mostra nas figuras que recebem a mensagem primeiramente: Os pastores eram a classe mais desprezada na literatura rabínica. Os fariseus os caracterizavam como ladrões e enganadores, quase iguais a publicanos e pecadores. Os pastores eram considerados como a “plebe que desconhece a lei”, a ponto de que tribunais não aceitavam pastores como testemunhas.

E são essas pessoas que Deus escolhe para receberem a mensagem primeiramente. Não são os reis ou os poderosos, mas as pessoas mais simples, mostrando que a mensagem é para todos, mesmo para os mais humildes e rejeitados pela sociedade.

- **Como podemos mostrar para as pessoas que o Evangelho é uma mensagem para todos?**
- **Qual foi a reação dos pastores ao receberem a mensagem?**
- **Qual deve ser a nossa reação à Palavra de Deus hoje?**
- **O que os pastores fizeram ao confirmar que a mensagem era verdadeira?**
- **O que nós devemos fazer hoje ao encontrarmos o Cristo?**

**Lc 2.21-39**

**Haviam vários momentos importantes a serem observados após o nascimento de uma criança.**

1. No caso de um menino, após o oitavo dia era necessário que a criança passasse pela circuncisão, sinal da aliança de Deus com seu povo. A criança agora fazia

parte do Povo Eleito de Deus, da nação de Israel. A circuncisão era algo que ficava a cargo do pai.

2. A mãe da criança se tornava impura por 40 dias depois do parto de um menino, ou 80 no caso de uma menina, e nesse período a mulher não poderia entrar no Templo. Depois desse tempo, era feito um sacrifício de um cordeiro como holocausto para a purificação, e um pombo como oferta pelo pecado. Para o caso de a pessoa não ter condições de oferecer um cordeiro como holocausto, ela poderia oferecer dois pombinhos, como foi no caso de Jesus.
  3. Todo primogênito deveria ser apresentado no Templo, como consagrado ao Senhor, e embora fossem os levitas que serviam no Templo, a criança deveria ser resgatada pelo pai, pagando um preço de 60 gramas de prata (5 ciclos, cfe. Nm 18.16)
- **Quem estava no Templo no momento em que Jesus era levado para ser apresentado?**
  - **Como Lucas apresenta esse homem?**
  - **O que foi revelado a esse homem?**
  - **O que Simeão diz a respeito de Jesus?**
  - **Por que Jesus seria um “sinal de contradição”?**

Jesus foi um Messias muito diferente do que os judeus estavam esperando. Ele por diversas vezes foi confrontado pelos mestres da lei, e foi rejeitado a ponto de ser morto. Pelas palavras de Simeão, e também de Ana, podemos ver que as Escrituras definiam realmente que tipo de Messias viria ao mundo, e também que a mensagem seria universal: Simeão chama Jesus de “luz para os gentios” Is 42.6

- **Sabemos que na época de Jesus, muitos rejeitariam as suas Palavras. Será que as pessoas hoje em dia estão totalmente abertas a mensagem do Evangelho?**
- **Muitas vezes seguir a Palavra de Deus não é simples, precisamos lutar contra nossos desejos, como podemos nos manter mais firmes na Palavra de Deus?**
- **Quem era Ana?**
- **O que ela fazia depois de ter visto Jesus?**

Quando pensamos na Palavra profeta, pensamos em Isaías ou Jeremias, que pregavam ao povo com “Assim diz o Senhor:”.

Quando lemos essas palavras nos Evangelhos, e nas cartas do N.T. Essa palavra descreve não necessariamente alguém que anunciaria as coisas do futuro, mas um mensageiro que fala da Palavra de Deus.

- **Pensando no exemplo de Ana, o que devemos fazer com a mensagem de Jesus?**

Precisamos sempre lembrar de nossa missão de levar a mensagem de Jesus para todas as pessoas, a mensagem é universal e urgente. Devemos sempre nos lembrar das palavras de Jesus “Porque o filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”.

## O Evangelho de Lucas 2.41-4.13

### Lc 2.41-52 - O menino Jesus no templo

Depois dos eventos que acompanharam o nascimento de Jesus, não temos mais muita informação sobre a infância e o crescimento de Jesus. Somente duas coisas são registradas:

Sua visita ao Templo aos 12 anos, e Seu crescimento físico e espiritual.

Todo homem deveria ir 3x ao ano para Jerusalém para se apresentar ao Senhor, eram as 3 festas obrigatórias (pães sem fermento, semanas e cabanas, ou Páscoa, Pentecostes e Tabernáculo) (Dt 16.16)

Lucas relata possivelmente a primeira vez que Jesus participou desses momentos, pois segundo a tradição judaica, um menino se tornava um “filho da aliança” aos 13 anos.

- **O que acontece com Jesus nessa viagem?**
- **Quanto tempo se passou até que eles se deram conta do sumiço de Jesus?**

Naquela época era comum que os viajantes se unissem em caravanas para evitar assaltos e perigos nas estradas. Nessas caravanas era comum os homens viajarem na retaguarda enquanto as mulheres e os mais jovens viajavam na frente. Um jovem na idade de Jesus já poderia ir em outro grupo, então possivelmente por essa razão eles demoraram tanto tempo para dar pela falta de Jesus.

Então retornaram para Jerusalém, e depois de 3 dias o encontraram no Templo.

- **Qual foi a reação de Jesus ao ser questionado por Maria?**
- **E qual foi a resposta de Jesus?**

Maria e José sabiam quem Jesus era, mas provavelmente ainda não entendiam plenamente a missão que o Messias teria no mundo. Depois desse episódio, Jesus volta com eles, e como Lucas relata, ele lhes era obediente e crescia em sabedoria, estatura e Graça diante de Deus e dos homens.

### **Lc 3.1-20 - João Batista prepara o caminho**

Herodes Antipas e Felipe eram irmãos, filhos de Herodes o grande, que havia morrido já há pelo menos 20 anos. Cada uma dessas 4 autoridades tinha que se reportar a Roma e eram responsáveis por manter a paz em suas respectivas regiões.

Lucas nos apresenta também dois sumo-sacerdotes - Anás e Caifás - uma demonstração do poder romano sobre os judeus. Segundo a Lei, somente poderia haver um sumo sacerdote, porém os romanos depuseram Anás e colocaram Caifás, seu genro, como o sumo-sacerdote.

É nessa época que Lucas vai relatar o trabalho de João.

- **O que João estava fazendo?**
- **Qual era a mensagem de João para as multidões?**

Mateus vai citar a presença dos fariseus entre a multidão, algo que Lucas não faz.

- **O que significa dar “frutos de arrependimento”?**
- **Quais foram alguns exemplos que João deu de atitudes de arrependimento?**

Observação: Os pagadores de impostos eram odiados pelos irmãos judeus, porém o alerta de João era de que não deviam “cobrar além do que foi estipulado”.

- **O que isso nos ensina sobre submissão às autoridades?**
- **O povo estava se questionando sobre a identidade de João, quem eles pensavam que ele era?**
- **Qual foi a resposta de João?**

João era apenas o precursor do Rei.

O Batismo de João - A água sempre foi um elemento presente para a purificação no A.T., e João estava chamando o povo a um “recomeço”, arrependam-se, deem fruto de arrependimento. João afirma que isso não é algo definitivo, mas que posteriormente Jesus estabeleceria algo superior, como vemos em Atos 2 em Pentecostes.

O batismo após Atos 2 não é apenas um batismo de arrependimento, mas uma conexão com a morte de Cristo na cruz (Romanos 6.3,4), algo que proporciona o perdão de pecados e o recebimento do Espírito Santo. O batismo de João não era suficiente para que alguém pudesse ser salvo, como vemos no encontro de Paulo com os 12 discípulos de Éfeso em Atos 19.1-7

A “pá” mencionada aqui, era uma grande pá de madeira, que, ao jogar os grãos de trigo para o alto, permitia que os grãos, mais densos, caíssem no chão, enquanto a palha era levada pelo vento.

Jesus separará o trigo da palha, vai juntar aqueles que perseverarem em Sua Palavra, mas para o resto, está reservado o fogo que nunca se apaga.

O cárcere de João.

João Batista, confrontou os líderes de sua época, e seguindo o exemplo dos profetas que o precederam, também repreendeu o rei de sua época. Herodes casou-se com Herodias, esposa de seu irmão Filipe. Quando João o repreendeu publicamente, Herodias exigiu que João fosse aprisionado. Herodes mandou prendê-lo, e posteriormente, João acabou sendo executado.

O batismo de Jesus

O batismo de João era um batismo de arrependimento, logo, não era algo que Jesus precisasse. Ainda assim, Jesus o fez, e naquele momento tivemos as 3 pessoas da divindade sendo citadas: Pai, Filho e Espírito Santo.

O céu se abre, o Espírito Santo vem sobre Jesus em forma de pomba, e nesse momento uma voz vem do Céu “Tu és o meu Filho amado, em ti me agrado.”

Em Mateus 3.15, Jesus diz que este ato deveria acontecer para “cumprir toda a justiça”; Isso poderia significar um sinal do início do seu ministério, ou um sinal do que aconteceria na cruz, de que Ele levaria o peso dos nossos pecados sobre o madeiro. O que podemos saber é que a partir daqui, Jesus iniciou seu ministério

- **Quantos anos Jesus tinha quando iniciou seu ministério?**

30 anos era a idade em que se acreditava que um homem poderia assumir uma tarefa importante. Era a idade que os levitas começavam o seu serviço (Nm 4.3) José começou a servir ao rei no Egito (Gn 41.46), e foi a idade que o Rei Davi começou a reinar (2 Sm 5.4).

Jesus ficou até os 30 anos vivendo com sua família em Nazaré. A tradição afirma que José morreu cedo, e Jesus, sendo o primogênito assumiu o cuidado de sua família, trabalhando no ofício de carpinteiro até que seus irmãos crescessem.

- **O que o cuidado de Jesus nos ensina sobre o cuidado com nossa família?**

Lc 4.1-13 - A tentação de Jesus

Você já reparou que muitas vezes, nossas maiores tentações vêm depois de momentos de triunfo? Parece que sempre que temos uma grande vitória em Deus, o inimigo se move.

- **Você já passou por um momento de provação depois de alguma bênção que você recebeu, ou um momento de muita felicidade em sua vida? Como você lidou com a situação?**

Logo depois de passar por um momento incrível, de afirmação de sua posição e da aprovação de Seu Pai, Jesus vai para um momento de grande tentação.

- **Quanto tempo Jesus ficou no deserto?**
- **Qual foi a primeira tentação pela qual Jesus passou?**

A comida é algo fundamental para a nossa sobrevivência, Jesus estava enfraquecido fisicamente devido a tanto tempo sem comer. Quem já ficou aqui tanto tempo sem comer? Nós por vezes, até para fazer o jejum quando a Igreja faz, não ficamos o dia todo, eu quando faço pulo o café e tento ir até o jantar, mas muitas vezes já me senti tão fraco, que precisei comer uma fruta, algo assim para aguentar. Ainda assim, Jesus se mantém firme.

- **Qual é o questionamento que o diabo tenta colocar sobre Jesus?**

Ele tenta atacar a identidade de Jesus. Jesus não precisava provar quem Ele era, ambos ali sabiam, mas o diabo é astuto, e tenta colocar essa dúvida em Jesus “Se você é o Filho de Deus, mande a esta pedra que se transforme em pão”.

- **Você já se perguntou sobre sua identidade como cristão, já teve dúvidas sobre Deus e sua Palavra? O que podemos fazer em momentos como esse?**

Muitas vezes podemos nos sentir enfraquecidos em nossa fé, e questionamentos podem vir à nossa mente. É vital seguirmos o exemplo de Jesus. Nos alimentarmos da Palavra de Deus. A alimentação espiritual é de extrema importância, pois assim como nosso corpo precisa de alimento para se sustentar, assim também é com o Espírito.

- **Qual é a segunda tentação que Jesus passou?**

O diabo tenta fazer com que Jesus se esqueça de Sua missão. Que Ele “tomasse o caminho mais fácil”. Tudo o que o inimigo mostra para Jesus de fato já seria dEle quando o Reino de Deus fosse estabelecido. Jesus é o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, mas era como se o diabo dissesse “Você não precisa percorrer esse caminho. Você não tem que sofrer, eu posso te dar essa recompensa, e tudo que precisa fazer é me adorar”

- **Você já se sentiu tentado a “tomar o caminho mais fácil”? Quais são alguns exemplos de situações em que isso pode acontecer? Como podemos lidar com isso?**

Jesus mais uma vez nos dá a resposta, lembrar que devemos seguir a Deus e somente Ele, mesmo que esse caminho seja mais difícil e longo de ser trilhado. Não podemos pensar em tomar atalhos na vida cristã. Precisamos perseverar diariamente na nossa batalha espiritual, sabendo que a nossa recompensa nos aguarda no final da corrida.

- **E qual foi a terceira e última tentação que Jesus precisou passar?**

Era a de fazer Jesus se apegar ao Seu papel de Filho de Deus para mostrar quem era. Ele devia testar Deus, se jogando do alto, apenas para fazer valer o que as Escrituras diziam acerca de si próprio. O inimigo cita Sl 91.11-12 palavra por palavra, mas ele as usa de forma maliciosa, como se Jesus devesse se exhibir para garantir o respeito que lhe era devido.

- **O que isso nos ensina sobre a forma de tratar as Escrituras?**

Precisamos ter cuidado para não usar a Escritura para fazer valer nossos pensamentos, mas sim moldar nossos pensamentos de acordo com a Escritura. O inimigo citou a escritura corretamente, mas tirou a afirmação de contexto.

- **Qual é a resposta de Jesus?**

Não devemos pôr Deus à prova.

Mesmo hoje, o inimigo ataca dessa forma, tentando fazer com que nós usemos outros meios que não a pregação do Evangelho para trazer as pessoas para a Igreja. Pregações de prosperidade ou de sinais e milagres correm o mundo, de forma a até mesmo desvalorizar a pregação do Evangelho, de diminuir o poder do estudo da Palavra e da adoração a Deus. O que conta não é a pregação e o chamado ao arrependimento, mas sim o que você sente, ou como você se sente em determinado local.

- **O que podemos fazer para que as pessoas se voltem para o Evangelho?**

Devemos nos apegar, e pregar cada vez mais a Palavra de Deus. Deus nos disse que o **EVANGELHO** é o poder de Deus para todo aquele que crê. Devemos lembrar ao mundo que é somente através da obediência ao Evangelho que podemos alcançar Salvação, e é nossa missão levar essa mensagem para todas as pessoas desse mundo.

## **Evangelho de Lucas - Lc 4.14-5.11**

Lc 4.14-30 - Jesus é rejeitado em Nazaré

Jesus vai iniciar seu ministério, e começa pela região da Galileia. Ele ensinava nas sinagogas e todos o e elogiavam.

- **Para onde Jesus viajou a seguir?**
- **E o que fez nessa cidade?**

Jesus foi a sinagoga no sábado de acordo com o seu costume. Mesmo antes de ensinar, podemos presumir que, durante seu crescimento, Jesus sempre frequentou as sinagogas, principalmente em Nazaré. Deve ter ouvido e visto coisas que certamente o desagradaram, ainda assim, não deixava de estar na sinagoga e adorar a Deus.

- **O que isso nos ensina sobre estarmos reunidos com a Igreja?**

Nós somos encorajados a estar juntos, reunidos como Igreja nos encorajando mutuamente. É comum que por pequenos motivos nós as vezes nos desanimemos e talvez até tenhamos vontade de não congregarmos mais juntos.

- **Quais são algumas razões que podem nos fazer querer não congregarmos com nossos irmãos?**
- **O que podemos fazer quando algo assim acontecer?**
- **Qual é o trecho que Jesus leu?**

Jesus leu Isaías 61.1 e a primeira parte do v.2. Esse texto, na época de Isaías, mostrava como a libertação do cativo Babilônico seria como o ano do jubileu, aonde todas as dívidas eram canceladas, os escravos libertos, e toda propriedade devolvida a seus primeiros donos. A libertação do Exílio não trouxe a libertação que os judeus esperavam; eles ainda eram um povo conquistado e oprimido. Jesus dá um significado messiânico ao mesmo trecho, dizendo que a Escritura se cumpriu naquele dia, mas o cumprimento da profecia não aconteceu de um modo que o povo ainda não poderia compreender.

- **Como o povo se sentia com relação as Palavras de Jesus?**
- **Ainda assim, qual era o questionamento das pessoas?**

Por Jesus ter crescido em Nazaré, possivelmente muitos ali acompanharam o crescimento dEle. Conheciam sua família, seus irmãos e irmãs (Mc 6.3). Talvez até tenham usado de seus serviços, afinal ele foi carpinteiro. Era difícil entender que o homem que construiu a mesa da sua cozinha, agora era o Messias, o Cristo enviado para salvar o povo de seus pecados.

- **Qual foi a resposta de Jesus para as pessoas, e quais os exemplos que ele usa?**
- **Porque as pessoas na sinagoga ficaram irritados?**

Jesus mostra os profetas ajudando os gentios, ao invés dos judeus. Os judeus sempre tiveram um senso de superioridade, e quando Jesus coloca os gentios sendo resgatados em contrapartida dos judeus, isso incita a ira deles. Os judeus pensavam que tinham Deus agindo somente para eles, e para que eles fossem superiores aos outros povos.

- **O que isso nos ensina sobre a forma como Deus age?**

Lc 4.31-37 - Jesus expulsa um espírito imundo

- **O que Jesus fez depois de passar por problemas na Sinagoga em Nazaré?**

Jesus não mudou de seu foco, mesmo depois de passar por problemas em sua terra natal. Ele seguiu para Cafarnaum, e no sábado, continuou seu trabalho, ensinando na Sinagoga. Muitas vezes, depois de uma experiência ruim, podemos nos sentir desmotivados ou mesmo com medo de continuar falando do Evangelho, mas segundo o exemplo de Jesus, qual deve ser a nossa postura?

- **Como as pessoas ficavam perto de Jesus, e por qual razão?**
- **O que acontece a seguir?**
- **Qual foi a reação do espírito diante de Jesus?**
- **Jesus expulsou o espírito? Como foi?**
- **Qual a reação das pessoas depois do que aconteceu?**

Lc 4.38-44 - O poder de Jesus sobre os demônios e as doenças

- **Jesus sai da sinagoga, e vai para onde?**

Jesus nos dá um grande exemplo aqui. Ele tinha acabado de sair da sinagoga, tinha feito um sinal milagroso e ensinado. Ainda assim, não hesitou em ajudar alguém que precisava dEle.

- **Jesus cura a sogra de Simão, e depois disso qual é a atitude dela?**
- **O que isso nos mostra sobre o Poder de Jesus?**

A sogra de Simão foi curada de forma tão completa, que a força dela retorna imediatamente. Da mesma forma como Jesus tinha autoridade para expulsar demônios sem que a pessoa fosse ferida, ele também podia curar uma pessoa restabelecendo completamente seu vigor. E do lado da mulher, também a ideia de que Deus nos dá força e vigor para usarmos no serviço aos outros.

- **O que acontece depois do pôr do Sol?**

Jesus passa um bom tempo depois do pôr do sol (era sábado, e o povo provavelmente não queria correr o risco de quebrar a Lei de andar muito no sábado), curando pessoas das mais diversas enfermidades.

Além disso, Jesus também expulsou muitos demônios.

- **Por que Jesus não permitiam que eles falassem?**

Podemos pensar em algumas razões do porquê Jesus não permitia que eles falassem.

1. Jesus não tinha ainda a intenção de revelar sua identidade ainda. No início do ministério Jesus pedia para as pessoas não contarem o que acontecia a elas, chamamos isso de “segredo messiânico”.
2. Jesus queria que as pessoas que vissem a situação cressem que Ele era o Messias por meio de sua pregação, e não pelo testemunho dos demônios. O testemunho deles não era exatamente a melhor propaganda, além do que, era Deus quem determinaria o momento de Jesus se revelar, e não um servo do inimigo.

- **O que acontece no raiar do dia?**

Se o próprio Filho de Deus precisava de momentos de descanso, sozinho, para orar, ter um momento com o Pai, e recuperar as energias, imagine como deve ser conosco. Você tem separado um momento do seu dia para estar em oração, para ler a Escritura?

- **Como podemos desenvolver esse hábito em nossas vidas?**
- **O que acontece quando as multidões conseguem encontrar Jesus?**
- **Qual era a missão de Jesus na Terra?**

As pessoas buscavam Jesus pois Ele podia atender todas as necessidades físicas delas. Ele podia expulsar demônios, curar enfermidades, mas esse não era o propósito da vinda de Jesus. Por mais que Jesus passasse muito tempo curando as pessoas, o seu propósito principal era o de pregar o Reino de Deus.

- **O que isso nos ensina sobre o nosso modo de buscar a Deus?**

Não é que não devemos pensar que Deus pode nos ajudar em nossos problemas, Ele tem poder para fazer mais do que podemos pensar ou imaginar (Ef 3.20), porém precisamos nos lembrar que Deus deseja que nós sejamos salvos, e que nem sempre as nossas necessidades físicas serão atendidas. Podemos lembrar de Paulo, que tinha um “espinho na carne” que foi algo que Deus não removeu, também em Timóteo, que tinha problema de estômago, entre outros.

### **O que Jesus continuou fazendo depois dessas coisas?**

Lc. 5.1-11 - Jesus chama os primeiros discípulos

A multidão comprime Jesus, então ele viu dois barcos, e entrou em um, o de Simão, e então começou a ensinar o povo do barco.

- **O que Jesus faz quando acaba de falar?**
- **E qual é a resposta de Simão?**
- **O que acontece a seguir?**
- **O que podemos aprender com a atitude de Simão Pedro?**

Simão era um pescador de profissão, ele entendia como a pesca funcionava. Ele poderia ter dado uma explicação do porquê jogar as redes não era uma boa ideia, mas Ele apenas confiou em Jesus (devemos lembrar que, segundo a narrativa de Lucas, ele já conhecia Jesus, e já viu o que Ele poderia fazer). Muitas vezes nos apegamos as nossas habilidades e conhecimento, e esquecemos que Deus pode fazer qualquer coisa, que Ele tem autoridade sobre tudo e todos.

- **Qual a reação de Simão Pedro quando isso aconteceu?**
- **Olhando para a reação de Simão Pedro, qual deve ser a nossa atitude diante de Jesus?**

Pedro reconheceu sua indignidade, reconheceu que era pecador e que não era merecedor de sequer estar perto de Jesus.

Assim como Pedro, devemos entender que não somos merecedores do que Cristo fez por nós. Quando entendemos que não importa o que façamos, não seremos dignos da presença ou da Graça do Senhor, aí sim podemos passar pela transformação que Deus

deseja de cada um de nós, e cumprir nosso trabalho. Pedro foi transformado em um “pescador de homens”, e essa é uma função compartilhada por todos os cristãos. Jesus veio para pregar o Reino de Deus, e depois passou essa missão para os seus discípulos, que devem pregar o Reino, e se tornar “pescadores de homens”.

- **Qual foi a atitude deles quando ouviram o chamado de Jesus?**
- **De que forma devemos responder ao chamado do Senhor?**

Jesus deseja que nossa resposta seja imediata ao Seu chamado. Ele veio para buscar aquele que estava perdido, e hoje, nós continuamos levando as Boas-Novas de Esperança a todos, até que Ele retorne.

## Evangelho de Lucas - 5.12-39

### Lc 5.12-16 - A cura de um leproso

Jesus está em uma das cidades, e chega a ele um homem.

- **Qual a condição do homem?**
- **O que ele fez quando viu Jesus? (qual a pergunta)**
- **Por que o homem usou a expressão “purificar” ao invés de “curar”?**

Segundo a Lei, a lepra era uma doença que tornava a pessoa impura. (Lv 13.45-46)

- **Alguém que tivesse lepra poderia estar na presença das pessoas?**

A lepra tornava a pessoa impura, e qualquer um que tocasse naquela pessoa se tornaria impuro também, e por isso ele vivia excluído da sociedade, não poderia estar junto das pessoas.

- **Qual é a única condição que o homem coloca para ser curado?**
- **O que isso nos mostra sobre esse homem?**

O homem mostrou dois aspectos muito importantes: **Temor e fé**. Esse homem sabia que Jesus tinha poder para purificá-lo, ele provavelmente já tinha ouvido falar de Jesus e dos sinais e curas que Ele havia realizado, daí a Fé, porém o homem não quer impor a sua vontade sobre Jesus, daí vem o temor.

Nós sabemos que a vontade de Jesus é buscar e salvar o perdido, sabemos que Ele veio para nos salvar do poder do pecado, mas quando falamos de enfermidades e males físicos, precisamos tomar um pouco mais de cuidado. Existem exemplos na Escritura de pessoas que passaram por enfermidades, e não foram curadas, como Paulo (2Co 12:7-10) e Timóteo (1Tm 5:23), além de outros.

- **Como deve ser a nossa atitude com relação aos nossos pedidos a Deus?**
- **O que Jesus respondeu ao homem? E qual foi a ordem que lhe deu após purificá-lo?**
- **Por que Jesus pediu para que ele fosse se “mostrar ao sacerdote”?**

Uma razão que podemos pensar era para que aquele homem fosse declarado puro pelos sacerdotes, e assim pudesse ser reinserido na comunidade, uma vez que alguém impuro deveria ser excluído. Uma outra razão que podemos pensar também, seria a de mostrar aos sacerdotes que, mesmo tendo Autoridade e Poder para purificar o homem, Jesus respeitava a Lei de Moisés, que seria cumprida diante dos sacerdotes por meio dos sacrifícios oferecidos pelo homem.

E como a melhor maneira de fazer uma informação se espalhar é pedir para as pessoas não contarem, o que aconteceu a seguir?

- **Jesus era a todo momento pressionado por multidões, ainda assim, Jesus se retirava para lugares solitários para orar, o que isso nos ensina sobre nossa vida espiritual?**
- **Qual é a importância da oração em nossas vidas?**
- **Quais são algumas das coisas que podem nos afastar de uma vida de oração?**
- **Como podemos dedicar mais tempo à oração e ao nosso tempo individual com Deus?**

## **Lc 5.17-26 - Jesus cura um paralisado**

- **Jesus está em uma casa, e como está o local?**
- **Quem mais estava nesse local?**

Lucas aqui registra um ponto importante para o resto do texto. Ele usa a expressão “O poder do Senhor” estava com Ele. Lucas vai usar 14x a expressão poder, mas somente essa vez combinando “poder” e “Senhor”. A palavra Senhor no grego é o equivalente a palavra usada para descrever Deus no AT, ao invés de dizer o nome de Deus, eles usavam a expressão Adonai (Senhor). Lucas já começa esse trecho afirmando a divindade de Jesus, algo importante para o que vai acontecer nesse texto.

- **Quem mais chega até a casa?**
- **O que eles fazem para chegar até Jesus?**
- **Qual é a qualidade que Jesus enxerga nesses homens?**
- **O que isso nos ensina sobre a nossa busca pelo Senhor?**
- **Quais são alguns obstáculos que tentam nos manter afastados da presença do Senhor?**
- **O que Jesus disse para o paralisado?**
- **Será que era essa a expectativa daquele homem?**
- **O que os fariseus e os mestres da Lei estavam pensando?**
- **Qual é a resposta de Jesus?**
- **Para Jesus, curar física ou espiritualmente não era problema, porém qual é a prioridade de Jesus?**
- **Qual foi o propósito de Jesus em curar aquele homem?**
- **Qual a reação do povo?**

De fato, o que aqueles fariseus e mestres da Lei estavam pensando não era errado, só quem pode perdoar pecados é Deus, o que eles não sabiam é que Jesus é Deus, e de fato sua soberania divina o permitia perdoar pecados. Jesus usa o menor, para comprovar o maior, ele usa a cura física para comprovar o perdão de pecados. E, ao mesmo tempo que clama sua autoridade divina, também usa de humildade, pois usa o título “filho do homem”, uma expressão que mostra sua ligação com a humanidade. Jesus é o nosso defensor e libertador, Ele é 100% homem, e 100% Deus, mesmo sendo humano de carne e osso, é capaz de fazer algo que somente Deus é capaz, retirar o peso dos nossos pecados, e fez isso a vista de todos que estavam naquele local.

## **Lc. 5.27-32 O chamado de Levi**

Jesus vê Levi sentado na coletoria e o chama, Levi atende o seu chamado imediatamente.

- **O que Levi faz depois de ter se encontrado com Jesus?**
- **Por que será que Levi deu um banquete?**
- **O que nós podemos fazer para podermos mostrar a nossa felicidade por termos encontrado Cristo?**
- **Quem mais estava nesse local?**

- **Qual era o objetivo dos fariseus em estar naquele local, se não iam participar do banquete?**
- **A quem eles dirigem a pergunta? (Aos discípulos de Jesus)**

Mesmo o alvo principal da pergunta sendo Jesus, eles dirigem a sua pergunta aos discípulos, talvez por terem medo da resposta de Jesus (uma vez que já haviam sido respondidos na questão do perdão de pecados).

- **Qual é a pergunta que eles fazem?**

Para os judeus, os publicanos eram a parte mais desprezível da população, devido ao seu trabalho (muitas vezes corrupto) para Roma. Eles pensavam que estar na presença dessas pessoas, comer e ter comunhão com essas pessoas era algo que poderia até mesmo contaminá-los.

- **Quem responde a pergunta deles, e qual é a resposta?**
- **O que Jesus quis dizer com essa resposta?**

Jesus tece uma crítica forte aos líderes de Israel. Eles foram chamados para cuidar do povo, eles deveriam exercer o papel de fortalecer os fracos e cuidar dos enfermos (Ez 34.1-4) Eles agiam com egoísmo e sem amor, evitavam os doentes, para que não fossem contaminados. A forma singular que Jesus usa para médico, também é impactante. O Senhor disse que Ele viria para buscar e cuidar das suas ovelhas (Ez 34.11). Jesus é o grande médico, e Ele já sabe, que na verdade, não há ninguém “saudável” ou “justo” na terra. Alguns podem até se considerar assim, mas na verdade, todos carecem de Jesus, pois todos precisam ser curados espiritualmente, e isso só é possível por meio de Cristo. Jesus diz “EU VIM”, Ele é o Messias, Ele veio por todos, para nos chamar ao arrependimento. Lc 19.10 “Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido.”

## O Evangelho de Lucas - 6.1-36

Lc 6.1-11 - O Senhor do sábado (1-5)

- Onde Jesus e seus discípulos estão?
- O que os discípulos fazem?
- Qual é a acusação dos fariseus?

A lei dizia que os judeus não deveriam colher os cantos de suas plantações, assim sendo, se um viajante passasse e tivesse fome, teria como se alimentar. Leia Dt 23.25 - Era um direito, pela Lei, que alguém pudesse pegar algo o suficiente para comer, então eles não estavam furtando nada.

O sábado era um dia de descanso para o povo judeu, o mandamento de guardar o sábado indicava que esse deveria ser um dia em que não se trabalhava.

Qual é a resposta de Jesus para os fariseus?

Jesus cita uma história famosa de Davi, em 1Sm 21, que fugindo de Saul se encontrou com o sacerdote Aimeleque e ele deu os “pães da presença”, pães que eram apenas para os sacerdotes, para que Davi e seus soldados se alimentassem, mostrando que a necessidade humana era maior que o rito.

Jesus compara os discípulos com fome com os companheiros de Davi.

Qual foi o sentimento dos fariseus para com os discípulos?

Os fariseus tinham muitos regulamentos com relação ao sábado. Os documentos judaicos exemplificavam por exemplo, que alguém que carregasse frutas nas mãos no sábado deveria largar as mesmas, pois poderia ser classificado como trabalho, um rabino chegou a proibir que se tomasse banho com água quente, pois se ao jogar a água quente no corpo, ela caísse no chão, poderia ser que o chão fosse limpo e isso seria trabalhar. Jesus afirma ser o Senhor do sábado, Ele, sendo Deus, havia instituído o sábado, e Ele tinha autoridade para negar as tradições e regulamentos estabelecidos pelos fariseus. Mais do que isso, Ele cumpria plenamente a Lei, em seu verdadeiro sentido, em Espírito e em Verdade O Criador é sempre maior do que a criação.

Lucas 6.6-11

- **No próximo sábado, Jesus está na sinagoga ensinando, e quem mais estava ali?**
- **Qual era a intenção dos fariseus e mestres da Lei?**
- **Jesus sabia das intenções deles?**
- **Qual é a pergunta de Jesus para eles?**
- **O que Jesus estava tentando ensinar aos fariseus?**

**Leia Tiago 4.17 - Será que seria proibido ajudar alguém por ser sábado?**

Fazer o mau é sempre proibido, independente do dia, e também o oposto é verdadeiro. Fazer o bem é sempre permitido, mesmo em um dia santo, como o sábado para os judeus. O sábado foi estabelecido para ser um dia em que os judeus se reconectassem com Deus, para que o amor a Deus e ao próximo fosse restabelecidos. Infelizmente, os fariseus trouxeram e ensinaram muitas tradições que afastaram as pessoas do verdadeiro propósito do sábado, e Jesus mostrou o verdadeiro alvo do seu amor: salvar a vida, e não deixá-la perecer.

- Será que hoje precisamos de um dia para nos reconectarmos com o Senhor e com o nosso próximo?
- Como podemos fazer isso?

Hb 10:25

- Qual a importância do domingo para a Igreja?

Nós passamos tanto tempo ocupados em nossas atividades, que precisamos dedicar um dia para estarmos conectados com nossos irmãos, e com Deus. O domingo é um dia de adoração, e também de encorajamento uns para com os outros. É um dia de reconexão com Deus e também com os nossos irmãos. Para muitos, talvez seja o único dia em que veremos os nossos irmãos, e precisa ser algo intencional, e não apenas “uma obrigação”.

Lc 6.12-16 - A escolha dos doze apóstolos

Aqui temos um momento muito importante do ministério de Jesus. Ele vai escolher, dentre os seus discípulos, os 12 que seriam mais próximos, que seriam os seus denominados apóstolos, que seriam os responsáveis em levar o Evangelho adiante.

- O que Jesus fez antes dessa escolha?

Lucas nos mostra que Jesus passou a noite orando a Deus. No texto original, a ideia não é a de súplica, mas a de uma conexão profunda, de íntima comunhão com Deus.

- O que isso nos ensina sobre decisões importantes?

Jesus escolhe seus 12 discípulos, e a escolha não é aleatória. Da mesma forma que os 12 patriarcas, as 12 tribos de Israel representavam o povo de Deus no VT, agora os 12 apóstolos vão representar o Povo de Deus no NT. Apocalipse (144.000/ 24 tronos), levando o Evangelho de Deus a todo o mundo.

Lc 6.17-19 - Bênção e ais

- Quem está junto de Jesus nesse momento?

A exposição de Lucas sobre as pessoas nos mostra 03 tipos de ouvintes:

- Os 12 apóstolos
- O grupo dos discípulos
- Uma grande multidão

De certa forma, podemos entender hoje os mesmos grupos. Os apóstolos, as colunas da Igreja

- Quem seriam os discípulos? Nós a Igreja
- E a multidão? O restante da humanidade, que ainda precisa ouvir o Evangelho, aqueles que ainda buscam a presença do Senhor.
- Qual era o propósito daquelas pessoas virem até Jesus?

Lc 6.27-31 - O amor aos inimigos

Os judeus desprezavam os romanos pois esses oprimiam o povo de Deus, os dominavam e tiravam deles impostos pesados. Porém, qual é o mandamento de Jesus para eles?

- Será que amar nossos inimigos significa aceitar a maldade das pessoas?
- Por que devemos amar os nossos inimigos?

**Clemente de Alexandria afirma, com razão: “O mandamento de que devemos amar os inimigos não significa que devemos amar a maldade, ou a impiedade, ou o adultério, ou o roubo, mas sim amar, apesar de tudo, o ladrão, o ímpio e o adúltero em si, não porque ele é pecador e denigre o nome do ser humano por meio de algumas atitudes, mas porque ele é ser humano e criatura de Deus”**

Talvez seja muito difícil pensar na palavra inimigo, pois o nosso primeiro pensamento seria o de não termos tantos inimigos assim, então vamos usar a palavra adversário.

- **Quem seriam as pessoas que possivelmente seriam nossos adversários?**
  - Pessoas que nos ofendem
  - Alguém que já tentou fazer alguma maldade/ prejudicar
  - Alguém que pensa diferente
  - Alguém que não respeita sua fé

**Jesus nos ensina em 3 passos como devemos demonstrar o nosso amor em AÇÕES:**

- **Quando alguém nos odeia, como devemos agir?**

**Passo 1 - Retribuir o ódio com BOAS AÇÕES (v.27b)**

- **Diante das ofensas e maldições, como devemos reagir?**

**Passo 2 - Devemos responder com palavras de bênção (v.28a)**

- **Quando alguém nos maltrata, como devemos responder?**

**Passo 3 - Orar a Deus pela pessoa (v.28b)**

**Quem lembra de algum exemplo disso nas Escrituras?**

Jesus orando pelos inimigos na cruz / Estêvão orando a Deus no apedrejamento At 7.60

- **Por que devemos orar a Deus pelos nossos inimigos?**

Quando oramos a Deus, entregamos todas as nossas angústias, mostramos nossa dependência de Deus, também reconhecemos que todos nós já fomos inimigos de Deus, e pelo amor dEle pudemos ser reconciliados por meio de Jesus Cristo (Rm 5.6-8), e reconhecemos que essa é uma forma de demonstrarmos na prática, o amor que recebemos de Deus.

Muitas vezes deixamos nos levar pelos sentimentos, mas como cristãos, devemos sempre nos lembrar que o que rege a nossa vida é a Palavra de Deus.

- **Quais os 3 exemplos práticos que Jesus dá sobre amor aos inimigos?**

**Um ataque físico / um roubo de propriedade / uma doação imprevista**

Em todos os casos, vemos alguém que tomou um prejuízo, e que não deve reagir.

No primeiro caso, o problema não é tanto a dor física, mas a humilhação de um tapa de desprezo.

No segundo, mesmo que algo precioso lhe seja tirado, no caso a capa, mais valiosa, devemos deixar também que leve o resto, a túnica, que era mais barata.

E no terceiro exemplo, mesmo que não nos sintamos plenamente dispostos, Jesus nos ensina a compartilhar com todo aquele que pede.

Jesus nos ensina que nem o nosso ego, nem os nossos pertences devem ser motivo para pecarmos, ou de revidarmos aos nossos adversários. Se o que está em jogo é entrarmos

no Reino dos Céus, devemos abrir mão de tudo que somos e tudo que temos para alcançá-lo!

v 31 - “A regra de ouro” - Muitas religiões, e até mesmo pessoas sem religião vão falar a forma negativa dessa regra “Não faça aos outros aquilo que você não quer que façam para você”.

É isso que Jesus diz?

A forma como Jesus fala a frase é bem mais abrangente. Mais do que não “incomodar” “machucar” o próximo, Jesus nos encoraja a agir na vida das pessoas da forma como esperamos.

- **Como podemos mostrar mais o nosso amor pelo próximo?**

v32-36

- **Por que amar os nossos inimigos é uma atitude que diferencia o discípulo de Jesus dos pecadores?**
- **O que devemos esperar em retorno quando amamos os nossos inimigos?**
- **Quais serão as consequências de fazermos isso?**

Lucas encerra dizendo que devemos ser misericordiosos como o Pai é misericordioso.

**Tito 3.4-7**

Misericórdia, significa não retribuir com a punição merecida.

Sabemos que um dia, Jesus voltará, e retribuirá a cada um de acordo com suas obras, no entanto, até que esse dia chegue, nós devemos levar o Seu Evangelho a todos, e agir de acordo com a misericórdia que nos foi concedida.

Jesus veio para buscar e salvar o que estava perdido, e devemos continuar pregando essa mensagem até que Ele volte para buscar aqueles que aceitaram o chamado.

O Evangelho de Lucas Aula 7 - Lc 6.37-49

## Lc 6.36-42 - O Julgamento ao próximo

Leitura 36-38

Logo após Jesus falar sobre a misericórdia, ele fala sobre julgamento.

O que Ele pede que seja feito nessa situação?

- **O que significa não julgar?**
- **Significa que devemos ignorar as situações erradas que acontecem ao nosso redor?**
- **Qual a diferença entre um julgamento ofensivo e uma avaliação de uma situação?**

Precisamos tomar cuidado para que não façamos isso pelos motivos errados:

Me lembro de uma pregação em que Nathan disse a seguinte frase que comumente falamos sobre fofoca: “Não estou fofocando, estou apenas preocupado com a situação daquela pessoa.”

Muitas vezes, podemos ter as melhores intenções ao apresentarmos uma crítica, mas precisamos estar atentos, para que a nossa avaliação não seja uma avaliação de “cima para baixo”, uma avaliação que pode até parecer positiva, mas no fundo mostra apenas como aquela pessoa ainda não atingiu a “sua maturidade” ou como ela não é alguém que “age da mesma forma que você”, ou ainda que não “entendeu” a Palavra como você entende.

- **O que todos esses exemplos têm em comum?**
- **Será que devemos nos comparar uns com os outros? Com quem devemos nos comparar quando pensamos em comportamentos e atitudes?**

A nossa comparação deve ser sempre com Deus. Nós tendemos a nos comparar uns com os outros, e isso não é correto, e pode até ser usado como uma “bengala”, afinal, se o meu irmão tem problema “x”, e eu não tenho, eu sou “melhor do que ele”, mas quando nos comparamos com Deus, aí entendemos nosso real alvo nas nossas atitudes e comportamentos,

- **Como devemos agir nessas situações?**

V.31,36,38 - Agir como queremos que ajam conosco. Devemos sempre agir com misericórdia, e lembrarmos que a medida que usarmos, será usada conosco.

- **Como você gostaria que alguém agisse com você caso você estivesse passando por um problema?**
- **Pensando assim, como devemos agir com as pessoas ao nosso redor?**
- **Qual será a nossa recompensa se agirmos dessa maneira? v.38**

Quando damos, também receberemos: Jesus usa a comparação de uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante, ou seja, se usarmos de misericórdia para com nosso próximo, também a receberemos de Deus. Veja que apesar de Jesus estar nos

evidenciando um mandamento, uma atitude que devemos ter, Ele ainda assim evidencia a recompensa vindoura da atitude.

Leitura v.39-42

- **No versículo 39, Jesus faz a comparação de um cego guiando outro? O que significa um cego guiar outro?**
- **O que isso nos ensina sobre como lidarmos com nossos problemas?**

Nós precisamos tomar cuidado para acharmos alguém que realmente possa nos ajudar com nossos problemas. Quando eu me converti, lembro que ainda tinha muito problema em falar palavras. Eu encontrei um irmão que teve o mesmo problema que eu, e ele me ajudou da forma que foi ajudado: Sempre que eu falava algo assim, ele vinha de canto e me dava um sinal, ou falava algo específico só para mim. Com o tempo, isso foi diminuindo, e mesmo hoje quando dá aquela recaída, minha esposa me ajuda da mesma forma: Só com o olhar, ou às vezes ela até pergunta “por que eu falei aquilo”?

Se você tem um problema, você precisa de alguém que tenha como ajudar, seja com a experiência de ter superado, seja alguém capacitado para lidar com a situação, alguém que saiba como falar sobre. Se apenas falarmos com alguém que tem a mesma dificuldade, mas que não saiba lidar, apenas estamos indo os dois como o texto diz: para cair no buraco.

- **Pensando no discipulado, qual deve ser a nossa postura enquanto discípulos?**
- **Qual a importância do discipulado na vida do Cristão?**

1 Coríntios 11.1 - “sede meus imitadores...”

- **Qual deve ser o alvo principal de todo discípulo?**
- **Pensando nas palavras de Paulo, como podemos atingir esse alvo?**
- **Qual é o alerta que Jesus nos faz com a metáfora do cisco e da viga?**
- **Qual é a primeira coisa que devemos tomar cuidado, segundo essa parábola?**

Muitas vezes tendemos a olhar para as coisas nas pessoas ao nosso redor, apenas para não olharmos para os nossos próprios defeitos, de certa forma, como falamos antes, até como uma “bengala”, uma desculpa para as nossas atitudes. Novamente devemos nos lembrar que a nossa comparação nunca deve ser com nossos próprios irmãos, mas sim com o próprio Senhor.

1 Tm 4.16 “atente bem para sua própria vida e para a doutrina, perseverando,”

- **Olhando para esse texto, qual é uma ótima forma de ajudarmos os nossos irmãos com os problemas?**

Quando cuidamos primeiramente de nossas atitudes, seremos capacitados (e muito provavelmente procurados) para ajudar os nossos irmãos, agindo principalmente com

amor, auxiliando eles a crescerem espiritualmente. É muito mais fácil e provável de quisermos pedir ajuda de alguém que vemos como exemplo.

Lc 6.43-45 - A árvore e seu fruto

- **Segundo Jesus, qual a melhor forma de identificarmos uma árvore?**
- **O que significa dar bons frutos? Quais são alguns exemplos em que podemos dar bons frutos?**
- **E maus frutos?**

Gl 5.19-21; 22-23

- **De onde vem todas essas coisas? As boas e ruins?**
- **Então como devemos manter o nosso coração?**
- **Como podemos manter o nosso coração cheio de coisas boas?**

Lc 6.46-49 - O prudente e o insensato

- **Adianta apenas chamar Jesus de Senhor?**
- **O que é necessário para sermos verdadeiros discípulos de Jesus?**
- **Qual é, esteticamente, a diferença entre uma casa construída na rocha e uma casa construída na areia?**
- **Portanto, como poderemos saber se uma casa está construída na rocha ou na areia?**
- **O que seriam essas torrentes?**
- **Como podemos trabalhar as nossas vidas para estarmos firmes na Rocha?**

Certamente não queremos que quando as complicações da vida venham, que nós desanimemos de nossa fé. Para isso, precisamos seguir os passos que Jesus nos ensinou: Precisamos aprender a identificar as áreas de nossas vidas que necessitam de cuidado, precisamos de boas pessoas, que possam nos ajudar a melhorar, e precisamos crescer espiritualmente para sermos capazes de ajudar a outros.

Acima de tudo, precisamos lembrar de que tudo sempre deve ser feito com amor e misericórdia. Assim como Deus fez por nós, devemos fazer para adiante, lembrando da missão que Jesus teve aqui, e nos deixou.

## O Evangelho de Lucas - Lc 7.1-35

Lc 7.1-10 - Um centurião demonstra fé

**Jesus encerra o seu sermão (O sermão do monte), e vai para onde?**

Cafarnaum ficava em um ponto estratégico importante. Ela ficava na rota comercial entre Jerusalém e Damasco. Mesmo com o rei Herodes tendo certa autonomia na Galileia, Roma ainda dominava toda a região. Os romanos tinham em Cafarnaum uma força militar, para impedir as rebeliões dos judeus. O comando dessa força militar era exercido por um capitão ou um centurião.

- **O que Lucas fala a respeito desse centurião?**
- **O que ele fez ao saber que Jesus estava naquele local?**
- **O que os líderes religiosos fizeram?**
- **Quais foram os argumentos que usaram para que Jesus atendesse o chamado?**
- **Será que essas atitudes/obras tornariam o homem “merecedor” da ajuda de Jesus?**
- **Será que corremos o risco de acabar pensando como esses líderes religiosos? Pensar que nossas obras nos tornam “merecedores” das bênçãos de Deus?**
- **Como podemos agir para evitar que isso aconteça?**

Precisamos ficar atentos em nossas atitudes, lembrar que quando realizamos boas-obras, estamos cumprindo aquilo que Deus já nos preparou de antemão para realizarmos (Ef 2.10). Embora as nossas boas-obras confirmem a nossa fé, e isso agradar a Deus, isso não nos torna “merecedores”. A Graça de Deus é um “dom imerecido”, e nada mudará este fato.

- **Jesus atendeu o chamado dos líderes religiosos?**
- **O que acontece quando Jesus está a caminho da casa do centurião?**
- **Como o centurião se descreve para Jesus?**
- **Como os líderes judeus o descreveram para Jesus?**

Podemos ver o contraste entre a visão do centurião acerca de si mesmo, e dos líderes. Enquanto os líderes religiosos o viam como alguém “digno”, por ele ajudar os judeus, e construir uma sinagoga, o centurião tinha uma visão mais correta.

- **Qual é a mensagem do centurião para Jesus?**
- **Qual a comparação que o centurião faz?**

O centurião compara a autoridade de Jesus sobre a enfermidade, com a sua própria em relação aos seus homens. Um soldado devia lealdade e obediência total ao capitão/centurião. Ele não poderia desobedecer de maneira alguma. O centurião reconheceu a autoridade absoluta de Jesus sobre as doenças.

- **Qual é a reação de Jesus perante essa mensagem?**
- **Por que Jesus se admirou da atitude do centurião?**
- **O servo foi curado?**
- **O que isso nos ensina sobre o que Jesus espera de nós com relação a nossa fé?**

Infelizmente, nos dias atuais, é muito comum que queiramos “ver” ou “sentir” uma ação direta de Deus em nossas vidas. De certa forma, podemos incorrer no mesmo erro daqueles líderes religiosos, de achar que “merecemos” essa atenção especial de

Deus. Deus nos ama e se preocupa conosco a todo momento, e Ele deseja que tenhamos essa certeza em todos os momentos de nossa vida. Que nós creiamos que Ele tem poder para nos ajudar, mesmo que nós não consigamos ver diretamente a mão dEle em nossas vidas. Aquele homem enfermo, e seu senhor não chegaram a ter um encontro com Jesus (naquele momento). Mas ainda assim, o centurião soube que aquela cura veio de Jesus. Jesus em seu ministério terreno não veio para os gentios, mas Jesus nos ensina que aqueles que confiam e têm fé em sua Palavra, não ficam sem resposta.

### **Lc 7.18-35 - Jesus e João Batista**

Segundo Flávio Josefo, João Batista foi mantido preso na fortaleza de Macaira ou Maquero, além do mar Morto. Ele foi preso por Herodes por causa da repreensão que sofreu acerca do seu adultério. Os discípulos de João podiam visitá-lo e conversar com ele. E assim as notícias acerca de Jesus chegaram até João na masmorra.

**Ao ouvir as notícias, o que João Batista faz?**

**Qual é a pergunta que João tem para Jesus?**

**Por que será que João tinha esse questionamento?**

Nós já vimos anteriormente João Batista anunciando Jesus como o Messias. Ele batizou Jesus, e mesmo antes do nascimento dos dois, ele no ventre de sua mãe já se alegrava pela presença de Jesus no ventre de Maria.

**Agora, porém, qual é a situação de João Batista?**

Nós temos vários exemplos na Escritura, de pessoas que sentiram medo em momentos de provação. Curiosamente, Elias, em 1 Rs 19, logo depois de vencer 400 profetas de Baal fuge de medo de Jezabel, que o ameaçara de morte. Jó amaldiçoou o dia de seu nascimento, mostrando o desespero que estava sentindo. (Jó 3.3ss). Jeremias se lamentou ao Senhor por causa do seu rigor (Jr 20.7-9).

**Será que algum desses homens duvidava da existência de Deus?**

**Como nós nos sentimos quando estamos passando por momentos de provação?**

É comum que em momentos de sofrimento, nós questionemos a nossa própria fé, isso não mostra uma dúvida com relação a Deus ou Jesus, mas aos nossos próprios sentimentos, as nossas próprias angústias, é quando nas nossas orações nós podemos confessar a Deus como estamos nos sentindo. Nesse momento difícil, João renegou Jesus? Ele se voltou para outro Deus, ou questionou as ações de Jesus?

**NÃO!** Mesmo em meio ao sofrimento, e mesmo abalado, isso não foi o suficiente para que ele deixasse de ser fiel a Deus.

**Qual é a resposta de Jesus aos discípulos de João?**

Ele responde com as ações que comprovam que Ele é o Messias, uma resposta que aponta para Isaías 35.5ss. Uma referência clara para João de que o que Jesus estava fazendo era parte de sua missão como o Messias.

Jesus finaliza sua resposta dizendo que Feliz é aquele que não se escandaliza por sua causa, e essas são também as últimas palavras de Jesus para João. Jesus sabe do sofrimento que João está passando, mas também sabia que João estava salvo. O sofrimento físico é algo passageiro em virtude da eternidade que teremos com Cristo.

A maturidade da fé envolve a confiança plena no Senhor, mesmo em momentos em que a razão aponta totalmente para o oposto, quando não conseguimos entender mais nada, e não conseguimos manter as coisas no lugar.

**Você já passou por um momento de angústia, em que teve dúvidas sobre sua fé?**

**Qual(is) cuidado(s) precisamos tomar quando passamos por momentos assim?**

Precisamos seguir o exemplo de João Batista, ele mesmo em sua angústia buscou ao Senhor. Não é ruim nós falarmos as nossas angústias para Deus, ao contrário, Ele manda que façamos isso, mas precisamos tomar cuidado para que isso não nos desviarmos de nossa fé, de, mesmo em nossas provações lembrarmos de que Deus está no controle de todas as coisas, mesmo que não seja algo claro.

**Como podemos aprimorar e crescer a nossa fé?**

Depois dos discípulos irem embora, Jesus começa a falar a multidão sobre João.

**Quais as perguntas que Jesus faz para a multidão?**

Ele faz duas perguntas que em um primeiro momento parecem não fazer muito sentido (o caniço (junco) no deserto, ou alguém que usa roupas finas.), mas quando comparamos isso com o modo de viver de João, entendemos melhor o que Jesus quis dizer. Em João, não eram apenas as palavras que eram sua mensagem. Mas também a Palavra de Deus vivida diante das pessoas. João vivia aquilo que pregava, ele não era como um caniço, que se dobrava para o lado em que o vento soprava (Ef 4.14). Também não se dobrava ao luxo, visto que estava preso justamente por ter repellido o rei pelo seu pecado.

**Qual é a afirmação que Jesus faz acerca de João Batista?**

Jesus exalta o papel de João Batista. Ele foi o último profeta do A.T. Teve um papel especial, pois foi aquele que preparou o caminho para o Messias.

**O que significa o “menor dentro do reino de Deus ser maior que João”?**

A afirmação de Jesus não diz respeito a valores pessoais, mas a distância entre o A.T e o N.T. No Antigo Testamento, as pessoas viviam na promessa da vinda de Cristo. No Novo Testamento, nós já somos convidados a fazer parte do Reino de Deus, já estabelecido. (Cl 1.13,14)

## Evangelho de Lucas Aula 9 – Lucas 7.36-8.18

### Lc 7.36-50 - Jesus é ungido por uma pecadora

- **Jesus é convidado para que fosse para a casa de quem?**
- **Jesus estando na casa do fariseu, quem nos é apresentado que sabia que Jesus estava na casa do fariseu?**
- **Como Lucas descreve a mulher?**

Parece estranho pensarmos que a mulher entrou sem convite na casa do fariseu, porém, na cultura local, era comum que, havendo uma refeição com convidados, a casa ficasse aberta, e que, longe da mesa, pessoas se reunissem, até mesmo para ouvir algum ensino. Era comum que refeições fossem oferecidas aos mestres, e que houvesse um momento de estudo junto ou após a refeição. Os convidados usualmente se reuniam em redor de uma mesa longa e baixa, ou mesmo com os pratos no chão, enquanto se inclinavam em sofás ou divãs, onde a cabeça ficava próxima da mesa apoiada em um dos braços, enquanto os pés ficavam para trás, o que explica a mulher estar atrás de Jesus e poder lhe alcançar os pés.

- **O que a mulher faz a seguir?**

Não era permitido que uma mulher judia mostrasse os seus cabelos soltos para ninguém que não fosse o seu marido. A Talmude inclusive considera uma mulher soltar os cabelos para outro homem que não o seu marido algo tão ruim quanto descobrir o busto para outro homem, o que mostra o quão significativo é o ato dessa mulher enxugar os pés de Jesus às vistas de todos ali presentes, algo que certamente não passou despercebido.

- **Qual é a reação do fariseu ao ver a atitude da mulher?**
- **Será que o fariseu conhecia aquela mulher?**

Possivelmente sim, pois ela era alguém daquela cidade, ou seja, uma pessoa que era conhecida.

O fariseu duvida de Jesus, pois, se esse fosse um profeta, saberia quem estaria o tocando. Os fariseus sempre se colocaram como pessoas acima dos outros, principalmente na questão espiritual. Ele julga o aparente desconhecimento de Jesus acerca daquela mulher, e principalmente, desconsidera a atitude de devoção daquela mulher, como vamos ver mais adiante no texto.

- **Como Jesus reage aos pensamentos do fariseu?**
- **Qual é a parábola que Jesus conta a Simão?**
- **Qual é a pergunta que Jesus faz após contar a parábola?**
- **Qual é a resposta de Simão?**
- **Jesus então compara as atitudes de Simão com as da mulher. Qual é a comparação?**

A hospitalidade era algo levado muito a sério pelos judeus. Quando alguém entrava em sua casa, era comum que dessem água para que a pessoa lavasse os pés, pois ficavam muito sujos ao andar na rua. Por vezes, até mesmo havia um servo na casa responsável por lavar os pés das pessoas quando entrassem na casa. Era comum que pessoas que se considerassem “iguais” perante a sociedade se saudassem com um beijo no rosto. No caso de um mestre, como Simão se refere a Jesus, era comum que todos os homens da casa esperassem a entrada da casa, e todos beijassem a mão do

mestre. A unção com azeite de oliva também era algo relativamente comum à época. Quando essas atitudes não eram respeitadas, o motivo mais provável era que o anfitrião não considerasse o hóspede digno de qualquer honraria, ou seja, alguém inferior.

Até mesmo nos dias de hoje é assim. Quando recebemos pessoas, que tipo de atitude geralmente temos?

Jesus chama a atenção de Simão “Vê esta mulher?”. Assim como Simão não tinha valorizado a presença de Jesus, podemos entender que talvez ele nem tenha olhado para a mulher. Mas Jesus pega toda a honra que se daria ao anfitrião da casa, e passa para a mulher “impura”, a “pecadora”. Foi ela quem demonstrou toda a ação que deveria ter vindo de Simão. E a explicação da parábola nos mostra o porquê das atitudes distintas da mulher e do fariseu.

Qual é a conclusão que Jesus dá para a situação?

Jesus diz que muitos pecados foram perdoados, pois ela amou muito, enquanto aquele que pouco foi perdoado, pouco ama.

Precisamos tomar um pouco de cuidado aqui, para não interpretarmos errada essa conclusão.

Jesus diz que muitos pecados foram perdoados, pois ela amou muito. Jesus está relacionando o perdão de pecados as ações da mulher? Por ela ter feito bastante, lavado os pés, enxugado, ungido os seus pés, então ele havia dado o perdão? Ou seja, as obras delas levaram ao perdão de pecados?

**Não.**

Jesus diz que a quem “pouco foi perdoado, pouco ama”. Jesus está dizendo que, em comparação, o fariseu tem menos pecados do que a mulher?

**Não.**

Essa parábola fala muito sobre a nossa consciência sobre pecado e sobre Graça.

- **Qual foi a atitude da mulher diante de Jesus?**
- **E a do fariseu?**
- **Como o fariseu se sentia em relação a Jesus e a mulher?**

A mulher tinha total consciência de sua situação de pecadora, e quando ela viu Jesus, entendeu sua situação de pecadora, e sua própria incapacidade de redenção, ela entendeu que somente através de Jesus ela poderia alcançar a salvação.

Do outro lado, o fariseu se considerava superior a mulher, ele não entendia sua condição igual de pecador, e procurava se justificar por meio de sua posição. Por esses motivos, era incapaz de procurar e se entregar completamente a Deus.

- **Qual deve ser a nossa atitude diante de Jesus?**
- **Segundo Jesus, qual é a consequência natural de entendermos a importância de termos nossos pecados perdoados?**

A consequência é o amor. Nós cantamos no cântico “A Alegria”, que o sentimento mais precioso que vêm do Senhor é o AMOR que só tem quem conhece Jesus. A consequência de entendermos a nossa incapacidade de alcançar redenção sem Cristo, e do que significa o perdão de pecados que podemos ter por meio de Jesus, nos leva a demonstrar amor a Deus e ao nosso próximo. (Jo 13.34)

Lc 8.1-15 - A parábola do semeador

Lucas mostra como as mulheres, desvalorizadas na sociedade local, acompanharam Jesus e também auxiliaram Seu ministério com os bens.

- **Qual é uma das formas que todos nós podemos ajudar na pregação do Evangelho hoje?**

Jesus conta uma parábola a uma grande multidão.

- **Quais são os locais em que caem a semente?**
- **E quais as consequências?**

Depois de contar a parábola, Jesus a explica a seus discípulos.

**O que é a semente?**

**E o que são os terrenos?**

**Como são as pessoas “à beira do caminho”?**

**E “as pedras”?**

**E “os espinhos”?**

**E boa terra?**

**Como podemos ser como a boa terra em nossas vidas?**

## O Evangelho de Lucas Aula 10 - Lc 8.19-8.56

Lc 8.19-21 - A mãe e os irmãos de Jesus

O preço de ser um discípulo de Cristo.

Lucas relata a visita dos familiares de Jesus a ele durante seu ministério.

- **O que aconteceu quando os seus familiares chegaram?**

Não conseguiram entrar, e por isso avisaram Jesus que eles estavam lá fora para vê-lo.

- **Qual seria a reação que provavelmente você teria ao saber que sua família veio lhe visitar?**

Certamente não a que Jesus teve, provavelmente ficaríamos muito contentes, até ansiosos por ver pessoas que não vemos a tempo.

- **Qual foi a reação de Jesus?**

Jesus tem uma reação aparentemente estranha, mas para entendermos o motivo da reação dEle, vamos ler Mc 3.21

- **Por que seus familiares foram buscá-lo?**

Eles pensavam que Jesus estava fora de si, e por isso, queriam trazer Jesus para casa à força, assim o impedindo de continuar trabalhando.

- **Por que Jesus não foi para fora com seus familiares? Será que Ele não gostava de sua família?**

Jesus com certeza amava sua família. Ele passou a maior parte de sua vida com eles, entretanto, Ele não poderia deixar sua missão de lado nesse momento.

- **Qual a resposta que Jesus dá para os que vieram avisar sobre seus familiares?**
- **Quem é a verdadeira família de Jesus?**

Aqueles que verdadeiramente querem ser família de Jesus, precisam obedecer e seguir sua Palavra.

- **A negativa de Jesus em encontrar sua família naquele momento mostra que Ele não os amava?**

Absolutamente não. Não existe mandamento para que nós abandonemos os nossos laços familiares. Porém devemos sempre colocar Cristo e Sua Palavra primeiro. Isso não para que nos afastemos de nossos familiares, mas que por nossa conduta possamos mostrar a importância de Cristo em nossas vidas, e assim trazê-los ao Evangelho.

Nas Escrituras, ficamos sabendo posteriormente que Maria estava presente na crucificação de Jesus, e depois, junto com seus irmãos estavam com os discípulos (At 1.14) Tiago ficou conhecido como uma das colunas na Igreja de Jerusalém (Gl 2.9). Ele e Judas, outro dos irmãos de Jesus, escreveram cartas inspiradas que constam nas Escrituras Sagradas (Tiago e Judas).

- **Qual a importância de colocarmos Deus e Sua Palavra em primeiro lugar em nossas vidas?**

Por meio de nosso exemplo, podemos converter as pessoas que mais amamos. Se amamos nossa família, nosso maior desejo deve ser conduzir a todos ao Evangelho, e isso passa pelo nosso exemplo de vida.

Quando seguimos a Palavra de Deus fielmente, ao contrário do que os não-cristãos possam pensar, não deixaremos nossa família de lado. Seremos melhores maridos, esposas, pais e filhos, e poderemos mostrar a eles que é por meio de Jesus e Sua Palavra que isso se torna possível. (1 Tm 4.16)

### **Lc 8.22-25 - Jesus acalma a tempestade**

- **O que Jesus diz aos seus discípulos?**
- **O que acontece durante a travessia?**
- **Como estão os discípulos de Jesus diante da tempestade?**
- **Qual era a profissão de alguns dos discípulos de Jesus?**
- **Eles sabiam como lidar com o mar?**

O medo dos discípulos não é algo infundado. Na verdade, o lago a que Lucas se refere é o Lago de Tiberíades, outro nome dado ao Mar da Galiléia, que é um grande lago de água doce, situado 213m **abaixo** do nível do mar, e tem cerca de 21 km de comprimento e 13 de largura. Esse “mar” até hoje é conhecido por suas fortes e repentinas tempestades, capazes de produzir ondas de até 6 metros de altura.

- **Onde Jesus está neste momento?**
- **O que os discípulos fazem a seguir? O que eles dizem a Jesus?**
- **Qual é a pergunta de Jesus a eles?**
- **Por que será que Jesus perguntou isso a eles?**

Naquele momento de desespero, mesmo com Jesus estando junto deles, eles foram tomados pelo medo da morte, mesmo estando junto ao Senhor, eles ainda temiam por suas vidas, como se as vidas deles estivessem nas mãos da tempestade. É comum em situações difíceis acontecer o mesmo conosco.

- **Você já sentiu como se estivesse à mercê dos acontecimentos ao seu redor? Como se não houvesse uma solução para seus problemas?**
- **Como foi isso?**
- **O que nós podemos fazer quando passarmos por momentos de “tempestade” em nossas vidas?**

Precisamos ter a mesma atitude dos discípulos no barco. Mesmo que a fé deles - ainda - não fosse a esperada por Jesus, eles recorreram ao Senhor no momento de desespero.

- **O que Jesus fez antes de perguntar a eles sobre sua fé?**

Jesus mostrou que Ele estava no controle daquela situação. Ele demonstrou a Sua autoridade sobre aquela situação. Deus está no controle de todas as coisas. Ele é Soberano, e pode controlar toda e qualquer “tempestade” em nossas vidas. Mais tarde, esses discípulos que demonstraram medo diante de perder a vida em uma tempestade mostram o alvo de uma fé madura. Eles corajosamente levaram o Evangelho, entregando suas vidas pela Mensagem que lhes foi confiada.

- **Qual foi a pergunta que os discípulos fizeram depois do ocorrido?**
- **E para você, quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?**

Por mais difícil que seja, devemos perseverar diante das tempestades de nossas vidas, com a fé que Jesus está conosco e que Ele está conosco em todos os momentos.

### **Lc 8.26-39 - A cura de um endemoniado**

- **Jesus cruza o Mar da Galiléia com seus discípulos, e onde eles chegam?**

À região dos gerasenos. Essa região fazia parte de Decápolis, uma região composta por 10 cidades.

- **Quem vai ao encontro de Jesus quando Ele chega?**

Um homem endemoniado.

- **Onde ele vivia?**

Lucas relata que ele já não vivia mais em sociedade, e que morava nos sepulcros. Os cemitérios ficavam longe da cidade, pois as pessoas tinham medo do espírito dos mortos. As pessoas tentavam contê-lo, porém ele se libertava, quebrando as correntes e era levado pelo demônio a lugares solitários.

- **Como era o comportamento desse homem?**
- **Como o homem se aproxima de Jesus?**

Em nenhum momento, Lucas dá a ideia de que o homem tentou ser violento com Jesus, ao contrário, o homem chega e se prostra aos pés de Jesus.

- **O que o homem diz a Jesus?**
- **Os demônios sabiam quem era Jesus?**
- **Qual o nome que ele diz a Jesus?**
- **Por que ele tinha esse nome?**

Uma legião romana era composta por 3 a 6 mil homens. Segundo a tradição local, o poder máximo do exército romano eram as suas legiões, sendo elas uma massa irresistível de poder bélico. Isso mostra além do número de demônios que estavam naquele homem, a sua total incapacidade de resistir a eles.

- **Qual foi o pedido dos demônios para o Senhor?**
- **Em algum momento os demônios tentaram enfrentar Jesus?**
- **O que isso nos mostra sobre a autoridade do Senhor?**

Vimos anteriormente Jesus tendo autoridade sobre o clima, e agora vemos ele também mostrando autoridade sobre os demônios. Eles não apenas sabiam quem era o Senhor, mas o temiam, e imploraram para não serem enviados ao Abismo.

Jesus tem autoridade sobre tudo e todos, e podemos confiar nEle em todos os momentos de nossas vidas.

- **Jesus atende ao pedido dos demônios?**

Jesus atende ao pedido, permitindo que os demônios entrem nos porcos, e então os porcos se jogam no mar e se afogam.

- **Esse ato não passa despercebido, o que acontece com os cuidadores dos porcos?**
- **Como o povo encontra o homem?**
- **Qual é a reação do povo?**
- **O que impacta mais o povo: A cura do homem, ou a morte dos porcos?**
- **O que era mais importante para aquelas pessoas?**
- **O que tem mais valor, o dinheiro ou uma vida humana?**

Essa reação dos gerasenos pode parecer surpreendente, mas é mais comum do que nos parece. O lucro muitas vezes é colocado à frente de vidas humanas. As guerras e conflitos geralmente são motivados (mesmo que não se mencione isso) por motivos financeiros, seja por interesse geográfico, político ou comercial.

Mais próximo de nós, também é comum olharmos muito para nós mesmos, e pelo medo da incerteza, deixamos de ajudar aqueles que precisam. Precisamos tomar muito cuidado para não fazermos como os gadarenos, olharmos apenas para nós mesmos e não nos preocuparmos com o nosso próximo.

- **O que o povo pede para Jesus?**
- **Ele se opõe ao pedido das pessoas?**

Jesus não impõe sua presença na vida das pessoas. Ele atende ao pedido daquelas pessoas.

- **O que o homem que foi curado então pede a Jesus?**
- **E qual a resposta?**

Jesus vai embora daquele local, mas ele manda que o homem vá e anuncie o que Deus fez em sua vida.

Mesmo que aquele povo tenha o rejeitado em um primeiro momento, Jesus não os deixou desamparados. Quando estava entre os judeus, o Senhor costumava proibir as pessoas de contar o que aconteceu. Aqui, entre os gentios porém, mesmo que ainda não fosse o momento, afinal Jesus não veio para pregar aos gentios, aquele homem já começaria a anunciar que Deus também agia na vida deles.

## O Evangelho de Lucas Aula 11. Lc 9.1-36

Lc 9.1-9 - Jesus envia os Doze (1-6)

- Jesus reuniu os doze apóstolos e o que Ele fez por eles?

Deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças.

- Qual foi a missão dada aos apóstolos?

Eles deveriam pregar o Reino de Deus e curar os enfermos.

Os sinais e curas que os apóstolos faziam, tinham a finalidade de confirmar a verdade de sua mensagem, e de apontar para Jesus, aquele que havia doado essas dádivas a eles. No início da Igreja, vemos esse mesmo método sendo utilizado, onde os sinais milagrosos serviam para confirmar a Mensagem do Evangelho. Apesar de em um olhar humano, os sinais parecerem algo “superior”, na verdade elas seriam apenas algo para trazer o foco à mensagem do Evangelho.

- Quando nos preparamos para uma viagem, o que geralmente são as nossas preocupações?
- Como os 12 deveriam ir para essa missão?

Quando pensamos em uma viagem, nossa bagagem geralmente consiste de 3 coisas: Dinheiro, mantimentos e roupas. Os discípulos foram orientados a não levar nada consigo.

- Por que Jesus deu este mandamento aos seus discípulos?

Jesus ao dar esse mandamento, permitiu e ordenou a seus discípulos que esperassem pela fé tudo o que fosse necessário. Essa “dependência” a qual os discípulos deveriam se submeter mostra algumas implicações:

- Mostra que o Messias não veio para trazer riquezas materiais ao Seu povo, como criam os judeus. Eles esperavam um Rei terreno que traria prosperidade, e que destronaria Roma. Os discípulos pregavam um Reino Espiritual, diferente daquele esperado.
- Condicionava os discípulos a confiarem no Poder de Deus para a provisão de suas necessidades, não em seus próprios méritos.
- Jesus sabia que eles não sofreriam falta de nada, como os próprios discípulos mais tarde confessariam (Lc 22.35).
- Isso significa que aqueles que pregam o Evangelho não devem ter nenhum tipo de assistência?

De maneira nenhuma. Quando vemos esse texto, precisamos levar em consideração que:

1. Jesus não os enviou a territórios ou a povos desconhecidos. Os discípulos ainda estavam pregando entre os judeus, e a hospitalidade era algo comum para esse povo. (Is 58.6-7) (Gn 18.3-5).
2. Jesus estava também dando aos ouvintes da mensagem a chance de auxiliar aqueles que traziam a Mensagem. O próprio Senhor manifestou a mesma atitude permitindo que as mulheres ajudassem a sustentá-lo e aos discípulos ao longo do ministério (Lc 8.1-3)

- Como os discípulos deveriam agir durante sua missão?

Os discípulos deveriam ficar em uma só casa por cidade que passassem. Os discípulos não deveriam buscar conforto físico, ou seja, trocar de hospedagem caso não fosse suficientemente confortável, ou mesmo buscar uma casa mais rica. Onde fossem acolhidos, ali deveriam permanecer até deixar aquela cidade. Essa estratégia se manteve também no início da Igreja, onde vemos os discípulos se instalando em um determinado local e a partir dali pregavam a mensagem do Evangelho.

At 9.43 - Pedro na casa do curtidor de couro Simão

At 16.15,40 - Paulo na casa de Lídia.

At 18.3 - Paulo morando com Priscilla e Áquila em Corinto.

- E caso não fossem recebidos em algum local, o que deveriam fazer?

Deveriam sacudir a poeira dos pés ao saírem da cidade. Jesus não impôs sua presença aos outros (lembramos de Jesus em com os Gerasenos), e assim também era com os seus discípulos. Eles não deveriam impor a si mesmos em local algum. Quando não fossem bem recebidos, deveriam se retirar, porém, Jesus os instrui a realizar um gesto simbólico. Eles deveriam sacudir a poeira dos pés.

- Qual era o propósito desse gesto?

Era um testemunho contra aquelas pessoas. O gesto era conhecido dos judeus. Os religiosos sacudiam o pó de suas sandálias depois de sair de uma cidade de gentios, atestando que não tinham nenhuma relação com eles ou com as práticas dos gentios. Ao sacudir o pó dos pés ao saírem de uma cidade judaica, os discípulos indicavam que aquelas pessoas haviam rejeitado o Messias, e, portanto, não tinham nenhuma relação com eles. Esta ação também mostrava que eles não levavam nada daquele local, nem mesmo a poeira que havia se apegado nos seus pés (Lc 10.11).

Jesus neste texto, nos dá um modelo de trabalho, e também uma preparação de como seria a missão da Igreja na pregação do Evangelho.

- O que Jesus fez primeiro?

Reuniu seus discípulos e os capacitou para a missão.

- Como podemos nos capacitar para a nossa missão hoje em dia?
- Jesus os enviou, e os preparou para quais cenários?

Para caso fossem bem recebidos, e para caso não fossem.

Um desafio que temos hoje, é talvez não estarmos tão preparados para as negativas que receberemos em nossa mensagem. Por vezes, achamos que por trazermos

Boas-Notícias, as pessoas estarão abertas sempre a receber o Evangelho. Porém Jesus nos alerta que nem sempre seremos bem recebidos onde levarmos sua mensagem. Isso não deve nos desanimar, e seguir o exemplo do Senhor, e também dos seus primeiros discípulos. Devemos seguir em frente, e continuar levando a mensagem a todos que estiverem abertos.

v.7-9 - O resultado do trabalho.

Herodes fica sabendo dos atos de Jesus e de seus discípulos, e ficou perplexo.

- O que as pessoas estavam dizendo?

As pessoas não tinham certeza da identidade de Jesus, e Lucas nos mostra a ansiedade e incerteza de Herodes nesse momento. Ao invés de buscar a Deus e a Verdade, é comum e mais fácil muitas vezes as pessoas, tal como aqui, se colocarem em superstições (como a alma de João Batista ter entrado em outro corpo).

### Lc. 9.18-27 - A confissão de Pedro

Jesus está em um local reservado junto a seus discípulos. Lucas enfatiza mais uma vez o fato de Jesus estar orando. Assim como na noite anterior à escolha dos 12 discípulos, o texto original dá a ideia de um período longo de oração, de íntima comunhão com o Pai. Um momento importante vai acontecer aqui: Jesus vai se revelar como o Cristo para os seus discípulos, e anunciar as coisas que lhe deveriam acontecer. Para se preparar para esse momento, Jesus busca ao Pai em oração.

Jesus prepara esse momento, perguntando aos seus discípulos o que o povo pensava sobre a sua identidade.

- Quais foram as respostas que eles deram?

O povo não compreendia quem era Jesus, o povo até mesmo acreditava que ele poderia ser “Elias”, pensando em Mt 4.5. Eles pensavam que Ele poderia ser um precursor do Messias, mas não o próprio Messias.

Em seguida Jesus pergunta aos seus discípulos, quem ele era:

- Quem Pedro diz que Ele é?

A confissão de Pedro está presente nos 3 evangelhos sinóticos: Mateus, Marcos e Lucas. No Evangelho de João, ele relata Pedro dizendo: “Tu és o Santo de Deus”. Essas palavras mostram o foco e o centro de nossa fé. Sobre estas palavras está edificada a Igreja. (Ef 2.19-20 - 1 Co 3.11).

- Qual foi a ordem de Jesus após ouvir as Palavras de Pedro?
- Por que eles deveriam manter aquilo em segredo?

Os apóstolos não deveriam ainda declarar quem Jesus era, pois ainda haviam coisas que necessitavam acontecer. Jesus seria rejeitado pelos líderes religiosos, seria morto e ressuscitaria. Jesus sabia tudo que ainda aconteceria a si, Ele veio a esse mundo sabendo do Seu propósito, e estava preparando os 12 para os acontecimentos que viriam a seguir. At 4.27-28 - Lc 24.27 - Hb 9.22

Dos v.18-22, vemos uma conversa íntima com os seus apóstolos, a partir do v.23 porém, as palavras são dirigidas “a todos”.

É provável que a multidão estivesse agrupada a certa distância, aguardando a presença de Jesus, e este então se dirige a ela:

- O que significa “negar a si mesmo”?

Negar a si mesmo, é dar adeus a vontade própria, às nossas próprias inclinações e/ou desejos pessoais. Em outras palavras, é vivermos como se não nos importássemos mais conosco ou com a nossa vontade.

- O que significa tomar diariamente a sua cruz?

- Se você vivesse no primeiro século, e visse alguém carregando uma cruz, qual seria a sua conclusão?

Que esta pessoa estaria indo para a morte. Uma impressão errada que podemos ter desse texto, é que a nossa cruz seriam os nossos problemas do dia a dia, como uma doença, ou os incômodos no trabalho, ou pessoas que não gostamos, etc. Na verdade, o que Jesus está nos preparando, é para olhar para onde ele nos conduz. Para um condenado à morte, que carrega a sua cruz para o local de execução, aquele mundo já passou, aquela vida está encerrada. Assim também o é para aquele que deseja seguir a Cristo. Morremos para esse mundo, não mais pertencemos a ele, nem às coisas que ele oferece. Jesus nos diz que morrer para esse mundo é um processo diário. Diariamente precisamos tomar a decisão de seguir os seus passos, como Paulo escreve em Gl 2.20. Já não vivemos mais por nós mesmos, mas seguindo o exemplo de Cristo, vivemos a nossa nova vida pela fé em Cristo, que morreu por nós.

- Como podemos negar a nós mesmos e carregar diariamente a nossa cruz?
- Por que devemos tomar essas atitudes?

Imagine que você acabou de herdar a coleção de pinturas mais lindas do mundo inteiro, mas você acabou de ficar cego. Essa é uma ilustração que poderíamos usar aqui. Não adianta de nada conquistar o mundo inteiro, se no final, tudo está reservado para a destruição.

Aquele que entrega a sua vida por Cristo, tem a Vida Eterna em retorno. A Palavra para vida aqui, é psychè, a mesma usada para a alma. Jesus não está falando sobre vida física aqui, mas de Vida Eterna.

- O que significa se envergonhar de Cristo e Suas palavras?

Não existe Cristão agente secreto. Por vezes, por medo de rejeição ou preconceito, escondemos nossa fé, Cristo alerta que algo terrível espera essas pessoas.

- O que acontecerá com elas?
- Como podemos honrar o nome de Jesus?

Levando uma vida de acordo com o que Jesus nos pede, pregando Seu Evangelho, e seguindo os passos do Mestre.

Jesus conclui o seu sermão proclamando a vinda do Reino de forma urgente. O Reino seria estabelecido antes da morte de alguns daqueles ouvintes.

De fato, quando Paulo escreve aos Colossenses, ele fala sobre o Reino como algo já estabelecido. (Cl 1.13)

Precisamos lembrar das Palavras de Jesus, devemos a cada dia seguir os seus passos, negarmos a nós mesmos, e tomarmos a nossa cruz. Devemos nos lembrar do propósito da vinda do Messias, Ele morreu para resgate de muitos, e nós hoje levamos essa Mensagem adiante.

## O Evangelho de Lucas 12. Lc 9.37-62

Lc 9.37-45 - A cura de um menino endemoninhado

Nesse trecho, vemos um contraste de situações. Jesus, Pedro, Tiago e João acabaram de descer do monte onde havia acontecido a transfiguração.

Eles saem de um momento de paz, extraordinário, e chegam em um momento de conflito.

### O que acontece quando eles descem do monte?

Uma grande multidão vem ao encontro do Senhor, e um homem faz um apelo a Jesus.

Nesse trecho, nós temos uma característica de Lucas ao escrever o seu Evangelho. Lucas não cita os escribas, nem a discussão deles com os discípulos de Jesus; Também não cita as palavras de Jesus sobre a incapacidade dos discípulos.

Lucas mostra sempre um Jesus se aproximando das pessoas, ele foca em mostrar a humanidade de Jesus e o cuidado dele com as pessoas. Ele identifica a criança como filho (o único) do homem que suplica a Jesus.

### Qual é o apelo do homem ao Senhor?

Ele roga que o Senhor veja o seu filho. Esse homem já havia pedido aos discípulos que o fizessem, mas eles não conseguiram fazer.

Aqui podemos ver algo importante na vida do cristão.

Aqueles discípulos não foram capazes de realizar os feitos de cura que praticaram na primeira vez que ficaram longe do Senhor (Lc 9.6,10).

Marcos (9.28;29) mostra o questionamento dos discípulos, e Jesus responde que eles não puderam expulsá-lo pois aquela espécie só saía com “jejum e oração”. O centro dessa resposta está na fé. Mt 17.20 Jesus diz que o motivo é a fé pequena. A oração é uma grande demonstração de fé, de dependência do Senhor. Aqueles discípulos talvez ainda não estivessem 100% certos de quem era Jesus ou de sua missão, e por isso sua ação não foi completa, a fé deles não era suficiente para os atos que estavam tentando realizar.

- **Você já se sentiu enfraquecido na fé?**
- **O que podemos fazer nesses momentos?**

Um ótimo exemplo é seguir o próprio exemplo do homem. De buscar mais ainda ao Senhor. Os homens podem ser falhos, mas Jesus não, Ele com certeza pode resolver todos os problemas.

- **Qual é a reação de Jesus frente ao apelo desse homem?**

Quando vemos a reação de Jesus, ficamos até um pouco mexidos de vermos essa reação dEle.

Mas vamos observar alguns pontos:

- **Jesus acabou de descer da transfiguração, onde teve um momento com Moisés e Elias, onde esteve próximo ao Pai, em um momento de paz.**
- **Assim que Ele desce, dá de cara com os seus discípulos não sendo capazes de lidar com os problemas. Isso mostra tanto o Seu desejo de estar com o Pai, quanto a preocupação com a autonomia dos Seus discípulos. Logo Jesus irá deixá-los.**
- **O que Jesus disse ao final de sua resposta?**

Jesus sempre está disposto a ajudar. Ele estava pronto a socorrer aquela criança. Ele repreende o demônio, expulsa o demônio, e levanta o menino.

- **Enquanto todos estão maravilhados, quais são as Palavras de Jesus para os seus discípulos?**

Aqui e na próxima leitura, vamos podemos entender melhor a narrativa anterior. Quando pensamos na falha dos discípulos, e no que a fé representaria para isso, as palavras de Jesus nos ajudam a compreender. Jesus já havia contado a seus discípulos o que aconteceria com Ele. Que seria rejeitado pelos líderes religiosos, que seria morto e ressuscitaria no terceiro dia.

- **Olhando para esse texto, os discípulos entenderam essa mensagem?**

Não. Lucas descreve que isso lhes era encoberto. A ideia de ter o Senhor sendo entregue nas mãos dos homens era algo que lhes era inconcebível. O único que poderia lhes esclarecer a situação era Jesus.

- **Porque eles não perguntaram a Jesus sobre esse assunto?**

Eles temiam perguntar. A esperança de um Messias libertador (no sentido físico), era algo tentador, e pensar que essa esperança seria destruída pela verdadeira missão do Messias, era algo muito temeroso para os discípulos.

#### **Lc 9.46-50 - Quem será o maior?**

- **Qual o conflito que estava acontecendo entre os discípulos?**

Mais uma vez aqui vemos que os discípulos ainda não entendiam plenamente a missão de Jesus, e nem a deles.

- **O que Jesus pediu aqueles que quisessem segui-lo?**

Negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me.

- **Jesus via diante de si a cruz, mas o que os discípulos estavam buscando?**

Os discípulos viam Jesus como um rei terreno, e como tal, queriam ver quem deles teria o maior cargo. Os acontecimentos anteriores

- Os discípulos recebendo autoridade para expulsar demônios e curar
- As palavras de Jesus para Pedro acerca de sua confissão.
- Pedro, Tiago e João no monte no momento da transfiguração.

- O povo maravilhado com os sinais que Jesus realizava

poderiam dar uma ideia errada de sua missão, inclusive incitando ciúme, arrogância, uma mentalidade mundana sobre esses eventos.

- **O que Jesus faz sabendo do que se passava com os discípulos?**

Ele usa uma criança para ensiná-los. Os discípulos tentavam descobrir quem era o maior. Na sociedade no primeiro século, as crianças não eram valorizadas. De acordo com a Lei romana, um pai poderia exercer o direito de Pater Família e executar os próprios filhos caso esses lhes desonrassem ou desagradassem. Aceitar a criança em seu nome, demonstrar o verdadeiro amor e humildade. O cristão não se irrita e nem despreza os pequenos, nem aqueles que não tem aparente valor na sociedade. Muitas vezes os discípulos foram tentados em seu orgulho espiritual, tendo ideias de preferência e grandeza, e um alto grau de glória no Reino de Deus. Jesus mostra que o que eles devem esperar é o completo oposto disso. O caminho do cristão passa pelo sofrimento e humildade, para depois chegarmos a glória em Cristo Jesus.

Quem recebe os pequenos, os humildes, e os trata com amor com base no Nome de Jesus, torna-se humilde, e acaba acolhendo o próprio Jesus e a Deus.

**Caso alguém cite que o Reino é para as crianças**

A vantagem da criança, não é necessariamente a sua inocência ou pureza natural, mas a inclinação para a fé, a humildade e a falta de hipocrisia. As crianças valorizam e são receptivas as coisas que lhes são ofertadas.

- **Será que nós como cristãos podemos ser levados a pensar de forma errada acerca de nosso papel nesse mundo? Como?**

Mesmo hoje, com a Igreja estabelecida, corremos o risco de cairmos no mesmo problema dos discípulos. Talvez enaltecer demais o fato de pertencermos a determinados ministérios, ou de estar a frente de algum trabalho, ou mesmo alguma função exercida na Igreja (evangelistas, presbíteros e diáconos, líderes e co-líderes de grupos de estudo).

- **O que podemos fazer para evitar isso?**

Seguir o exemplo que o Senhor nos deixou, não devemos nos deixar tentar por nossos desejos, mas sim lembrar que somos ferramentas do Senhor, e que nenhum de nós é maior do que qualquer outro, independente de serviço ou função que realize na Obra de Deus. Todos nós somos membros do mesmo Corpo, e todos temos funções e responsabilidades na Igreja, e isso não nos torna especiais, ou maiores do que qualquer um.

Lc 9.57-62 - Quão difícil é seguir Jesus!

Lucas mostra três diálogos de Jesus com pessoas que intentaram em segui-lo:

- **O que a primeira pessoa diz?**

- **O que essa pessoa mostra em sua frase?**

Essa primeira pessoa (segundo Mateus é um escriba), mostra um entusiasmo imenso. Ele não foi chamado por Jesus, mas ainda assim manifesta o desejo de seguir a Jesus por onde quer que Ele fosse.

- **Qual é a resposta de Jesus?**

Jesus tenta mostrar a Ele o tamanho da responsabilidade que ele está assumindo. Toda a criação têm seu lugar. Os animais terrestres e as aves. possuem abrigo. Jesus porém é completamente apátrida, Ele não tem lugar nesse mundo, não pertence aqui. Assim é com aqueles que escolhem segui-lo. Nos tornamos estrangeiros em nosso próprio mundo. (Fp 3.20)

- **Ao chamar o segundo, qual é a sua resposta?**

- **E o que Jesus diz a ele em resposta?**

A resposta de Jesus provoca um choque. Jesus usou a palavra mortos provavelmente com significados diferentes. A primeira se refere aos espiritualmente mortos, a segunda aos fisicamente. Dessa forma, podemos entender “Deixem os espiritualmente mortos enterrarem os mortos fisicamente. (Ef 2.1) Em um primeiro momento, as palavras do Senhor parecem ásperas, até mesmo inclementes, mas vamos analisar melhor a situação:

Lucas não exemplifica se o homem em questão está morto ou moribundo. Se estivesse de fato morto, ele poderia estar se referindo a suas obrigações em relação ao enterro. A cerimônia para o sepultamento de um morto poderia levar até mesmo uma semana ou mais. O mais provável é que ele estivesse usando esse momento para postergar a sua partida, Alguns comentaristas argumentam que se o pai já tivesse morrido, ele não estaria na estrada por onde Jesus passou, mas sim já ocupado cuidando das suas obrigações.

Jesus estava de passagem para Jerusalém, então se o homem quisesse segui-lo, deveria tomar essa atitude imediatamente, e não depois.

Devemos nos lembrar também que Jesus conhecia o coração daquele homem. Por mais sensatas que pareçam aos nossos ouvidos as palavras do homem, Jesus não considerou uma razão legítima para não segui-lo, mas uma desculpa.

Jesus não nos ensina a abandonar nossas responsabilidades, mas nos chama a olhar para nossas verdadeiras motivações. A pregação do Evangelho é uma missão sublime, que não deve ser negligenciada.

- **Por fim, o que o terceiro disse diz?**

- **E qual resposta de Jesus?**

O terceiro parece muito o segundo, PRIMEIRO me deixa voltar e me despedir da minha família. Cerimônias de despedida no oriente podem levar dias também, além do que, a família poderia convencer o homem a desistir de entregar-se à vida incerta de

um discípulo de Jesus.

Missionários que ensinam pessoas criadas no hinduísmo contam que os pais de um hindu percorrem a distância que for para persuadir o filho a não aderir ao cristianismo. Como última cartada eles dizem: Tudo bem, se quiser ser batizado, então se batize. Mas vamos lhe pedir uma coisa: antes disso, por favor, venha nos fazer uma última visita. Pense em tudo que fizemos por você! Com certeza, não é pedir muito.” Poucos são os que conseguem resistir a um apelo emotivo tão forte, e dos que aceitam, pouquíssimos retornam para serem batizados.

A resposta de Jesus nos leva a pensar da seguinte maneira: “CONTEMPLE AS CONSEQUÊNCIAS”.

O arado é um instrumento que era segurando na mão esquerda, enquanto a direita guiava o boi. Não é possível pensar que alguém poderia arar em linha reta, e ao mesmo tempo olhar para trás dos ombros.

O discípulo de Cristo deve estar sempre com os olhos fixos no alvo, em Cristo Jesus. Ninguém vai exigir mais do que Cristo em nossas vidas, ser cristão custa tudo que somos, porém ninguém pode retribuir mais do que Jesus faz em nossas vidas, e a retribuição é infinitamente maior do que as exigências que Ele faz para nós.

## O Evangelho de Lucas - Lc 10.38-11.28

Lucas 10.38-42 - Na casa de Marta e de Maria

Jesus e seus discípulos chegam a um povoado, e são recebidos por Marta. Jesus ainda estava em Seu caminho em direção a Jerusalém, e o povoado em questão é Betânia, local onde as irmãs viviam (Jo 11.1). Essa não é a mesma situação retratada em João, porém o local e as pessoas são os mesmos. Pelo modo de escrita de Lucas, é o Evangelho que mostra mais o contato do Senhor com as mulheres, ele se reserva até mesmo de citar Lázaro na passagem.

- **Como Lucas retrata Marta?**

Como alguém trabalhando o tempo todo. Como nós já falamos anteriormente, a hospitalidade era algo levado muito a sério na cultura judaica. Por Jesus ter chegado junto a seus discípulos, mesmo se considerarmos apenas os 12, ainda seriam muitas pessoas, e havia muito trabalho a ser feito para que todos pudessem ser recebidos da melhor forma possível, Marta está o tempo todo trabalhando para poder dar a melhor recepção a Jesus e seus discípulos.

- **Como Lucas retrata Maria?**

Como alguém que se sentou e estava prestando total atenção nas palavras de Jesus.

- **Qual é o contraste que Lucas apresenta entre as irmãs?**
- **Será que Marta conseguia prestar atenção ao que Jesus estava falando?**
- **O que Marta faz então?**

Ela pede a Jesus que repreenda a irmã.

- **Qual era a opinião de Marta?**

Marta tenta fazer com que Jesus fique do seu lado, por entender que a postura da irmã não era correta, ela tenta fazer com que Jesus tome o seu partido, ou seja, fique do seu lado.

- **Qual é a reação de Jesus então?**

Jesus surpreende Marta, e ao invés de repreender Maria, exorta Marta. A advertência de Jesus se torna insistente pela repetição do seu nome (Lc 22.31; At 9.4).

- **O que Jesus queria mostrar a Marta?**

Marta estava tão ocupada com diversos afazeres, que esqueceu-se de aproveitar a própria presença do Senhor. O que Ele quis dizer, é que quando Ele era hóspede em uma casa, a coisa mais sublime e importante é ouvir as suas

palavras. Essa é a parte mais importante, essencial, por isso, a única coisa necessária.

Ao lermos a narrativa de Marta e Maria, precisamos tomar cuidado para não tirarmos conclusões precipitadas.

Podemos pensar que Marta é uma pessoa mais voltada para o pensamento “terreno” ou “mundano”, enquanto Maria é mais “espiritual”, ou ainda que Jesus gostava mais de Maria do que de Marta. Ambas as mulheres eram discípulas e amigas do Senhor, e ambas queriam servir ao Senhor da melhor maneira que podiam. Jo 11.5 - João diz que Jesus amava tanto Marta como Maria (e Lázaro).

- **O que Marta achava que deveria acontecer para servir ao Senhor corretamente? Qual era a sua prioridade?**

O serviço! Para Marta, essa era a melhor maneira de receber a Jesus. Ela queria dar muito ao Senhor, ela queria oferecer o que tinha de melhor para ele.

- **E para Maria, o que era mais importante?**

Maria achava que o melhor meio de receber Jesus era se dedicar totalmente a ouvi-lo! Ela queria receber muito dele.

Em Marta, podemos destacar a PRODUTIVIDADE, e em Maria a RECEPTIVIDADE. Cada uma delas tinha dons diferentes, e maneiras diferentes de encarar aquela situação.

- **Em que momento Jesus chamou a atenção de Marta?**

Quando ela quis colocar o seu dom como a única maneira correta de recebê-lo.

- **E mesmo assim, qual foi o intento da exortação de Jesus?**

Foi o de ela estabelecesse corretamente as prioridades. Não é que as tarefas domésticas não fossem importantes, mas qual era o propósito de todas elas se ela não pudesse aproveitar a presença de Jesus?

- **Pensando nisso, quais cuidados nós precisamos ter ao servir como Igreja?**

Tomar cuidado com as prioridades. Nosso serviço deve sempre estar voltado para a devoção e adoração a Deus, e não devemos deixar que o volume de tarefas torne o nosso serviço apenas isso: tarefas a serem cumpridas, sem o verdadeiro propósito.

Dividir os trabalhos: Quanto mais pessoas estiverem dispostas ao trabalho, menos pessoas ficariam sobrecarregadas, e todos podem aproveitar a melhor parte

As duas características apresentadas por Lucas nas irmãs são importantes, porém precisamos ter muito cuidado para não sermos extremados. O caráter

de Marta, de servir incansavelmente, pode facilmente se esquecer de ter o Senhor pessoalmente no coração. Lucas nos apresenta em Maria a importância do descanso no Senhor. Precisamos buscar ter ambas as características em nossos corações.

Lc 11.1-13 - O ensino de Jesus acerca da oração

Jesus estava orando, e depois de terminar, um de seus discípulos pede que ele os “ensine a orar, como João ensinou aos discípulos dele”.

Não sabemos o que João ensinou aos seus discípulos, mas Jesus não se negou a atender o pedido de seus discípulos, e deu a eles a oração que provavelmente até hoje é a mais conhecida.

Lucas mostra uma versão reduzida da apresentada em Mateus. Ele vai omitir a terceira prece “Seja feita a Tua vontade” e a sétima “Mas livra-nos do mal”, além da conclusão “porque Teu é o Reino, o poder e a glória para sempre amém.”

Mais do que uma oração pronta, Jesus nos ensinou um modelo de oração.

Certamente nós acrescentamos as nossas Palavras em oração, e o Espírito nos ajuda em nossas orações (Rm 8.26). Entretanto, Jesus nos deixou um modelo a seguir que nos ajuda a entender a forma como orar.

- **A quem devemos nos dirigir em primeiro lugar?**

Ao Pai. Deus é quem vem primeiro sempre em nossas vidas. Jesus nos ensina a nos dirigirmos ao Pai e a lembrarmos da natureza de Deus. Deus é Santo, e nós honramos o Seu Nome ao nos dirigirmos dessa maneira.

Venha o Teu Reino designa o nosso reconhecimento do Senhorio do Senhor, de que Ele é quem está no comando. Essa expressão não exclui o fato de que o Reino de Deus já não esteja presente, mas sim um anseio de estarmos plenamente com Deus, e que esse Reino avance até a consumação dos tempos, quando a Igreja estará para sempre com o Senhor.

Depois dessas coisas Jesus nos ensina a apresentar nossos pedidos:

Ele resume os pedidos da seguinte maneira:

As necessidades diárias - as nossas necessidades físicas

O perdão de pecados - Após o suprimento do corpo, vem as necessidades do Espírito. A vida espiritual. Deus é o único que pode perdoar pecados, nós dependemos dEle completamente em nossas vidas.

Não nos deixes cair em tentação - Uma vez que estamos purificados do pecado, devemos sempre pedir a proteção de Deus para que possamos superar todo e qualquer obstáculo (1 Co 10.13)

## A Parábola do amigo insistente

Essa parábola é trazida unicamente por Lucas.

Imagine que alguém bate na porta da sua casa à meia-noite, qual seria sua reação?

Aqui Jesus coloca os ouvintes na posição do amigo que necessita de pão à meia-noite, pois precisa de algo para receber um amigo que chegou de viagem. Lembre-se de que a hospitalidade era algo de grande importância, então ele não desistiria tão fácil de sua petição.

- **Qual é a resposta que ele (o necessitado) recebe?**

A resposta mostra a irritação do vizinho/amigo perturbado. Abrir a porta que já está fechada hoje para nós pode ser algo simples, mas as casas à época tinham para abrir precisava-se tirar a trava e a tramela, o que além de trabalhoso também era barulhento. Possivelmente todos da casa seriam perturbados se o pai se levantasse para abrir a porta.

- **Porém qual a conclusão que Jesus apresenta?**

### **A Aplicação da Parábola**

As aplicações remetem as ações da palavra - peçam e lhes será dado, busquem e encontrarão, batam e a porta será aberta.

A insistência no pedido mostra zelo e seriedade diante dos empecilhos. A insistência não é para demonstrar uma recusa de Deus em atender as nossas orações, mas para vencer a nossa própria insensibilidade. Deus nunca foi nem será insensível. A persistência nos ajuda a reconhecer a obra de Deus.

O zelo e a seriedade são duas características daqueles que buscam a Deus verdadeiramente (Jr 29.13)

- **Qual a comparação que Jesus usa com relação a paternidade?**

Se pais terrenos, que cometem erros, tratam bem os filhos, quanto mais o Pai Celestial, que é perfeito os tratará.

Quando pensamos no amigo, alguém mais duro e severo poderia deixar um semelhante em necessidade, mas quem renegar o próprio filho?

Jesus apresenta de forma prática a ajuda de Deus:

O verdadeiro Pai não dá nada que seja nocivo ou mesmo assustador. Ovo e Peixe eram ingredientes comuns no oriente. Deus está presente e nos ajuda mesmo nos mínimos detalhes.

- **Isso significa que todas as nossas orações serão atendidas da forma que queremos?**

1 Jo 5.13-15 - Deus atende as nossas orações, desde que elas vão de acordo com a Sua vontade. Deus está conosco e nos ajuda em nossas necessidades, mas isso não significa que Deus é uma espécie de “varinha mágica” que está lá para atender a todas as nossas vontades.

A insistência e o zelo em buscar ao Pai em oração, uma busca verdadeira, de coração disposto a Deus, nos ensina o que verdadeiramente devemos pedir em oração. O Espírito Santo de Deus nos ajuda nesse processo, para que possamos entender o que realmente precisamos em nossas vidas.

Lc 11.14-28 - A acusação contra Jesus

## O Evangelho de Lucas - Lc 11.29-12.12

### Lc 11.29-32 - O sinal de Jonas

Nessa passagem, Jesus acabou de expulsar um demônio, e as pessoas estavam pedindo um sinal do céu (Lc 11.16) Mateus, em seu relato mostra que são os fariseus e os mestres da Lei que fazem essa exigência. (Mt 12.38).

- **Qual foi a motivação dessas pessoas para pedir um sinal para Jesus?**

Elas queriam colocar Jesus à prova

- **Eles criam em Jesus?**

A expulsão do demônio não era para eles uma legitimação de quem Jesus era, eles queriam um “sinal do céu”. Provavelmente algo como a chuva de maná do céu (Ex 16.4ss), ou a chuva de fogo do céu com Elias (1 Rs 18.38). Essa exigência era somente um pretexto para justificar a sua própria incredulidade.

- **Qual é então a resposta do Senhor?**

Eles não receberiam nenhum sinal senão o de Jonas. Eles exigiam um sinal milagroso, porém Jesus diz que eles não receberiam nenhum sinal da maneira que eles queriam.

Jonas foi enviado à Nínive para pregar arrependimento aos ninivitas, que eram gentios. Pela pregação de Jonas, a cidade toda se arrependeu, e não por sinal miraculoso. Os israelitas deveriam crer em Jesus pela sua pregação, e não pondo à prova o Senhor lhe pedindo que fizesse sinais milagrosos.

Mateus amplia o significado do “sinal de Jonas” (Mt 12.40), com Jesus dizendo que assim como Jonas esteve 3 dias e 3 noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficaria 3 dias e 3 noites no coração da terra (morto), ou seja, a sua morte e ressurreição seriam um sinal para os israelitas de que Ele É o Messias.

- **Depois, Jesus fala sobre o julgamento deles, os que não acreditavam. Quais são os exemplos que Jesus usa?**

Ele desenvolve na sequência: A rainha do Sul os condenaria no dia do Juízo, pois veio dos confins da Terra para ouvir Salomão. Esta é uma descrição do que acontece em 1 Rs 10, quando a Rainha de Sabá viaja para colocar Salomão à prova, e por fim acaba louvando a Deus por conta do que viu (1Rs 10.7-9); E também os ninivitas se levantariam e os condenariam, pois eles se arrependeram pela pregação de Jonas.

Jesus coloca dois exemplos: Uma rainha gentia, e uma cidade inteira gentia que se arrependeu pela pregação de Jonas, um profeta desconhecido deles, que percorreu a cidade proclamando: “Em 40 dias, Nínive será destruída”.

Aqueles que não eram considerados povo de Deus, se arrependeram pela mera pregação da Palavra de Deus, porém o próprio Povo de Deus, diante de alguém muito maior do que qualquer profeta ou rei, não quer se arrepender.

- **Qual é o meio pelo qual Jesus deseja que creiamos nEle?**

Jo 20.30-31 - Jesus deseja que creiamos por meio da Sua Palavra, por meio da pregação do Evangelho (Mc 16.15,16). Se naquela época Jesus já esperava que por meio da mensagem as pessoas cressem nEle, quanto mais hoje, que temos as Escrituras do Novo Testamento registradas devemos focar em Sua Palavra como fonte de nossa fé.

### **Lc 11.33-36 - A candeia do corpo**

- **Qual é o propósito de uma candeia?**
- 
- **Segundo Jesus, o que é a candeia do nosso corpo?**

Os nossos olhos.

- **E como Jesus fala que eles funcionam?**

Jesus usa a explicação exata de como o olho funciona:

Os olhos absorvem os estímulos luminosos que chegam a eles. Essa luz, que é refletida pelos objetos atravessa a córnea e outras partes do olho até chegar a retina, onde a imagem é codificada e o nervo ótico leva o estímulo para o cérebro.

- **Será que Jesus está unicamente falando sobre o olho físico aqui nessa explicação?**

Jesus usa uma imagem física, para ilustrar como devemos ser em relação a nossa vida espiritual, um olho bom, vai levar a luz perfeitamente até o cérebro e será capaz de ter uma imagem exata, mas um olho “mau”, defeituoso, não será capaz de fazer o mesmo, deixando o corpo em trevas.

- **O que significa ter um “olho bom”?**
- **Quais são algumas das coisas que podem nos cegar para a luz de Cristo?**
- **E como podemos treinar nossos olhos para serem olhos bons?**

Jesus desafia aos ouvintes daquelas palavras, e a nós hoje em dia, a examinarmos a nossa própria capacidade de perceber a Verdade revelada em Jesus. Nós devemos sempre voltar nossos olhos para Cristo e Sua Palavra, absorvendo a Luz que resplandece dEle para nós, absorvendo essa Luz, e nos transformando a Sua Imagem (2 Co 3.18). Precisamos buscar essa luz incessantemente, para que sejamos cheios da Luz de Cristo, sem espaço para trevas em nossa vida.

- **Segundo Jesus, onde a candeia deve ser colocada?**
- **Pensando assim, como nós devemos nos colocar como portadores da Luz de Cristo?**
- **Como podemos brilhar mais a Luz de Jesus para as pessoas?**

### **Lc 11.37-44 - Jesus condena a hipocrisia**

- **Jesus é convidado para comer na casa de um fariseu, e ao reclinarem-se à mesa, qual foi o motivo da surpresa do fariseu?**
- **Será que Jesus era desleixado?**

Os fariseus tinham diversas tradições acerca do lavar de copos, jarros, e inclusive das mãos. O lavar das mãos não é o alvo do argumento de Jesus, mas sim a “purificação” que isso envolve, gerando então a comparação.

- **Qual é a comparação que Jesus usa?**

A limpeza dos copos e dos pratos com a impureza interior dos fariseus. Os copos e pratos representam o exterior dos fariseus.

A crítica aqui se baseia na aparência, ou na hipocrisia. De que adianta o exterior estar limpo se o interior não está?

- **Segundo Jesus, onde deve estar o nosso foco?**

A aparência não é capaz de purificar o interior, mas se o interior for purificado, também o exterior ficará limpo.

### **Qual é a primeira das 3 advertências, ou 3 ais que Jesus fala aos fariseus?**

O primeiro se refere a doutrina e prática dos judeus. Eles eram muito zelosos nos mandamentos exteriores, ou seja, aqueles que “aparecem”, entretanto não eram com outras exigências da Lei.

- **Como nós cristãos devemos nos portar diante da Palavra de Deus?**

- **Qual é o segundo ai?**

O segundo ai continha a advertência sobre a predileção dos melhores lugares pelos fariseus, ou seja, a sua VAIDADE.

- **Como deve ser a nossa disposição e devoção a Deus como discípulos de Cristo?**

Nossa devoção a Deus não deve buscar honra ou benefícios humanos. Devemos nos lembrar da orientação que Jesus deu aos seus discípulos quando os enviou. Deveriam aceitar a hospitalidade que lhe oferecessem, e não deveriam buscar os lugares mais confortáveis.

- **E qual foi o último ai?**

Esse é o mais profundo dos três, o que vai mais profundamente sobre a vida interior dos fariseus. Jesus os compara com um “túmulo que não se vê”. Aparentemente essa ilustração não parece ser tão séria, mas para um judeu, o simples contato com um cadáver o tornava impuro por oito dias. Era fácil uma pessoa se tornar impura pelo contato do pé com uma sepultura nivelada com o chão. Assim como um desavisado poderia tocar uma sepultura e se tornar impuro, os fariseus poderiam tornar impuros aqueles com quem eles estivessem em contato. Os israelitas pensavam que estava em comunhão com um santo, mas na verdade eles estariam se tornando impuros pela hipocrisia e ganância dos fariseus.

- **Qual cuidado precisamos tomar como discípulos de Cristo, com a influência que nós temos sobre as pessoas próximas a nós?**

Precisamos cuidar para resplandecermos a luz de Cristo. Devemos brilhar essa luz e

mostrar ao mundo como Cristo nos purificou, isso envolve viver uma vida reta, sem treva, como vimos no texto anterior, para que nós possamos conduzir as pessoas a essa mesma luz, e tomar cuidado para não influenciar negativamente qualquer pessoa que entre em contato conosco.

### **Lc 11.45-54 - A advertência aos peritos na Lei**

- **Naquele momento, um perito na Lei responde a Jesus. Qual é o comentário do perito na Lei?**

Nesse momento, o discurso de Jesus toma outro rumo. Se os fariseus eram de certa forma como um partido político, os peritos na Lei eram uma categoria oficial. Eles eram os sábios, os entendidos da Lei, embora a maioria deles fossem fariseus, esses que eram peritos na Lei eram considerados líderes espirituais, ou seja tinham uma posição não só política para os judeus, mas também religiosa, o que tornava o seu caso ainda mais grave que o dos fariseus.

- **Qual é o primeiro ai aos mestres da Lei?**

Eles estabeleceram um padrão sofisticado do cumprimento da Lei de Moises, entretanto, os próprios Mestres da Lei não se preocupavam em seguir as normas que impunham às pessoas. Além disso, não ajudavam as pessoas a cumprir o que eles haviam estabelecido. Na perspectiva dos mestres da Lei, conhecer as leis e os preceitos era suficiente, e substituía o fazer.

- **Quais cuidados precisamos tomar com relação a Palavra de Deus?**

Precisamos tomar cuidado de não ultrapassar aquilo que a Palavra diz, impondo as pessoas mais do que a Escritura exige, e principalmente, nos preocuparmos em **cumprirmos** a obediência às Escrituras.

- **Qual é o segundo ai dirigido aos mestres da Lei?**

Eles edificavam os túmulos dos profetas, e com isso davam testemunho de que aprovavam a atitude de seus antepassados em tê-los assassinado. Jesus com certeza não está insultando a memória dos profetas que morreram, mas a atitude de concordância dos filhos. Ao edificarem os túmulos, era como se eles repetissem a atitude dos pais de assassinar os profetas.

A própria perseguição e conspiração contra Jesus, e também contra seus discípulos, evidencia esse pensamento deles, pois vão perseguir e matar aqueles que Deus enviou a eles.

Por essa razão, eles seriam considerados culpados do sangue de todos os mártires do Antigo Testamento, de Abel até Zacarias.

**Observação:** A citação de Jesus não parece muito clara, pois quando olhamos para as Escrituras, Zacarias não é o último livro do A.T. Isso porque estamos acostumados com o cânon que usamos hoje. Naquela época, haviam dois cânons, ou duas Bíblias que

eram usadas: A Septuaginta, e a Bíblia Hebraica. No cânon da Bíblia Hebraica, Composto por Toráh (Lei), Nebiim (Profetas) e Ketubim (Escritos) O último livro é 2 Crônicas, onde no último capítulo, um profeta de nome Zacarias é morto no pátio do Templo (2 Cr 24.20-22).

A citação em Mt 23.35 traz Zacarias como filho de Baraquias, e não de Joiada (como vemos em Crônicas). A hipótese mais provável é que Mateus usou um cognome (apelido) para Zacarias.

- **Qual é o terceiro ai para os mestres da Lei?**

Eles “se apoderaram da chave do conhecimento”. Jesus adverte que os Mestres da Lei se apoderaram do conhecimento da Lei, porém não o usaram, e tampouco deixaram que outros tivessem acesso ao entendimento da Lei de Deus. Os mestres da Lei, ao invés de usá-la como meio para preparar o povo para a salvação, despertando neles a consciência do pecado (Ne 8.8,9), o ensino dos mestres da Lei tinha transformado a aparência da obediência externa a Lei, ou seja, das coisas mais aparentes, um meio de salvação. Com isso, formou-se um contraste entre a religião ensinada pelos escribas, e o Ensino que Jesus trazia consigo. Os mestres da Lei eram culpados de não guiarem corretamente o povo de Israel.

- **Quais cuidados precisamos tomar como Igreja com relação ao Ensino da Palavra de Deus?**
- **Qual foi a consequência do discurso de Jesus contra os fariseus e os mestres da Lei?**

Os escribas e os fariseus, ao invés de se arrependerem, apenas confirmaram as palavras de Jesus, pois depois do seu discurso, começaram a opor-se fortemente a Ele e a interrogá-lo para tentar apanhá-lo em alguma coisa que dissesse.

## O Evangelho de Lucas - Lc 12.13-21

### Lc 12.13-15 - Um homem se destaca da multidão

Jesus iniciou o sermão para uma multidão, e nem todos ali eram seus discípulos (Lc 12.1). Ao aparentemente terminar as suas palavras, um homem se dirige a Jesus:

#### **O que o homem diz a Jesus?**

Esse trecho é pertencente ao material exclusivo do relato de Lucas. Possivelmente esse homem teve negada a sua herança, ou então ele estava prestes a ser enganado em relação a ela. Naquela época, era comum entre os judeus que se dirigissem aos escribas para que eles resolvessem esse tipo de questão. Por isso, o homem usa a palavra “Mestre” ou “Rabi” para se dirigir a Jesus. Era esperado que um mestre tivesse um profundo conhecimento da lei, e que estivesse sempre preparado para dar um parecer legal acerca dos assuntos a que eram submetidos.

#### **Qual é a reação de Jesus frente as palavras desse homem?**

Jesus se afasta da posição de juiz nessa situação, não por não ter autoridade sobre qualquer questão, mas sim pela natureza do problema.

#### **Qual foi a principal motivação do ministério de Jesus, e o mandamento para que seus discípulos fizessem?**

O Ministério de Jesus se baseava na pregação das boas-novas, do Reino de Deus, de apresentar o Reino de maneira espiritual e não terrena. Seu ministério não incluía a proclamação acerca de causas judiciais. Mesmo entre os escribas, haviam aqueles que também se abstinham desse tipo de participação em negócios públicos.

Vamos analisar mais profundamente a questão:

Não sabemos se esse homem era ou não discípulo de Jesus, pois haviam discípulos mas também uma multidão que se ajuntou, ainda assim

#### **como esse homem se refere a Jesus?**

Ele o chama de mestre, assim, ele coloca Jesus como alguém que teria autoridade para poder decidir sobre aquela questão.

#### **No entanto, ele pede para que Jesus analise a questão?**

Não. Ele já traçou um juízo sobre a própria questão.

#### **Então o que ele quer de Jesus?**

Ele espera apenas que Jesus atue em seu favor. Ele quer que Jesus pressione o irmão a fazer o que este deseja. Segundo a tradição dos rabis da época, quando um irmão pedia a divisão da herança, a demanda devia ser atendida, porém a lei romana estabelecia que isso só deveria acontecer caso houvesse acordo entre ambas as partes. Pensando nisso, provavelmente o que o irmão estava dizendo a Jesus era algo como: “Mestre, o Senhor sabe a opinião dos rabis. Eu estou certo, e meu irmão errado. Diga

isso a meu irmão.”

**Qual é o problema que Jesus enxerga nesse homem?**

**Por que ele enxerga a ganância naquele homem?**

Ele estava pensando apenas em si e no seu direito. Isso é um problema bem mais comum do que parece.

Quantas vezes você já pensou ou disse a seguinte frase: “EU QUERO OS MEUS DIREITOS?”

Não é errado nós quisermos que as nossas petições sejam colocadas para alguém competente quando nos sentimos lesados, mas o problema é que muitas vezes para nós, fazer justiça significa fazer o que EU acho que deveria ser feito, sem levar em consideração as outras pessoas.

No romance Romeu e Julieta, Tibaldo mata Mercúrio. Romeu então mata Tibaldo, que é parente da família de Julieta. Quando os dois corpos estão no chão, a matriarca da família Capuleto exige que Romeu seja morto por “justiça” por ter assassinado Tibaldo. Nesse caso, cada um está apenas “exigindo seu direito”, e, no final da história, Romeu e Julieta acabam mortos pelo ódio das famílias.

**Qual é o alerta que Jesus faz ao identificar o problema no homem?**

A vida de um homem não consiste na quantidade de seus bens. A palavra no grego para vida, dá uma amplitude maior do que a vida física. mas ela abrange todos os aspectos de nossa vida: Nossa conduta, nosso modo de viver, etc.

Jesus então, a partir daquela questão conta uma parábola.

**Lc 12.16-21 - A Parábola do Rico Insensato**

Jesus conta a história de um homem rico.

**Qual era o “problema” que esse homem estava passando?**

Sua terra havia produzido muito, a ponto de ele não ter onde armazenar.

**O que o homem pensou em fazer então?**

Ele pensou em derrubar os celeiros atuais e construir celeiros maiores, e ali iria guardar tudo o que possuía.

**O que então o homem rico faria?**

Diria a si mesmo para ficar tranquilo.

**O que acontece então com o homem?**

Deus diz a ele que ele morreria naquela mesma noite, e questiona sobre quem ficaria com seus bens.

Antes de irmos para a conclusão da parábola, vamos identificar alguns pontos importantes.

**O que chama a sua atenção na atitude desse homem rico quando ele se questiona sobre o que fazer?**

**Quantas vezes o homem usa a primeira pessoa para falar sobre a riqueza? (Eu, Meu)**  
Cerca de 10x.

**Será que ele era um homem egoísta?**

**O que a busca pelos bens materiais pode fazer com nosso modo de viver?**

A busca pelo dinheiro pode nos cegar completamente, a ponto de obscurecer completamente a visão daquele homem.

**Será que esse homem reconhecia que o que ele tinha pertencia a Deus ou pensava foi conseguido pelo seu mérito?**

O homem não tinha um juízo de valor sobre as coisas. Ele pensava que os bens eram dele, para que ele fizesse o que bem desejasse com eles. Ele não reconhecia que tudo pertence a Deus, e que ele era apenas um administrador, um “mordomo” dos bens. Em um sentido legal, nós possuímos coisas, mas pensando no sentido bíblico de propriedade, nós apenas estamos cuidando, administrando as coisas para o Senhor que criou tudo, e o qual é o verdadeiro dono de todas as coisas. Uma das batalhas espirituais mais difíceis que enfrentamos é para nos livrarmos do egoísmo. (Fp 2.3)

**Como podemos usar melhor os recursos que o Senhor nos concede para honrar o Seu Nome?**

**Qual é a frase que o homem diz a si mesmo no v;19?**

NVI - E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se’.

NAA - Então direi à minha alma: ‘Você tem em depósito muitos bens para muitos anos; descanse, coma, beba e aproveite a vida.’”

A expressão “darei a mim mesmo”, envolve mais do que apenas um pensamento. Ele entendia que os bens materiais eram capazes de saciar as necessidades não só físicas, mas também de sua alma.

**Será que é possível saciar a nossa alma apenas com bens materiais?**

**Como então nós podemos saciar a nossa alma?**

Por meio de alimento espiritual. Em Jo 6.27, Jesus contrastou a comida que se estraga com a comida que permanece para a Vida Eterna.

Pense em uma mesa de um banquete, metade dela está preenchida com diversos tipos de comida, e a outra metade tem a Bíblia em cima dela, de qual delas nós precisamos?

DAS DUAS, nós precisamos saciar a nossa fome física, com certeza, mas se apenas saciarmos a nossa fome física, e não oferecermos nada a nossa fome espiritual, qual será o nosso destino?

**Será que é possível cairmos na mesma armadilha do homem rico?**

**Você já pensou algo como “Ah, se eu tivesse \_\_\_\_\_, eu seria feliz.”?**

**Será que a nossa felicidade está em termos cada vez mais coisas?**

**Onde deve estar a nossa verdadeira felicidade? (1 Tm 6.6-8)**

O mundo todo está a procura de felicidade, mas infelizmente buscando do jeito errado. A felicidade não vem de obtermos cada vez mais coisas, mas sim de sermos felizes com o que possuímos, além de compartilharmos aquilo que podemos (At 20.35)

**Qual era a segurança que o homem rico achava que tinha por ter acumulado tantas coisas?**

Ele achava que tinha TEMPO. Ele tinha recursos para “muitos anos”.

**O que Deus diz a ele?**

**O que isso nos ensina com relação a nosso tempo?**

Muitas vezes nós pensamos que temos todo o tempo do mundo. Amanhã eu faço, amanhã eu começo a ler a Palavra de Deus, Eu sei o que preciso fazer, UM DIA eu vou fazer.

Pv 27.1 ” Não se gabe do dia de amanhã, pois você não sabe o que este ou aquele dia poderá trazer.”

Tg 4.13-15 “Ouçam agora, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro".

Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa.

Ao invés disso, deveriam dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo".”

Nós não sabemos o que vai acontecer no dia de amanhã. A Palavra de Deus nos ensina em Jó 14:1,2 que “o homem, nascido de mulher, vive breve tempo, cheio de inquietação. Nasce como a flor e murcha; foge como a sombra e não permanece”.

Não podemos deixar as coisas que devemos fazer para amanhã, pois ele pode não chegar.

Se Deus chegasse a você, esta noite e dissesse que essa noite a sua alma lhe seria pedida, sua alma estaria pronta? Nós precisamos estar prontos para o momento em que Jesus vai retornar, mesmo que nós durmamos antes disso acontecer, pois do contrário podemos ser pegos de surpresa, como esse homem rico.

Devemos valorizar o que Deus nos entrega, entendendo que tudo pertence a Ele.

Devemos nos guardar do egoísmo

Devemos continuamente alimentar nossa alma de alimento espiritual

Devemos esperar a Cristo como se a qualquer momento nossa alma fosse ser solicitada por Deus.

Quanto a riqueza, eu separei uma citação de um homem chamado John Banister “Enquanto a riqueza for nossa serva, ela será uma bênção, mas a partir do momento em que ela se tornar nossa patroa, ela será uma maldição”.

## O Evangelho de Lucas - Lc 13.1-30

### VERSÍCULO

#### **Lc 13.1-5 - Arrependimento ou morte**

Pilatos ordenou a execução de alguns galileus enquanto eles ofereciam sacrifícios, essa ação aconteceu provavelmente pela presunção de que eles estivessem se rebelando contra Roma. Houve muitos levantes contra Roma por parte dos judeus, sempre sufocados pelo império, porém muitos, assim como esse, não têm qualquer registro secular, então não temos como saber o que aconteceu, fora o registro aqui nas Escrituras. Jesus anteriormente estava falando sobre os sinais dos tempos, e algumas pessoas que estavam presentes, provavelmente associaram essa terrível ação de Pilatos como um sinal dos tempos.

Como já falamos anteriormente, Jesus não interfere na política da situação, e não questiona nem inflama os judeus para uma retaliação. Ao contrário, Jesus vai chamar eles à questão que realmente importa, o chamado ao arrependimento.

#### **Qual é a pergunta de Jesus acerca dos galileus mortos?**

Os judeus tinham uma forte crença de que o sofrimento estava diretamente ligado ao pecado (Jo 9.2). Logo, o pensamento deles era de que tal acontecimento terrível teria acontecido devido aos pecados daqueles galileus.

#### **Qual é então a conclusão de Jesus?**

Eles não sofreram uma morte violenta por causa de seus pecados, porém todos devem chegar ao arrependimento, ou do contrário todos perecerão.

#### **Qual é o segundo exemplo que Jesus usa para responder a questão?**

Ele cita um exemplo contemporâneo aos ouvintes. A queda da Torre de Siloé, que vitimou dezoito pessoas. Jesus os compara aos demais habitantes de Jerusalém.

#### **Qual é então a conclusão de Jesus?**

Se não se arrependerem, todos perecerão.

#### **De que tipo de morte Jesus está se referindo aqui?**

Jesus não está colocando a morte física em pauta, mas a espiritual. Caso Jesus não retorne antes, todos nós iremos morrer fisicamente (Hb 9.27). Após a morte, todos passaremos pelo juízo, e é para essa questão que Jesus nos prepara. Seja pelas mãos de um ditador, no incidente relatado, seja em um acidente, como o a queda da torre, ambas as situações estão sob o controle e permissão de Deus (Am 3;6; Is 45;7)

Esses eventos não são punições para os pecados cometidos. A punição para o pecado é a morte eterna, espiritual, e não a física. Todas as pessoas são merecedoras da morte, pois todas pecaram. Quando essas coisas acontecem, precisamos nos lembrar de que nós não temos o controle do que acontecerá no dia seguinte.

**Pensando nisso, que tipo de vida precisamos levar como discípulos de Jesus?**

**Lc 13.6-9 - A parábola da figueira estéril**

Após o chamado ao arrependimento, Jesus conta uma parábola.

**Quem é o dono da videira na parábola?**

**E o que representa a vinha?**

**Quem representa a figueira?**

**Por que Israel é representada como uma figueira, se a terra é descrita como uma vinha?**

Uma videira é uma plantação de uvas. Aqui nós entendemos que Israel não se tornou povo de Deus pela via natural, mas sim como um povo chamado e escolhido para estar naquele local, ou, no caso, para um relacionamento especial com Deus. Em outras palavras. Deus concedeu um privilégio para Israel de ser o Seu povo, isso não era um direito deles, entendendo isso podemos compreender melhor a aplicação da parábola.

**O que está acontecendo com a figueira?**

Ela não dava frutos há três anos.

**Qual a conclusão do dono da vinha então?**

**Se você tivesse uma árvore frutífera no seu quintal, o que você esperaria dela?**

**Qual é afinal, o propósito de uma árvore frutífera?**

Uma árvore frutífera, que não é capaz de gerar frutos, é inútil, não tem propósito.

**Além disso, o que o proprietário diz que a árvore pode fazer se permanecer?**

Além de ser inútil, a figueira ainda inutilizaria a terra. A plantação principal era de videiras (uvas). A figueira ocupava uma posição privilegiada ali, e a retribuição esperada era que desse frutos. Como não estava cumprindo seu papel, seria removida para que não estragasse a terra. O espaço poderia ser ocupado com outra árvore que desse frutos.

**O que acontece então na parábola?**

**Quem é o viticultor (o cuidador da vinha)?**

Jesus

**O que Ele pede então ao dono da vinha?**

Que deixe a figueira por mais um ano, que ele trabalharia especialmente nela (cavar e asubar a terra). Se, então, a árvore continuasse a não dar frutos, então aí cortasse a árvore.

Os 3 anos simbolizam o tempo antes da vinda de Jesus, a infidelidade e o endurecimento de Israel. Jesus intercede por Israel, para que, ele chame o povo ao arrependimento da forma mais extrema (sua vinda a esse mundo). Só então, caso não

haja o arrependimento, o juízo viria sobre Israel.

**Pensando nessa parábola, qual é a nossa responsabilidade hoje como Igreja?**

**Como podemos render frutos para o Senhor?**

**Lc 13.10-17 - Uma mulher curada no sábado**

No sábado, como Jesus sempre fazia, Ele estava na sinagoga,

**Quem estava lá também?**

Uma mulher que tinha um espírito que a mantinha doente (*asthenaias*) havia dezoito anos.

(Lucas retrata a mulher como enferma, e não possessa. Como todas as doenças em última instância estão relacionadas com o pecado. entendemos que a relação aqui não é de possessão, mas de um domínio [opressão] de Satanás em relação as enfermidades (At 10.38; 2Co 12.7).

**Quem toma a iniciativa com relação à cura?**

**O que a mulher fez ao ser curada?**

**O que acontece então após a cura no sábado?**

**O dirigente da sinagoga se dirigiu a quem?**

**Por que ele não se dirigiu a Jesus?**

Anteriormente, Jesus já havia passado por uma situação de cura no sábado (Lc 6.6-11 - o homem da mão atrofiada). E na ocasião, ao perguntar se poderia fazer o bem no sábado, a sua resposta foi o silêncio, e depois a ira dos fariseus e mestres da lei. Aqui, o dirigente da sinagoga, sem coragem de questionar Jesus, tomado pelo zelo administrativo e cego para as coisas de Deus, tenta uma abordagem diferente. Tenta dispensar as pessoas para que não viessem no sábado para serem curadas.

**Qual é a justificativa do dirigente da sinagoga?**

Ao dizer a frase “há seis dias...” O que o homem disse, talvez sem nem se dar conta, é que estava dizendo que não se deveria buscar o poder de Deus aos sábados. Jesus, em pessoa estava se mostrando disponível para curar aquela mulher. O dirigente porém, estava tentando limitar a ação de Deus

**Qual é a reação de Jesus a esse comentário?**

Chama aqueles homens de hipócritas.

**Qual é o argumento de Jesus?**

Aqueles homens não tinham medo de violar o sábado para desamarrar seus animais do estábulo, e levar eles para beber água (aparentemente não consideravam isso como trabalho), mas uma filha de Abraão, uma pessoa do seu próprio povo deveria esperar para ser curada fora do dia de sábado.

**Existe dia para buscarmos a Deus?**

**Pensando nisso, como devemos agir em relação ao nosso próximo?**

Devemos estar sempre preparados para agir e demonstrar o amor de Deus as pessoas ao nosso redor.

**Lc 13.22-30 - A porta Estreia**

**Qual é a pergunta que alguém faz a Jesus?**

**Qual é então a exortação de Jesus?**

Jesus exorta ao povo que se esforcem para entrar pela porta estreita. A palavra utilizada aqui é agonizethai, que dá a ideia de uma luta agonizante, desafiadora, exaustiva e difícil (daí vem a raiz da palavra agonia) uma luta mortal. É esse o esforço exigido para aqueles que buscam o Reino de Deus. Muitos tentarão entrar, mas não conseguirão.

**O que acontecerá em determinado momento?**

O dono da casa se levantará e fechará a porta

**O que isso significa?**

Em algum momento, a Salvação não estará mais disponível.

**O que acontecerá com aqueles que não alcançaram a Salvação então?**

**E o que o Senhor responderá a eles? O que eles dizem então?**

Aqui podemos ver uma ligação com a parábola da figueira. Os judeus sempre tiveram o orgulho de ser povo de Deus enquanto nação. Eles acreditavam que, por serem descendentes de Abraão, não teriam qualquer problema em alcançar o Reino de Deus, e que de maneira alguma eles poderiam se perder. As palavras “não os conheço, nem sei de onde são vocês”, destroçam completamente a presunção dos judeus de que seriam salvos apenas pela sua origem e descendência.

**O que isso nos ensina nos dias de hoje como Igreja?**

O Senhor não reconhece uma vantagem exterior, moral ou religiosa. Por vezes podemos nos acomodar pensando que o simples fato de participarmos das reuniões, ou de congregar aos domingos, nos dá algum tipo de “direito” sobre nossa Salvação. O Senhor não pede que levemos uma vida de cristão uma ou duas vezes por semana. Precisamos levar uma vida digna vinte e quatro horas por dia sete dias por semana. O Senhor veio para salvar e buscar o que estava perdido, porém precisamos entender que isso é um privilégio, algo que não merecemos, e, como alguém que ganhou tal presente, precisamos honrar e nos portar com o devido respeito e zelo a Deus. Precisamos render frutos ao dono da vinha, para que não percamos nosso lugar na videira do Senhor.

## O Evangelho de Lucas - Lc 15

### Lc 15.1-7 - A parábola da Ovelha Perdida

v.1-2 - Jesus anteriormente (Lc 14.1) foi um convidado na casa de um fariseu. Depois, ele estava caminhando com muitas pessoas o acompanhando, e ele então faz sua advertência (Lc 14.25-35). Agora, quando Lucas vai falar sobre as parábolas que Jesus vai contar, Lucas vai mostrar o público que está vindo para ouvir.

#### **Quem eram as pessoas que Lucas destaca? Quantos deles vieram?**

Lucas relata um grande número de publicanos e pecadores vindo a Jesus para ouvi-lo. Tão logo se tornava conhecida a presença de Jesus em um local, o povo vinha para ouvi-lo.

#### **Qual é a reação dos fariseus e dos escribas a aproximação dessas pessoas?**

Os mesmos murmuram e se queixam por Jesus estar próximo dessas pessoas.

#### **Quem eram os publicanos?**

Eram cobradores de impostos.

Os pecadores, eram como chamavam as pessoas que viviam uma vida cheia de vícios. Ambas partes da população eram conhecidos como “**sem lei**”, eles eram considerados como pessoas que viviam fora da sociedade israelita.

#### **Quais são as acusações que os fariseus e os mestres da lei fazem?**

Que Jesus recebia (acolhia) os pecadores e come com eles.

Acolher os pecadores era algo horrível do ponto de vista dos fariseus, e comer com eles então era um atitude impensável. Participar de uma refeição é um sinônimo de íntima comunhão. (1Co 5.10-11; At 2.46). Jesus, que dividia a mesa com os fariseus e mestres da Lei, agora na interpretação dos mesmos estava se *rebaixando* dando honras a pessoas que eram “más”. Eles se envergonhavam agora de Jesus apresentar um comportamento tão indecente de seu ponto de vista.

#### **Por que essas pessoas, mesmo sendo rejeitadas pela população, vinha em grande número para ouvir Jesus?**

Aquelas pessoas estavam carentes de Graça, elas estavam acostumados a ser rejeitados pelos líderes religiosos, que deveriam cuidar daquelas pessoas, no entanto, no discurso de Jesus, elas encontravam as palavras de Verdade, um discurso sério, cheio de amor e misericórdia.

#### **Qual é o primeiro passo para alguém que quer ser um discípulo de Jesus?**

É necessário que essa pessoa OUÇA as Palavras de Jesus (Rm 10.14), exatamente o que essas pessoas estavam fazendo. Note que, enquanto diversas vezes vemos pessoas pedirem para que Jesus realizasse sinais para elas, esses publicanos e pecadores se aproximam para ouvir. Jesus então vai contar uma parábola:

#### **Qual é o desafio inicial (ou o questionamento) que Jesus coloca?**

“Quem de vocês, possuindo cem ovelhas, perdendo uma não deixa as noventa e nove

no campo e vai atrás da ovelha perdida até encontrá-la?”

### **O que será que impulsionaria você a buscar aquela ovelha?**

Talvez o amor a propriedade, afinal a ovelha lhe pertence, ela custou dinheiro, e o desejo de não ter prejuízo impele você a buscá-la.

Talvez você queira descobrir o que aconteceu, para que não perca outras ovelhas como essa primeira: Foi um animal? Ela caiu em um buraco? Ou ainda, e aqui vemos mais a inclinação do discurso de Jesus, o puro amor, o senso pastoral.

Uma ovelha perdida é na verdade a mais indefesa das criaturas. Talvez você se lembre das pregações que Nathan fez sobre o Salmo 23, o salmo do pastor, e se lembre de que a ovelha é tão indefesa, que ela é capaz de morrer de MEDO.

Uma notícia de 2007, conta que 3 cães invadiram um curral, e as ovelhas entraram em pânico, e embora só 4 tenham sido atacadas pelos cães, 215 ovelhas morreram de susto. Elas entraram em pânico, e algumas foram pisoteadas e outras morreram por asfixia, isso porque quando a ovelha cai com as patas pra cima, ela não consegue se levantar por causa da lã, o estômago comprime os seus pulmões e ela não consegue respirar.

### **O que Jesus fala sobre o dono da ovelha?**

#### **O que o dono da ovelha faz ao encontrá-la?**

#### **O que isso mostra sobre o pastor?**

Jesus mostra o esforço feito pelo pastor. Ele encontra a ovelha, e não ralha, não briga não xinga ela, ele mesmo se esforçando, mesmo carregando-a nos ombros, está alegre. A preocupação se torna alegria.

#### **E o que o pastor faz quando chega em casa com a ovelha?**

Ele não reclama, não se queixa, ao contrário, ele reúne os amigos e os vizinhos e compartilha daquela alegria!

#### **Qual é então a conclusão que Jesus dá para a parábola (v.7)?**

Assim como aquele pastor se alegrou pela ovelha encontrada, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se.

Jesus aqui, usa o menor para falar do maior. **Quem é mais importante, uma pessoa ou uma ovelha?**

Ao usar o menor para explicar o maior, Jesus torna mais palpável para os ouvintes a razão de estar acolhendo aquelas pessoas. Também devemos considerar que Israel no AT era conhecida como o rebanho de Deus (assim como a Igreja no NT [1 Pe 5.2]). E que nas palavras do próprio Senhor, eram como ovelhas sem pastor (Mt 9.36).

Todos nós, justos e pecadores, somos propriedades de Deus, sendo nós mesmos extraviados dEle por meio do pecado. Se um pastor de ovelhas chama os vizinhos para comemorar uma ovelha encontrada, quanto mais Jesus, que é o dono do rebanho pode

se alegrar com a conversão de um pecador.

A afirmação final de Jesus também confronta os fariseus em duas coisas:

1. Os habitantes do céu se alegram na conversão de um pecador, enquanto para eles, buscar os pecadores é uma atitude vergonhosa.
2. Os habitantes do céu sentem maior alegria por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos como eles.

### **Lc 15.8-10 - A parábola da moeda perdida**

Essa segunda parábola é bem semelhante a primeira. Agora Jesus coloca uma mulher, que tem dez dracmas e perde uma (1/10 do que possui. A dracma era uma moeda de prata, a equivalente grega do denário, embora Roma considerasse a dracma como 3/4 de um denário). Assim como o homem se esforça para procurar a ovelha, aqui também Jesus enfatiza a busca pela moeda. Assim também como na primeira parábola, a alegria ao encontrar o que se perdeu é compartilhada também com as vizinhas e amigas.

### **Lc. 15.11-32 - A parábola do Filho Perdido**

Jesus vai contar a terceira parábola, e aqui ele vai mudar um pouco a sua abordagem. Aqui ele vai usar duas ilustrações interligadas, a do filho mais novo e a do filho mais velho. A figura do filho mais velho vai dar uma referência ao problema inicial com os fariseus.

A parte da parábola do filho mais novo consiste de cinco blocos que podemos corresponder aos estágios da vida de um pecador que se converte: a partida (v.11-13); a miséria em uma terra distante (v.14-16); a contrição pelo pecado (v.17-19); o retorno ao pai (v.20-21); a aceitação do filho (v.22-24). Em outras palavras: pecado, castigo, arrependimento, conversão e justificação.

v.11-13 - O filho mais novo pede ao pai a sua parte da herança. Segundo o direito de herança hebraico (Dt 21.17), o primogênito tinha parte dupla na herança, sendo o herdeiro principal. A parte do filho mais novo seria então de 1/3 dos bens.

#### **O que o pai faz ao receber esse pedido?**

O pai atende o desejo do filho, entregando a parcela da herança. O pai não diz nada ao filho. O pai poderia alertar o filho dos problemas que ele teria, porém ele não diz nada, da mesma maneira, Deus permite que nós façamos aquilo que queremos fazer. Assim como o pai concede ao filho a sua “liberdade”, assim também Deus faz conosco. Ele nos deixa tomar as nossas próprias decisões.

#### **O que o filho fez com os bens que lhe foram dados?**

#### **E então o que acontece?**

#### **Qual é o trabalho que ele consegue?**

Cuidar de porcos era possivelmente a atividade mais humilhante e vexatória que existia para um judeu. Fora que, o pagamento não era suficiente nem para saciar a fome, a ponto de ele desejar encher o seu estômago com a comida dos porcos, mas

nem isso lhe era dado.

### **Qual é a conclusão a que o filho chega então?**

Ele se lembra de casa, o contraste entre a precariedade que vive ali, e o bem-estar que havia na casa de seu pai.

### **Qual é a imagem que o filho tem de seu pai (da casa de seu pai)?**

O filho se lembra de como seu pai era um bom homem até mesmo para seus empregados, pois lembra de que os empregados tinham “comida de sobra”. Ele olha para sua situação atual, onde não ganha o suficiente, e ninguém lhe dá nada, e lembra da generosidade de seu pai, e do tratamento aos empregados, que comiam bem.

### **Qual é então a decisão do filho?**

A lembrança da boa imagem de seu pai é tão impactante para ele, que ele resolve pedir ao pai que o aceite como um trabalhador. Ele planeja confessar o seu pecado para o pai, e renunciar ao seu papel de filho, o qual ele entende que é indigno de ser, aceitando o papel de empregado.

### **O que acontece quando o filho está retornando?**

O pai o vê de longe, e assim que o vê, vai correndo até o filho.

### **Qual é o sentimento descrito por Jesus no pai?**

O pai está cheio de compaixão. Ele é quem abraça e beija o filho. Certamente não era essa a recepção que o filho esperava.

### **O que o filho faz? E qual a reação do Pai ao ouvi-lo?**

O curioso, é que provavelmente nós esperaríamos um “está tudo bem”, ou “eu te perdoo”, ou alguma frase parecida, com palavras gentis, que assegurassem o perdão ao filho. O pai porém, dá um ordem aos empregados. O amor dele pelo filho se mostra pelas atitudes do pai. O pai ordena que lhe tragam a melhor roupa e vistam nele, também um anel em seu dedo e calçados em seus pés. As vestes, o anel e os calçados o colocam na condição de um judeu distinto, um homem livre, ele foi restaurado pelo seu pai, que também ordena que se mate um novilho gordo para festejar.

Quando o filho confessa sua culpa e indignidade, o pai o reconduz a condição de filho, e festeja com um animal de abate que ficava de prontidão caso houvesse alguma oportunidade festiva.

O pai então ordena que todos celebrem e participem dessa alegria festiva. O filho é bem-vindo no coração do pai, ele estava morto e agora voltou a vida (uma alusão que vemos no NT como alguém que estava em pecado e se converteu Ef 2.1). Com a conclusão de que todos estavam festejando, vemos a conclusão igual a da primeira e da segunda parábola.

O júbilo pelos pecador que se converte, e a alegria de Deus.

Porém, nessa terceira parábola, Jesus quer alcançar também os fariseus, então vemos aqui a segunda ilustração:

**O que acontece quando o filho mais velho se aproxima da casa?**

**Qual a resposta que o servo lhe dá?**

**O que o filho mais velho faz ao saber que o seu irmão retornou?**

A recusa do filho mais velho em entrar na casa, contrasta com o orgulho dos fariseus, que não querem ter nada a ver com pecadores e publicanos, mas também não têm intenção de participar da alegria pelo arrependimento e restauração daquelas pessoas.

**O que o pai faz então?**

**Qual a resposta do filho mais velho?**

O filho não usa a palavra pai, mas “tu” ao se dirigir ao pai, ele contrasta da maneira mais orgulhosa possível a sua obediência e como ele tinha mérito pelo seu trabalho. Se afasta do papel de família se dirige ao irmão como “esse seu filho”, e expõe o pecado do irmão, que esbanjara os bens do pai e agora ganhava uma festa.

**Qual então é a reação do pai?**

O pai não mostra irritação, ele justifica a ação que tomou com tranqüilidade e mansidão. Ele se dirige ao filho como “filho”, talvez ali como uma chamada de atenção pro filho que não o chamou de pai. Ele mostra ao filho que ele não é um escravo, mas dono, tudo que o pai tem é dele, ao contrário do que ele pensava. Ele inverte as palavras do filho. Não o “meu filho”, mas o “seu irmão” voltou. Ele tenta despertar o amor do filho mais velho, mas não o obriga a ir a festa, entretanto, a festa também não vai parar por causa do filho mais velho, a última palavra da parábola é a do pai.

E aí nós voltamos para os fariseus. Eles estão murmurando pelos pecadores que estão vindo até Jesus, e não querem participar da alegria que existe quando um pecador se arrepende.

Muitas vezes nós somos esse irmão mais velho, quando achamos que a Graça não pode alcançar alguns, ou que existem aqueles que “não tem salvação”. Jesus nos convida e nos chama a estender a Sua Graça a essas pessoas, e a nos alegrarmos com a conversão deles, porém, se decidirmos não participar, Jesus nos diz que a festa não vai deixar de acontecer por nossa causa. Ele veio para buscar e salvar o que estava perdido, e nós precisamos manter esse mesmo foco, levando Sua palavra a tantos quanto forem possíveis.

## O Evangelho de Lucas – 16.1-15

Lc 16.1-15 - A parábola do administrador astuto

Jesus continua falando aos seus discípulos (devemos nos lembrar que Jesus estava falando com uma multidão de pessoas, entre elas estavam publicanos, pecadores, e também fariseus e mestres da Lei.). Jesus começa a contar uma parábola:

Havia um homem muito rico que tinha um administrador. Mesmo hoje é muito comum que pessoas que tem muitos bens e negócios contratem pessoas para administrar seus bens. Esse homem não era um escravo, mas sim uma pessoa contratada para realizar esse trabalho.

### **Qual é o problema que esse homem rico está enfrentando?**

O seu administrador está sendo acusado de estar desperdiçando os seus bens. O texto grego aqui traz como acusação a palavra “*diaballein*”, que significa uma acusação fundamentada, apresentada secretamente e pessoal. Ou seja, a acusação não era infundada, e tampouco feita como uma fofoca. A acusação era de que o administrador estava “desperdiçando os seus bens”, ou seja, de que ele estava usando os bens do seu patrão para seu próprio ganho pessoal.

### **Qual é então a atitude do homem rico?**

Ele não julga imediatamente as ações do administrador, mas pede que o mesmo preste contas do seu trabalho. Ele não deve ser demitido sem ser ouvido. A investigação visa mostrar a realidade (se a acusação é falsa ou não). Se for comprovada a verdade, então o mesmo não poderia ser mais o administrador.

### **O que pensa então o administrador?**

Ele já dá o resultado da investigação, ou seja, ele sabia que a acusação era verdadeira.

### **Quais as duas possibilidades que ele considera para si (v.3)?**

Um trabalho braçal (cavar), e mendigar. Ele considera ambas as ideias apenas para descartá-las logo em seguida.

Ele então, entendendo a sua situação, logo pensa em uma solução para seu problema.

### **O que então ele considera fazer?**

Ele pensa em uma possibilidade para que as pessoas o recebam em suas casas, ou seja, que ele conseguisse provedores que o acolhessem.

### **O que ele faz então?**

Chama todos os devedores do seu senhor, e então reduz as dívidas de todos.

### **Por que será que o administrador pergunta a cada um o quanto deve?**

Como administrador, é seu trabalho saber a dívida de todos (e provavelmente o sabia). Ao perguntar a cada um o valor da dívida, ele espera provocar o sentimento de dívida e de gratidão de cada um pela redução da conta. Porém, nenhum deles tem a dívida

completamente perdoada, para poder apresentar as contas ao proprietário.

**As dívidas são diminuídas da mesma maneira?**

Não. Apesar de ambos apresentarem “cem” como o total da dívida, a redução para o primeiro é de 50% enquanto para o segundo apenas 20. O administrador age conforme a sua vontade e arbítrio pessoal, a fim de consolidar entre os devedores o sentimento de compromisso com a sua pessoa.

**Essa atitude dele de reduzir as dívidas ficou escondida?**

Não.

**Qual foi a atitude do senhor ao saber o que o administrador desonesto havia feito?**

Ele elogia a sensatez/astúcia do administrador.

**Jesus elogia a desonestidade do administrador?**

Não. Jesus coloca uma limitação na astúcia dos filhos deste mundo.

**Em qual aspecto eles são mais astutos?**

No trato entre si.

**O que isso significa?**

Significa que no que diz respeito as coisas desse mundo, aos interesses pessoais, principalmente para si próprio, os filhos deste mundo superam em muito a astúcia dos filhos de Deus, e essa astúcia é reconhecida por Jesus.

**Qual é então o ensinamento que Jesus transmite? Ele exalta que usemos de dinheiro para obter vantagens ilícitas?**

Não. Jesus nos ensina que mesmo de uma situação ruim, nós podemos extrair bons ensinamentos. É claro que Jesus desaprova a atitude desonesta do administrador infiel. Porém, a atitude de astúcia dele deve ser aprendida para os fins corretos.

**O que significaria usar as riquezas desse mundo para “ganhar amigos”?**

**(Pv 19.17 - Mt 10.42)** - A ideia de usar as riquezas para acumular amigos, não significa comprar a salvação ou algo do gênero, mas sim a ideia de usar nosso dinheiro para fazer o bem. O cristão que usa de generosidade para com o próximo, com o necessitado, ganha “amigos” para a eternidade. Todo o serviço de amor e todo benefício que fazemos em nome do Senhor, ecoa pela eternidade. Somos chamados para realizar boas obras por Deus, e devemos usar os recursos desse mundo para colaborar com a Obra de Deus.

**Como podemos usar os recursos desse mundo para “ganhar amigos”?**

1Tm 6.17-18 - Devemos ser ricos em boas-obras.

*Agostinho de Hipona, bispo da Igreja, disse certa vez: “Doa o que não podes segurar, para que receba o que não podes perder.”*

Jesus exorta seus ouvintes sobre a fidelidade (v.10-13).

### **Como Jesus explica a fidelidade?**

Ter pouco, ou não ser alguém importante não é desculpa para infidelidade. A infidelidade começa já nas mais ínfimas coisas. Deus colocou a propriedade de todas as coisas para todas as pessoas, justos e injustos, mas apenas por breve período de tempo. Um dia, todas as coisas serão destruídas, e então poderemos ter acesso as verdadeiras riquezas.

### **O que precisamos fazer para termos acesso às verdadeiras riquezas?**

#### **E como podemos ser fieis as coisas que Deus nos confia?**

Jesus termina as suas palavras dizendo que nenhum servo pode servir a dois senhores, pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não é possível servir a Deus e ao dinheiro (mammon).

#### **O que seria uma pessoa que serve ao dinheiro? Como podemos evitar isso?**

Servir a um senhor significa não ter direito nem competências próprios diante de seu Senhor. Quem determina o querer e o agir do criado é o patrão/senhor. Se houverem dois senhores com vontades opostas, não será possível ao servo servir os dois, e será obrigado a afastar-se de um a fim de apegar-se ao outro. As obras e realizações que agradam a um vão desagradar ao outro. Assim entendemos o amor por um e a rejeição pelo outro.

#### **Quem era o público que estava ouvindo as palavras de Jesus?**

Os discípulos, publicanos, pecadores, fariseus e mestres da Lei.

#### **Os publicanos eram estigmatizados pela sua ganância e riqueza tirando dinheiro dos seus compatriotas, mas quem nesse momento zomba de Jesus, e por qual motivo?**

Os fariseus amavam o dinheiro, e por essa razão estavam com o coração fechado para Deus, para as coisas que durariam para a Eternidade. Eles se recusavam a ouvir as palavras de Jesus sobre as riquezas, e tentavam se justificar diante dos homens pela aparência, porém Deus examina muito além da aparência externa. (1 Sm 16.7)

Aquilo que os homens acham valioso, as riquezas desse mundo, são desprezíveis aos olhos de Deus, tanto que sabemos que um dia todas essas coisas deixarão de existir. Devemos nos focar naquilo que realmente importa, nas coisas da eternidade, e devemos usar tudo que possuímos para buscar a Eternidade. Devemos ser ricos para com Deus e usarmos o que Deus nos confia para honrarmos o Seu nome, e buscar aqueles que ainda não conhecem o Evangelho.

## O Evangelho de Lucas - 17.1-19

### **Lc 17.1-10 - O pecado, a fé e o dever**

Lc 17.1,2 - Jesus continua a sua série de ensinamentos. Antes os ensinamentos tinham como alvo também os fariseus além dos seus discípulos, agora porém ele se dirige de modo mais particular aos seus discípulos. Os fariseus anteriormente responderam aos ensinamentos de Jesus com desprezo e escárnio (Lc 15.2; 16.14), e agora Jesus se volta aos discípulos que se juntam para ouvi-lo.

Jesus inicia o seu discurso dizendo que é impossível que ocorram coisas que levem o povo a tropeçar. A palavra utilizada por Jesus aqui é *skándalon*, e significa um “estorvo”, ou tropeço para o pecado. O *skándalon* é uma armadilha em que são capturados animais, é a estaca da arapuca onde se fixa a isca.

### **O que Jesus fala acerca dessas pedras de tropeço?**

**O fato de esses eventos serem inevitáveis de acontecer, tira a responsabilidade dos discípulos que se envolvem nisso?**

### **Qual é o exemplo que Jesus usa para essas pessoas?**

Em muitos povos antigos, essa era a forma de punição para crimes graves. Era uma pena terrível, pois a se atirar na água com uma pedra pesada amarrada ao pescoço significava que a pessoa afundaria rapidamente, sem nenhuma chance de ser resgatada. Por mais grave que fosse essa punição, Jesus nos diz que ela era mais leve e melhor do que aconteceria com aqueles que levassem os pequeninos a pecar.

### **Quem seria os “pequeninos” citados por Jesus?**

A palavra aqui não se refere a crianças, mas sim aos iniciantes na fé, comparados aos membros mais antigos do grupo de discípulos. A diferença entre grandes e pequenos discípulos é comparável aos “fortes e fracos” descritos por Paulo (Rm 14.1). Dentro do grupo de discípulos, tal como na Igreja, sempre vão haver pessoas em diferentes níveis de maturidade.

### **Quais são algumas áreas em que as pessoas podem ter diferentes níveis de maturidade na Igreja?**

Nos dons, no serviço, na maturidade com diversos assuntos.

### **Qual é a atitude que Jesus espera dos discípulos mais maduros?**

O cuidado com os “pequeninos”.

### **Como podemos fazer isso?**

Ajudar os outros a encontrarem áreas em que podem ajudar, dando o exemplo, não apenas nos falar, mas sim no nosso procedimento.

É muito fácil causarmos um tropeço nos iniciantes da fé por meio de desconsideração, orgulho, falta de atenção, indiferença e frieza no comportamento, além de falso zelo com a Palavra de Deus (hipocrisia e legalismo).

A principal característica necessária, é o amor dedicado a esses discípulos, um amor empenhado em cuidar e jamais prejudicar a alma de ninguém.

## **Lc 17.3-4 – Qual é o procedimento que Jesus nos ordena que tenhamos quando alguém peca contra nós?**

Quando pensamos no pecado, pensamos apenas em ações, mas a omissão quando sabemos que devemos fazer algo, também é pecado (Tg 4.17)

### **Qual é o objetivo da repreensão quando alguém peca contra nós?**

O arrependimento do pecador.

Não é nova a ideia de uma punição fraterna como dever do amor (Lv 19.17,18). A repreensão fraterna, com amor, se opõe ao ódio e desprezo do coração. Jesus não demanda aqui uma punição judicial, mas uma repreensão com toda longanimidade (paciência) e amor (Gl 5.22), que busca o melhor para o próximo (1Ts 5.14,15)

### **E o que deve ser feito quando houver o arrependimento? E em caso de nova ofensa?**

Quando a correção resulta ao arrependimento, a uma confissão de culpa, não se deve negar o perdão. Jesus não fala sobre tolerar e silenciar. Amor autêntico diz a verdade, e perdoa completamente, combatendo o perigo do pecado se alastrar.

Segundo a Talmude (*Babil. Joma* f.86,2) somente é possível perdoar três vezes, e não com frequência maior. Ao usar a locução “sete vezes por dia” (Pv 24.16, Sl 119.164), Jesus mostra uma inclinação permanente ao perdão.

### **Lc 17.5,6 – O que os apóstolos pedem a seguir?**

Lucas aqui usa a palavra Senhor, ao contrário de como se referiu a Jesus no início do capítulo. Aqui Lucas usa a palavra Senhor para introduzir a perspectiva da qual os apóstolos estão fazendo o pedido. A fé aqui pedida, não é a fé na pregação ou na salvação. Essa não é uma fé que se coloque em medidas. A fé que eles se referem é a da força e autoridade de fé que Deus queira acrescentar ao agir e procedimento deles. Paulo designa essa fé como um dom de graça dado por Deus por meio do Seu Espírito (1Co 12.7-9). Os discípulos já experimentaram ter sucesso e também o fracasso nessa fé (Lc 9.6;40).

### **Qual é a resposta de Jesus à petição dos discípulos?**

A resposta de Jesus aqui evoca duas outras ocasiões em que Jesus usa essa ilustração. Em Mt 17.20, quando eles não conseguem expulsar um demônio, e em Mt 21.21, quando a figueira condenada por Jesus seca. Em ambas as passagens, a realização daquilo que é impossível para a força humana (secar a figueira/expulsar demônios) é comparada com o deslocamento de montanhas. O Senhor destaca que uma fé do tamanho de um grão de mostarda realiza feitos admiráveis e a princípio impossíveis no mundo natural, como ordenar a uma amoreira que se arranque e se plante no mar. O que importa não é o “tamanho” da fé, mas sim a essência da fé como dom. O que vai fazer diferença no dom da fé é sua origem. A fé gerada pelo Espírito vai sempre de encontro com o que o Senhor deseja, e nunca de acordo com a nossa própria vontade. Essa fé não visa benefícios próprios, mas a realização da vontade do Senhor em todas as ocasiões, e é dessa atitude de servidão que vai tratar a parábola a seguir.

## Lc 17.7-10 – **A parábola do empregado servidor**

Jesus nos versos anteriores, mostrou aos seus discípulos que a essência interior da fé era o que importava, e que mesmo uma porção pequena de fé é capaz de realizar o mais difícil. Jesus agora vai mostrar que esse tipo de fé não vem do homem e nem constitui mérito para o ser humano.

### **Qual é o questionamento de Jesus aos discípulos?**

Esse “servo”, ou “escravo” era totalmente dependente de seu patrão, e, para continuar tendo seu lugar, era obrigado a executar as tarefas que lhe eram colocadas com total obediência. Em troca do trabalho, o servo tinha direito à comida e bebida, além claro, de manter o seu trabalho.

### **O que Jesus quis dizer com a pergunta “Será que ele agradecerá ao servo por ter feito o que lhe foi ordenado?”**

Precisamos tomar cuidado para não termos a ideia errada de que Jesus está dizendo que não devemos ser gratos por serviços prestados. A ideia do questionamento de Jesus é explicitar uma situação real de empregado e patrão, ele está explicitando uma situação bem específica que finaliza na conclusão da parábola.

### **Qual é a exortação final de Jesus?**

#### **Quem deve chegar a essa conclusão? O dono do servo ou o próprio servo?**

A palavra usada para “inúteis”, pode ser traduzida também para dispensáveis. Ou seja, os servos entendem que eles não são insubstituíveis, mas sim dispensáveis.

#### **Pensando nisso, qual deve ser nosso pensamento enquanto servos de Cristo?**

Essa parábola nos ensina que toda confiança, recurso e apoio baseado na realização própria é rejeitado por Deus. Tudo é pura Graça. A conclusão da parábola apaga qualquer tentativa nossa de pensamentos meritórios ou de qualquer obrigação da parte de Deus perante o ser humano.

No exemplo posto, de um senhor terreno. A obrigação da servidão está imposta e é obrigatória, mas quando chegamos a Cristo, nós escolhemos nos colocar nessa posição, de servos de Deus, abrimos mão de nossas vidas para servir a Deus, e nos entregamos completamente a Ele, que, diferente de um senhor terreno, o Nosso Senhor não trata com desprezo aqueles que o servem, ao contrário, os chama de amigos (Jo 15.14), e os servos de Deus podem ter a honra de ser chamados de filhos de Deus (Rm 8.14)

## Lc 17.11-19 – **Dez leprosos são curados**

Jesus em seu caminho para Jerusalém passa pela divisa entre Samaria e Galileia.

### **Quem foi ao encontro de Jesus então?**

#### **Qual foi a atitude desses leprosos? Como eles se referiram a Jesus?**

Os leprosos eram obrigados a manter certa distância das pessoas, então gritaram à distância para Jesus. Possivelmente esses homens sabiam dos feitos de Jesus, e de como ele já havia curado leprosos anteriormente (Lc 5.12-16; Lc 7.22).

### **Qual então foi a resposta de Jesus para eles?**

Vão e mostrem-se aos sacerdotes. Jesus pede que eles cumpram o que está a Lei, de que quando um leproso estava limpo (purificado) ele deveria se apresentar ao sacerdote para que esse o declarasse puro e o reintegrasse a sociedade novamente.

### **O que acontece então quando eles estão a caminho?**

#### **Quem é o homem que retorna? Por que será que este retornou?**

Possivelmente esse homem era o único samaritano, sendo os outros 9 judeus. Judeus e samaritanos se odiavam, porém no momento de sofrimento, enquanto eram excluídos da sociedade, andavam juntos. Quando porém, se purificaram, os judeus não mais andaram na companhia do samaritano.

#### **Por que será que os outros 9 não voltaram?**

Possivelmente os judeus entendiam que a sua purificação não era nada mais do que o que mereciam por serem judeus. O orgulho da sua descendência certamente os cegou para o que realmente importava, o Mestre a quem eles pediram compaixão não era qualquer mestre, mas o próprio Messias enviado por Deus, e enquanto buscavam o sacerdote para mostrar a ajuda exterior que haviam recebido, desconheciam completamente a ajuda interior que o estrangeiro, que não fazia parte do povo de Deus se deu conta que recebeu, e este sim entregou-se a Deus se prostrando diante do Senhor.

### **Qual foi então a resposta de Jesus ao samaritano?**

Mesmo com os judeus não reconhecendo os samaritanos, esse recebeu a aprovação do próprio Senhor. Sl 50.23 – O samaritano cumpre o que está no salmo, honrando a Deus, e é nessa fé que o Senhor ordena que o samaritano continue, e todos nós devemos nos lembrar do exemplo desse samaritano, sendo gratos a Deus e perseverando na nossa fé em Jesus Cristo.

## O Evangelho de Lucas - 18.1-14

Lc 18.1-6 - A parábola da viúva persistente

### **Jesus começa uma parábola, com qual objetivo?**

Lucas de maneira prática já define o propósito da parábola que Jesus vai contar, todos nós enquanto ainda estamos nesse mundo, vamos estar em constante luta contra o pecado, e por isso nenhum de nós deve se descuidar de nossa vida de oração antes de atingir o alvo.

Jesus começa a parábola dizendo que “em certa cidade” havia um juiz.

### **Como Jesus descreve esse juiz?**

Dt 16.18 – Todas as cidades deveriam ter juízes nomeados. **Qual era o propósito de haverem juízes nas cidades?**

Eles deveriam julgar o povo com justiça. Não devemos confundir esse tipo de juiz com os juízes do livro de Juízes (Sansão, Gideão, etc), que eram pessoas levantadas para libertar Israel das opressões dos povos vizinhos. Esse juiz tinha uma função local e urbana. Jesus descreve o juiz como alguém que não tinha temor a Deus e não se importava com as pessoas.

### **Jesus introduz então a segunda personagem da parábola, quem é ela?**

**Qual é o problema da viúva? E o que ela faz para tentar resolver o problema?**

**O que o juiz tinha feito até então sobre as queixas da viúva?**

Se recusou a atendê-la, porém, ele muda de ideia.

**O que o juiz diz acerca da situação?**

**Como o juiz se descreve?**

As palavras de Jesus sobre o juiz não mostravam algo que o mesmo não soubesse sobre si mesmo, o juiz tinha consciência de quem era, não eram características desconhecidas a ele mesmo.

**Por que o juiz resolve atender a viúva?**

A viúva já o atormentou a ponto de o aborrecer, e por essa única razão, ele resolve atender a viúva.

Observação: A palavra usada para importunar/molestar aqui é *upopiazen/hypopiazen*, que pode significar “bater abaixo dos olhos”. Essa mesma expressão aparece em 1Co 9.27. Alguns comentaristas acreditam que o juiz poderia estar temendo que em algum momento a viúva poderia ficar tão furiosa em não ser atendida, que pudesse realmente lhe golpear, **note-se que essa não é uma descrição de Jesus, mas sim do juiz acerca da viúva.**

**Lc 18.6-8: A aplicação da parábola**

Depois de narrar a parábola, Jesus vai significar, ele vai explicar a parábola para os seus ouvintes.

**O que ele pede que os ouvintes façam? E com quem Jesus contrapõe o juiz injusto?**

**Qual é a pergunta de Jesus para os ouvintes?**

Jesus contrapõe o juiz injusto com o Deus justo. Se um juiz injusto, que não teme a Deus e não se importa com os homens, fez justiça para a viúva devido a sua insistência, muito mais um Deus justo o fará para aqueles que escolheu.

Devemos levar em conta aqui, que Jesus se refere a Justiça divina, em outras palavras, a Salvação que há em Cristo Jesus, e da Vida Eterna quando Ele retornar.

**O que Jesus questiona se encontrará quando vier?**

**Que tipo de fé Jesus está se referindo?**

Podemos responder essa pergunta olhando para o objetivo da parábola que Lucas cita em primeiro lugar:

**Qual era o objetivo da parábola?**

**Que tipo de fé Jesus busca em seus discípulos?**

**Como nós podemos viver uma vida de oração a Deus e sem desanimar?**

Precisamos viver uma vida em constante súplica a Deus, uma vida de oração, e também de comunhão, para podermos exortarmos e encorajarmos uns aos outros na nossa vida cristã.

**Lc 18.9-14 - A parábola do fariseu e do publicano**

**Por que Jesus está contando essa segunda parábola?**

Contou pois entre os ouvintes haviam alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros.

**Quem são os dois personagens que Jesus insere na parábola?**

Um fariseu e um publicano, ambos indo ao Templo para orar. Até aqui, nada demais, os judeus (os mais dedicados) iam ao Templo três vezes por dia para orar, outros oravam na direção do Templo. Então não era estranho os homens irem até o Templo para orar, mesmo em horários aleatórios do dia. A comparação entre os homens não poderia ser mais distante uma da outra.

O fariseu era, no aspecto religioso e moral a casta mais elevada da sociedade, os fariseus eram homens de cumprimento rigoroso e exemplar das Escrituras. Do outro lado, o publicano era considerado pela opinião geral como uma pessoa que vivia em flagrantes pecados e vícios, e era equiparado aos gentios.

**Em quem Jesus foca primeiramente?**

**O que Jesus conta que o fariseu fez?**

A primeira coisa que chama a atenção é a ideia de que ele colocou-se de pé, provavelmente em um lugar onde poderia ser visto. Jesus já havia condenado esse tipo de atitude (Mt 6.5). Jesus o descreve orando no íntimo ou “de si para si mesmo”. Essa expressão poderia significar que ele orou em silêncio, mas o mais significativo é que a

oração, mesmo sendo formalmente dirigida a Deus, parecia mais dirigida a seu próprio ego.

### **Como foi a oração do fariseu?**

A oração começa com “Deus eu te agradeço/ te dou graças”. Mas ele era agradecido porque ELE não era como os outros homens, e enumera uma lista de pessoas que ele tinha em mente: ladrões, corruptos, adúlteros, e aí ele, que realmente estava bem espiritual na hora da oração, provavelmente notou o publicano ali, e nem mesmo como este publicano. Provavelmente o fariseu deveria conhecer o publicano, porque o reconheceu, afinal não temos nenhuma razão para crer que publicanos usavam uniforme ou crachá.

### **Depois de enumerar as coisas que ele não fazia (roubar, ser corrupto, adúltero), o que ele faz?**

Ele começa a enumerar as suas qualidades.

Não temos nenhuma razão para não acreditar nas palavras que o fariseu disse em sua oração, ele realmente poderia não ser como os homens que citou, e poderia realmente fazer as coisas que disse, mas por que será que essa oração não está correta?

### **Com quem o fariseu se comparou no início da oração?**

É muito fácil você parecer bom quando você se compara com pessoas “inferiores” a você. Um pregador chamado Glen Pace, da Igreja de Cristo em Judsonia no Arkansas, disse em um sermão (ano 2000) a seguinte frase: “Quem se acha bom demais, sempre encontra um pigmeu moral com o intuito de comparar-se com ele.” É muito fácil para gente fazer isso né? Nossa olha aquele bandido, olha aquele político corrupto, fica fácil para nós nos justificarmos dizendo que somos melhores que eles né?

### **Com quem nós precisamos nos comparar na nossa vida cristã?**

Agora vamos olhar as qualidades de nosso amigo fariseu. Você já ouviu alguém falar das coisas que faz bem, com a frase: “Olha, não é que eu queira me gabar, mas...” Ou então “Não é que eu esteja me gabando, eu só estou falando a verdade”.

A ideia do fariseu era mostrar o quanto ELE fazia para Deus. Não somente ele era muito melhor que os outros, como fazia além do que Deus pedia, Deus pedia um dia de jejum por ano, no dia da expiação? Eu faço duas vezes por semana, não estou me gabando, só estou falando a verdade.

### **Em todas as ações na oração do fariseu, ele mencionou a ação de Deus? Quem aparentemente levava o mérito na oração?**

Pra quem Jesus está contando essa parábola? Para pessoas que confiavam em si mesmas, em sua própria justiça.

Não que seja errado as ações do fariseu se verdadeiras, se ele está fazendo mais jejum do que Deus pede, ótimo, mas qual o propósito de você fazer isso?

Falamos sobre isso na parábola do servo na semana passada, “somos servos inúteis, apenas cumprimos o nosso dever”.

Provérbios 3.5 – Nossa confiança não pode estar em nós mesmos, mas sim no Senhor! Pra entendermos como essa oração do fariseu não cabe, vou usar um exemplo com formigas.

Imagine uma formiga saúva, aquelas grandonas, e do lado, uma bem pequenininha, daquelas que pegam açúcar que fica na mesa. Aí a saúva olha e diz: Obrigada Deus, porque eu não sou como essa formiga de açúcar que cata resto de comida, aí passa um adolescente e pisa nas duas formigas. Adiantou a saúva ser maior? Comparada ao ser humano, a saúva foi insignificante, assim como o fariseu, apesar de levar uma vida diferenciada, era infinitamente mais insignificante diante de Deus. (Dn 4.35)

**Pensando nisso, será que nós podemos desprezar qualquer outra pessoa?**

**Qual é a postura do publicano?**

**E como foi a sua oração?**

Bater no peito era uma expressão de profundo pesar (Na 2.7), e é desse jeito que é retratado o publicano, ele não consegue nem levantar os olhos para o céu.

Como ele se reconhece diante de Deus?

No texto grego vemos o artigo definido “o” junto a palavra pecador, o que dá uma ênfase maior, como se ele entendesse que ele era O pecador, o maior dos pecadores, algo parecido com quando Paulo se descreve como o “pior dos pecadores” (1Tm 1.15).

**O que o publicano pediu?**

Ele pediu misericórdia, ele reconheceu quem era, e sua situação diante de Deus, ele, melhor do que ninguém entendia que nada que pudesse fazer seria suficiente para justificá-lo diante de Deus, e ele sabia do que ele precisava.

**Qual é a conclusão que Jesus dá para a parábola?**

O cobrador de impostos foi para casa justificado, deixando implícito que o fariseu não. O fariseu saiu do templo do jeito que entrou, completamente cego de sua própria inutilidade. Um autor escreveu que “ao invés da oração subir como incenso a Deus, ela voltou como fumaça para seus próprios olhos”. Imagine a surpresa desse fariseu diante do Criador, porque aquele que se exalta será humilhado.

Por outro lado, o publicano foi para casa justificado dos seus erros, pois aquele que se humilha será exaltado

**Pensando nisso, como devem ser as nossas orações?**

Precisamos tomar muito cuidado quando olhamos para as pessoas a nossa volta, para que não nos comparemos uns com os outros, mas com Deus. Isso pode acontecer até por acidente. Conta uma história que alguém foi dar uma lição dessa parábola para crianças, e depois de explicar que devemos ser como o publicano e não como o

fariseu, na hora da oração disse o seguinte: “Obrigado Deus por não sermos como aquele fariseu”.

A comparação é uma armadilha fácil de cairmos. Precisamos sempre nos lembrar de que não existe um justo sequer, e que se nos tornamos justos diante de Deus, é por causa da misericórdia de Deus para conosco.

Devemos viver uma vida de oração constante a Deus, e devemos sempre nos lembrar de que nós só podemos ser justificados mediante o sacrifício de Jesus na Cruz, e que Ele veio para buscar e salvar quem estava perdido, e não aquele que acha que não precisa ser resgatado.

## **O Evangelho de Lucas – 19.1-10**

### **Lc 19.1-10 - Zaqueu, o publicano**

Jesus estava em Jericó, e uma multidão o cercava, Jesus sempre gerava multidões por onde passava, e o relato anterior da cura do cego, chegando à cidade de Jericó, onde todo o povo louvava a Deus nos dá uma ideia de quanta gente estava andando junto a Jesus. Lucas relata que havia um homem que buscava ver quem era Jesus.

#### **Quem era esse homem?**

#### **Por que ele não conseguia ver Jesus?**

A altura de Zaqueu representava um problema para ele. Por causa de sua altura, ele não conseguia ver Jesus, imagine ele tentando se espremer pela multidão, talvez se colocando nas pontas dos pés para ver Jesus passando.

#### **O que ele faz então para poder ver Jesus? O que essa atitude mostra sobre Zaqueu?**

#### **Quais são algumas das “limitações” que podem nos impedir de buscar a Jesus?**

#### **Como podemos agir como Zaqueu e “subir na figueira” para ver Jesus?**

#### **Qual foi a consequência de Zaqueu subir na figueira?**

Zaqueu queria ver Jesus, e quem deseja encontrar Jesus, o Pai sempre concederá uma oportunidade. Depois de Zaqueu acompanhar a multidão sem sucesso, ele corre a frente, e sobe em uma figueira-brava. A figueira-brava, ou sicômoro é uma árvore de galhos mais baixos e paralelos ao chão, o que ajuda para que seja mais fácil escalar ela rapidamente.

#### **O que acontece quando Jesus chega ao local onde Zaqueu está?**

#### **Como Jesus chama Zaqueu? O que isso nos ensina sobre o Senhor?**

Jesus chama Zaqueu pelo nome. Como Deus falou por meio de Isaías, o Senhor conhece a cada um de nós, Ele nos criou e nos conhece melhor que qualquer um (Is 43.1). O cuidado e o amor do Senhor por cada um de nós, é algo impressionante, e que pode muitas vezes ser facilmente esquecido por nós.

#### **Como podemos nos lembrar mais do cuidado e do amor de Deus por nós?**

#### **O que Jesus diz para Zaqueu?**

Jesus chama Zaqueu para uma decisão rápida. Ele deveria descer rapidamente e recebê-lo em sua casa.

#### **O simples desejo de ver Jesus é o suficiente para estar em sua presença?**

Esse caso é único nos evangelhos. Não vemos outro relato de Jesus se convidando pessoalmente à casa de alguém. A frase “quero ficar em sua casa hoje”, seria melhor dita como “preciso ficar em sua casa hoje”. A forma como Jesus diz, e o momento colocado “hoje”, mostram a importância da decisão colocada diante de Zaqueu.

#### **Quais são algumas coisas que podem impedir as pessoas de responder ao chamado de Jesus?**

#### **Como devemos reagir ao chamado de Jesus em nossas vidas?**

#### **O que Zaqueu fez ao ouvir as palavras de Jesus?**

Ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria

## **Como essa atitude é recebida pela multidão que acompanhava Jesus?**

Essa murmuração não vinha da parte dos discípulos,

### **Eles estava errados?**

Não! De fato, Zaqueu era um pecador, aliás, era chefe dos publicanos, provavelmente um homem muito rico, às custas da corrupção e extorsão das pessoas.

### **Zaqueu era diferente de qualquer pessoa ali?**

### **Por que então a multidão o considera um “pecador”?**

**Será que nós por vezes podemos cair na mesma armadilha dessas pessoas? Achar que alguns pecadores são piores do que outros?**

### **O que Zaqueu fez a seguir então?**

Zaqueu se levanta, e mostra a mudança em sua atitude, como o encontro com Jesus o impactara. Se esse fosse um mero ato de aparência, ele não teria conseguido obter a resposta que Jesus daria a seguir.

### **Qual é a reparação que Zaqueu diz que iria fazer?**

Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais”.

Segundo a Lei de Moisés, quando alguém extorquia ou enganava o próximo, deveria lhe restituir o valor acrescentado de 1/5 (20%) Lv 6.1-5

. E se roubava o bem de alguém e o bem existia, a Lei previa que se devolvesse em dobro.

Porém quando não mais existia o bem, deveria se devolver quatro vezes mais (Ex 22.1-3). Zaqueu colocou sobre si a regra mais pesada para a devolução.

### **O que isso mostra sobre o coração de Zaqueu?**

O seu coração arrependido e grato a Deus por estar na presença de Jesus. Também mostra como o coração de Zaqueu já não estava apegado às riquezas.

A história de Zaqueu representa a dificuldade, mas não a impossibilidade de um rico entrar no Reino de Deus.

### **O que a atitude de arrependimento de Zaqueu nos ensina sobre como deve ser o arrependimento que Jesus espera?**

O arrependimento esperado por Jesus é sério e comprometido com a reparação do erro. Envolve confessar o pecado e reparar o dano causado. Não é como a tristeza de quem sabe que fez (faz) algo errado mas não luta para mudar, e nem a vergonha por alguém que foi apanhado em pecado, mas sim uma atitude voluntária de mudança de comportamento.

### **O que Jesus fala mediante a atitude de Zaqueu?**

Jesus fala da conversão de Zaqueu. O pecador, como a multidão o via, agora era uma outra pessoa. Por meio de sua conversão, Zaqueu era um verdadeiro israelita. Os críticos desdenhavam dos publicanos, alegando que eles eram os “sem lei”, mas Jesus o declara um filho de Abraão.

Jesus veio para buscar e salvar o que estava perdido, Ele veio para revelar a salvação eterna, para mostrar que todos nós precisamos de um Salvador. E aqueles que estiverem dispostos a encontrá-lo, e obedecê-lo, podem alcançar a Vida Eterna.

## O Evangelho de Lucas – 19-20.19

### **Lc 19.45-48 – Jesus Purifica o Templo**

#### **Jesus entra no Templo e o que ele faz?**

Ele expulsa aqueles que estavam vendendo. Marcos cita que Jesus derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas, ilustrando melhor a ideia de quem Jesus expulsou dali.

Para entendermos melhor essa situação, vamos primeiro entender aonde exatamente essa situação estava acontecendo.

A palavra no grego usada para descrever aonde eles estavam é *hieron*. Existem duas palavras para descrever o “templo”. *Hieron*, significava a área externa, enquanto o lugar santo era chamado de *naos*. Com isso, podemos entender que essa situação aconteceu no pátio externo, ou no pátio dos gentios.

#### **Será que o problema de Jesus era com o comércio?**

Em *Dt 14.24-26*, vemos que a Lei permitia que um judeu que morasse distante do Templo pudesse comprar o animal para sacrifício em Jerusalém, ou seja, comprar animais para o sacrifício não era o problema.

#### **Quais são as duas citações que Jesus faz ao expulsar os vendedores?**

Ele diz que a casa de Deus seria casa de oração, mas eles a tornaram “um covil de ladrões”.

Essas são duas citações das Escrituras (Is 56.7; e Jr 7.11) Em Isaías, Deus revela que acolheria os gentios, e que todos os povos poderiam se aproximar dEle, e em Jeremias, Deus se dirige contra aqueles que consideravam que ir ao Templo significava uma carta branca para os seus pecados.

Quando Jesus faz essas duas citações, fica mais fácil compreender porque essa situação ocorreu.

1. Por Lucas colocar as pessoas expulsas como “vendedores”, podemos entender que essa era uma atividade reconhecida pelas autoridades que deveriam cuidar do Templo. Era conhecido que os principais sacerdotes vendiam espaços dentro do pátio para esses vendedores armarem suas barracas, assim aumentando sua própria riqueza. Esses vendedores, por sua vez, eram conhecidos por cobrar a mais dos seus clientes. Flávio Josefo, historiador judeu, afirma que alguns sacerdotes também poderiam rejeitar animais trazidos de outros lugares, aprovando somente aqueles que lhes geravam lucro.
2. O próprio local poderia ser um problema, pois os gentios não poderiam adentrar no lugar santo, mas somente nesse pátio (o pátio dos gentios). Se esse era o local aonde eles poderiam ficar para orar e buscar a Deus, e ali estava instalado todo o comércio (pense em uma feira-livre), como eles poderiam ter esse momento de oração com Deus?
3. A ideia da venda de animais para os sacrifícios estava sendo mal interpretada. Em Jeremias, a nação de Judá achava que o simples fato de que o Templo de Deus estava entre eles, lhes proporcionava uma vida com

Deus, e não precisariam viver uma vida santa. Aqui, da mesma forma, as pessoas, ao invés de se arrependem de seus pecados, apenas pensavam que estavam “comprando o seu perdão”.

### **O que acontece a partir desse ponto?**

Jesus está todos os dias no Templo ensinando, e os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes do povo procuravam mata-lo.

### **Por que eles não conseguiam fazê-lo?**

Devido à popularidade de Jesus, eles não conseguiam fazer nada contra ele (por enquanto). Aqui, já vemos a situação chegando em um momento crítico, aonde os adversários de Jesus estão se unindo para tentar matá-lo.

### **Lc 20.1-8 - A Autoridade de Jesus é Questionada**

#### **Quais são as atividades que Lucas relata que Jesus estava fazendo no Templo?**

A atividade de Jesus consistia no ensino e pregação das boas-novas. Jesus até o final de seu ministério focou total atenção na pregação das boas-novas.

#### **Quem então chega para questionar Jesus?**

Os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes religiosos. Os três grupos que sabemos que estão buscando eliminar Jesus.

#### **O que eles perguntam a Jesus?**

Eles questionam a autoridade de Jesus.

Esse questionamento continha dois aspectos.

1. Primeiramente, buscavam tirar dele uma declaração acerca de seu envio celestial, para assim poderem acusa-lo de blasfêmia.
2. Além disso, queriam saber qual enviado de Deus tinha dado autoridade para fazer as coisas que fazia. A expressão “essas coisas” não se refere somente ao que Jesus fez no Templo, o ensino e a purificação do mesmo, mas tudo que Jesus fez desde a sua entrada em Jerusalém. A entrada, a purificação do Templo, as curas e milagres, além do ensino, tudo isso revelava Jesus como o Messias. Seus inimigos porém, eram da OPINIÃO de que a sua majestade e autoridade não podiam ser legitimados.

#### **Como Jesus responde a esse questionamento?**

Ele responde uma pergunta com outra pergunta. **Qual é a pergunta de Jesus?**

Em um primeiro momento, parece que essa pergunta é apenas uma maneira de Jesus se esquivar do questionamento desses homens, mas devido ao diálogo seguinte, não parece ser isso.

Jesus está completamente aberto a responder ao questionamento, mas ao questionar a origem do batismo de João, ele também queria saber se eles eram capazes de avaliar o ministério de João. Se eles pudessem admitir o envio da parte de Deus de João (mesmo esse não realizando milagres), quanto mais poderiam fazer isso sobre o envio de Jesus por parte de Deus. Se, no entanto, os adversários de Jesus rejeitavam o envio de João e sua obra, eles também não seriam capazes de reconhecer o envio de Jesus, sendo então incapazes de opinar sobre a autoridade de Ele.

### **O que então pensam os adversários de Jesus?**

A réplica de Jesus desarmou completamente seus adversários. Eles agora tinham duas opções:

1. Reconhecer a autoridade dada por Deus a João, e por consequência, ter que aceitar a de Jesus
2. Contrariar a convicção unânime do povo, e arcar com as consequências de ter uma massa de pessoas irada nas mãos.

### **Qual foi a resposta deles?**

#### **A quem eles escolheram demonstrar temor?**

#### **O que isso mostra sobre eles?**

A hipocrisia dos líderes dos judeus fica estampada nessa resposta. Eles não responderam por temor a Deus, mas sim aos homens, por medo de serem apedrejados. Eles ponderam/pensam/raciocinam no seu íntimo o que poderiam responder e o que Jesus diria em seguida, com a sua própria consciência os condenando de antemão “então por que não creram nele?”. Eles consideravam que a fé de João ser um profeta estava difundida entre o povo, eles firmemente criam em João, a ponto de que, se eles discordassem seriam apedrejados.

Em sua covardia, abdicam das duas opções, confessar a verdade ou negá-la, e encontram uma terceira opção. Aqueles homens que sempre “sabem das coisas” (Jo 9.24-34) agora precisam se constranger dizendo que na verdade “não sabem”.

#### **O que então Jesus diz a eles?**

Aqui mais uma parte do constrangimento dos adversários de Jesus. Ao assumirem (mentindo) que não sabem a origem, dão a Jesus o direito de dar uma resposta categórica. Se vocês não sabem avaliar o batismo de João, se não são capazes de definir se vem de Deus ou não, também não serão capazes de definir o envio de Jesus, então, Jesus não vai responder a eles.

### **Lc 20.9-19 - A Parábola dos Lavradores**

A vinha usada para descrever a nação de Israel e o seu relacionamento com Deus era algo comum para os judeus. As palavras usadas por Jesus também ecoam o cântico de Isaías no capítulo 5, que provavelmente era bem conhecido entre os ouvintes.

#### **Como Jesus começa a parábola?**

#### **O que significa arrendar?**

#### **O que o dono da vinha fez na época da colheita?**

#### **E como os lavradores reagiram?**

#### **O que o dono fez por mais duas vezes, e qual a consequência?**

#### **Então o que o proprietário da vinha pensa em fazer?**

#### **Ao saber disso, o que os lavradores pensam?**

#### **Qual o pensamento dos lavradores?**

**Qual a conclusão que os ouvintes chegam sobre o que o dono da vinha vai fazer?**

**O que o povo exclama ao ouvir isso?**

Para entendermos melhor o significado da parábola, vamos identificar os elementos da mesma:

**Quem é o dono da vinha?** Deus.

**Quem é a vinha?** O povo de Deus.

**Quem seriam os lavradores?** Os líderes de Israel.

**Quem são os servos enviados?** Eles representam os profetas enviados por Deus, o fato de Lucas relatar por três vezes um servo vindo, representa a insistência de Deus em enviar profetas para Israel.

**Quem então representa o Filho do dono da vinha?** Jesus

**O que Jesus disse que aconteceria com Ele mesmo?** Que seria morto pelos lavradores, no caso, os líderes de Israel.

**O que significa o fato da vinha ser passada a outros?** A troca de aliança, agora o reino de Deus não será mais dado a Israel (nação), mas será entregue aos gentios.

**Ao ouvir isso, o que o povo exclama?**

O povo tenta evita-la, afirmando “Que isso nunca aconteça!”

**O que Jesus afirma então?**

Jesus afirma que a Escritura vai se cumprir, que já havia sido anunciado pelos profetas que Ele seria rejeitado, e que Ele seria a pedra angular que seguraria toda a construção, a saber, A Igreja.

Jesus recapitula toda a história de Israel nessa parábola, já antecipando o que aconteceria em breve com Ele.

**O que os líderes de Israel fizeram ao ouvir a parábola?**

Os líderes de Israel temem profundamente Jesus, e querem se livrar dEle imediatamente, porém temem o povo.

Os seus adversários se tornaram cada vez mais insensíveis as Suas palavras não por não compreenderem o que Ele dizia, mas exatamente o contrário, eles entendiam muito bem o que Jesus dizia, e se sentiam ofendidos pelo discurso de Jesus. Com isso, também aumenta o ódio no coração deles, e buscam tirar Jesus do caminho através da violência, porém não queriam aparecer como assassinos de profetas diante do povo, então ainda não agiram contra Jesus.

## O Evangelho de Lucas – Lc 22.1-46

### Lc 22.1-6 - A Conspiração

Nós já vimos anteriormente como os líderes dos judeus pretendiam matar Jesus, e também que não haviam feito nada contra Ele pois tinham medo da multidão (Mt 26.3-5). De fato, os líderes não planejaram fazer nada contra Jesus durante a festa, pois não queria um tumulto, algo que poderia inclusive trazer problemas com o império romano (Pax Romana)

### O que acontece no entanto que muda esses planos?

A traição de Judas. Isso com certeza não era algo esperado pelos líderes judeus, de que um dos discípulos (um dos mais próximo, um dos 12) viesse e se oferecesse para entregar Jesus para eles. Lucas enfatiza a ação de Satanás nesse momento. “Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, um dos Doze.” Assim, podemos entender que, de um lado, a traição de Jesus é obra de satanás. Porém, todos os três evangelhos sinóticos informam que o traidor foi um dos doze. Esse destaque nos mostra que, apesar da ação de satanás, Judas foi culpado e responsável pelos seus atos. (Jo 12.4; At 1.16; Lc 6.16; Mt 10.4)

### Por que Jesus acolheu Judas como um de seus apóstolos, sabendo que ele o trairia?

Esse é talvez um dos grandes questionamentos que fica para nós, porque Jesus acolheria entre os seus discípulos aquele que conhecidamente era “um ladrão”, (Jo 12.6), “um diabo” (Jo 6.70), “um filho da perdição” (Jo 17.12), e um traidor (Lc 6.16).

A resposta está no propósito da vinda de Jesus. Jesus sabia quem Judas era, Ele sabia exatamente o que aconteceria consigo mesmo, como aconteceria e quando aconteceria. A morte de Jesus fazia parte do Plano de Deus para a redenção da humanidade. Jesus anteriormente afirmou que o Filho seria morto, e que isso cumpriria as escrituras. A traição de Judas não era um elemento desconhecido ou imprevisto do Plano de Deus, mas algo que estava sob a permissão e o controle de Deus, como tudo o mais que acontece.

### Qual é a proposta de Judas para os chefes dos sacerdotes e aos oficiais?

Ele entregaria Jesus em uma oportunidade onde a multidão não estivesse presente, o que seria perfeito para os líderes dos judeus, pois não precisariam se preocupar com um tumulto entre a multidão. Essa seria a oportunidade perfeita para se livrarem de Jesus.

### Lc 22.7-38 - A Ceia do Senhor

O relato de Lucas sobre a Ceia do Senhor é mais completo do que o de Mateus e o de Marcos. Ele vai mencionar algumas coisas que os outros dois não citam. Lucas, por exemplo, cita o nome dos dois apóstolos que foram incumbidos por Jesus da preparação da Ceia (Lc 22.8). Ele também informa o discurso do Senhor no começo da Ceia (Lc 22.15-18).

### Lc 22.7-13 – A preparação da última ceia de Páscoa

Em Êxodo 12, Temos a instituição da Páscoa. Onde no entardecer do primeiro dia da festa, no pôr do sol (18h) de quinta para sexta-feira (Comemorada no 14º dia de Nisã), era sacrificado um cordeiro (O judeu contava a troca de dia no pôr-do-sol, e não à meia-noite como fazemos).

Essa festa era um memorial para os judeus de quando foram libertados do Egito, quando o Senhor atacou o Egito com a 10ª praga e os israelitas não foram atingidos pois passaram o sangue do cordeiro nas portas de suas casas.

Jesus envia dois discípulos (Pedro e João) para fazerem os preparativos da festa. Eles foram e então prepararam tudo para a refeição deles.

### **Lc 22.14-18 – A celebração da última ceia**

#### **Qual é o sentimento de Jesus diante dessa Ceia com os discípulos?**

Jesus sabia que estava muito próximo o momento de sua morte, porém Ele mostra um sentimento de proximidade dos seus discípulos. A Ceia de Páscoa deveria ser comemorada junto da família, era uma celebração íntima e de profunda comunhão (Ex 12.3). Essas foram as pessoas que passaram o ministério de Jesus juntos dEle, que vivenciaram e aprenderam andando ao lado de Jesus, foram seus discípulos, e nas palavras do próprio Senhor “amigos” (Jo 15.15). Jesus desejou profundamente estar com aquelas pessoas, e dividir esse momento com elas.

#### **O que isso nos ensina sobre a nossa vida em comunhão?**

### **Lc 22.19-23 – A instituição da Ceia, e o anúncio da traição**

#### **O que Jesus faz a seguir?**

Existem muitos paralelos entre a Páscoa e a Ceia do Senhor. Na Páscoa, Os judeus usavam o sangue do cordeiro para sinalizar a Deus que ali ele deveria “passar por cima” ou “passar sobre”, que é o significado da palavra Páscoa. Jesus usa dois elementos para estabelecer o que seria, na Nova Aliança a lembrança da libertação do Seu Povo. Enquanto no Velho Testamento o Cordeiro serviu para que Deus desviasse das casas dos judeus, o Sangue de Cristo serve para aplacar/desviar a Ira de Deus para aqueles que estão sob a Nova Aliança. Jesus É o nosso cordeiro pascal. Paulo, Pedro e João vão relatar Jesus dessa forma (1Co 5.7; 1 Pe 1.19; Ap 5.6). João Batista também cita Jesus como o “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (Jo 1.29).

Após a Libertação do povo hebreu do Egito, Eles deveriam, como decreto perpétuo celebrar periodicamente a Páscoa, e hoje, nós celebramos a Ceia do Senhor periodicamente no primeiro dia da semana (**Atos 20.7**)

Compreendendo os paralelos entre a Páscoa e a Ceia, podemos dizer que a Páscoa está relacionada aos judeus, como a Ceia está relacionada aos discípulos de Jesus. De fato, a Ceia é a substituição da Páscoa na Velha Aliança, pela Ceia na Nova Aliança, e são usados elementos presentes na Páscoa para estabelecer a Ceia.

#### **Quais são os elementos da Ceia do Senhor? E o que eles representam?**

O pão que simboliza o corpo, e o fruto da videira (suco/vinho) representa o sangue.

#### **Segundo Jesus, por que os discípulos deveriam fazer isso?**

#### **Pensando nisso, o que é a Ceia?**

É um memorial, o que corresponde com o propósito da Páscoa, onde eles deveriam comemorar a Páscoa para lembrar o que aconteceu. No nosso caso, fazemos a Ceia (comemos do pão e bebemos do cálice) para lembrar do Corpo e do Sangue que foram entregues à morte para consumir a redenção. (Hb 9.12-14)

## **Lc 22.24-30 – A discussão entre os discípulos acerca de quem seria o maior**

Lucas aparentemente não expõe os acontecimentos em ordem cronológica, mas sim temática. Não parece que esse episódio aqui relatado tenha acontecido após a instituição da Ceia, principalmente analisando paralelamente como Mateus narra esse episódio (Mt 26.26-30).

É mais provável que essa discussão se deu antes de Jesus lavar os pés dos seus discípulos, com essa discussão gerando o ensinamento de Jesus.

A ocupação com a glória futura do Reino Messiânico várias vezes mexeu com a ambição dos discípulos. Jesus porém vai instruí-los sobre como são os relacionamentos dentro do Reino de Deus.

**Como foi a postura de Jesus perante as pessoas? Olhando para o mundo ao nosso redor, essa postura seria a esperada?**

**O que isso nos ensina sobre a postura que Cristo espera que tenhamos uns com os outros?**

**Como nós podemos servir melhor na Igreja?**

## **Lc 22.31-34 – A predição da negação de Pedro**

Jesus adverte os seus discípulos, de que Satanás havia pedido eles para peneira-los como trigo.

**O que significa Pedro e os outros serem peneirados?**

O processo de peneira é feito para separar as impurezas, e a palha do grão de trigo. Satanás quer atrapalhar a Obra de redenção de Jesus, quer frustrar o Plano de Deus. Ele quer para si os discípulos de Jesus, assim desviando tantos quantos puder de Jesus.

**O que Jesus diz acerca do pedido de Satanás?**

Jesus não afirma que o pedido de Satanás não será atendido, mas sim que Ele orou por Pedro, e que ele deveria, ao se converter, encorajar os outros.

**Por que é importante para os discípulos manterem-se unidos?**

A ilustração da peneira como provação não é nova para Israel. Am 9.9 – Deus afirma que sacudiria Israel entre as demais nações, e que ninguém se perderia. Deus permite que Satanás nos imponha provações (ou que nos peneire), mas Ele está ao nosso lado para podermos perseverar e nós devemos encorajar uns aos outros, para que ninguém se perca.

A exortação de Jesus para Pedro de encorajar os outros, e o cumprimento disso por Pedro se mostra muito presente em suas duas cartas, onde Pedro encoraja muito os irmãos em sofrimento (1 Pe 5.10; 2 Pe 3.17).

**Qual é a resposta de Pedro para Jesus?**

**E qual a afirmação de Jesus em retorno?**

Pedro demonstra uma confiança e segurança muito grande em sua fidelidade e seu amor pelo Senhor. Fala como se sua fé já fosse suficientemente forte.

Jesus porém, afirma que aquele que confessou em nome de todos a fé no Senhor, ainda naquele mesmo dia negaria três vezes conhecê-lo.

## **Lc 22.35-38 – O discurso sobre o futuro dos discípulos**

Essa parte final do discurso é exposta unicamente por Lucas, e, apesar de metafórico, muitas vezes pode ser erroneamente interpretado como literal.

Na hora da despedida, Jesus lembra os discípulos os dias passados em que ele os enviou sem sacola e sandália (Lc 9.1-6; Lc 10.5-8) para proclamar o Evangelho. Naquela ocasião, eles não tinham nem carência nem preocupações, pois encontraram muitos ouvidos e corações abertos. Agora porém, a situação será diferente. Se a afirmação para Pedro mostrava o risco interno das provações do inimigo, agora Jesus prepara eles para as provações externas que passariam em sua jornada. A bolsa, o saco de viagem agora devem ser levados, isso representa os suprimentos necessários, a espada também é necessária, a ponto de que se não tiver uma, deve vender sua capa para comprar uma. A espada representa a defesa contra a maldade alheia. Os cristãos seriam perseguidos, mas a espada não significa que eles deveriam revidar a essa maldade. Tanto que quando é dito que haviam duas espadas, Jesus diz que “é suficiente”.

### **Lc 22.39-46 - Jesus Ora no Monte das Oliveiras**

O relato da oração de Jesus no Monte das Oliveiras é abreviado em Lucas. Ele não relata a seleção que Jesus fez entre os discípulos, nem a repetição da oração, nem as advertências a Pedro. Entretanto, ele afirma a hematidrose (o suor como gotas de sangue), além do anjo que o fortaleceu, e o sono de tristeza dos discípulos, além da distância que Jesus ficou dos discípulos (uma pequena distância/ um tiro de pedra).

#### **Qual é a oração de Jesus?**

Jesus ora pedindo que se o Pai quisesse, afastasse dEle esse cálice, contido não seja feita a vontade dEle, mas sim a do Pai.

#### **Você já teve momentos em que não queria passar por determinada situação? O que você fez? Como você enxerga esse tipo de situação agora, vendo o que Jesus passou?**

Jesus passou por momentos angustiantes, diante da mais terrível das provações. Não somente a dor física, mas principalmente carregar o peso de todos os pecados do mundo sobre si. Ele seria transpassado e esmagado por nossa causa. É pelas nossas transgressões que Jesus precisou passar por tudo que passou.

Pense no sacrifício de Cristo, e no que Ele significa para você. Muitas vezes, nós não vamos querer passar pelas situações, mas nessas horas, devemos orar a Deus pela vontade dEle, e nos sujeitarmos a Vontade de Deus em todos os momentos!

## O Evangelho de Lucas – 22.47-23.49

Lc 22.47-53 - Jesus é Preso

Jesus termina sua oração buscando a presença de seus discípulos. Enquanto ainda falava com eles, chega uma multidão.

### **Quem vinha à frente da multidão?**

Judas vinha à frente, conduzindo a multidão até Jesus. Como prometido, ele poderia entregar Jesus aos líderes dos judeus longe da multidão.

Judas dá um beijo em Jesus como um sinal de quem era, mas esse sinal se tornaria completamente desnecessário, pois como podemos ver no relato de João desse momento, o próprio Jesus se adiantou em direção à multidão e se identificou para eles, que inclusive caíram por terra diante da presença do Senhor. (Jo 18.3-8)

### **O que então os discípulos perguntam a Jesus?**

Se deveriam atacar com espadas. Provavelmente lembrando das palavras anteriores de Jesus, e não entendendo completamente o sentido das palavras, as interpretaram de forma literal, como que uma licença para atacar a espada os seus adversários.

### **O que um deles faz a seguir?**

Antes que Jesus pudesse dizer alguma coisa, um dos discípulos ataca arrancando a orelha de um servo do sumo-sacerdote. Nenhum dos Evangelhos Sinóticos relata quem teria feito o ataque (Mt 26.51; Mc 14.47), e o motivo disso provavelmente era para preservar o atacante. Quem nos dá essa informação é João, que escreveu após a morte de Pedro, então ele conta que foi Pedro quem atacou Malco, servo do Sumo sacerdote (Jo 18.10).

### **Qual foi a atitude de Jesus ao ataque?**

Se existe algum motivo para que todos os presentes ali duvidarem de que o que aconteceria seria de acordo com o Plano de Deus, e de que na verdade aqueles homens só estavam podendo fazer aquilo pois Deus assim permitia, o ato de parar Pedro e curar a orelha do servo certamente foram duas ações bem convincentes disso.

### **O que Jesus diz então à multidão?**

Ele os repreende, sobre a postura deles e sobre como esteve diariamente com eles no Templo ensinando. Eles, porém, agem à noite, escondidos, porém Jesus mostra que esse ato não passou despercebido dos olhos de Deus, ao contrário, se eles o fazem, é porque Deus permitiu que por ora, as trevas pudessem agir.

A condenação de Jesus à morte foi alcançada através de dois processos: Um processo religioso e um processo secular. O Senhor teve de ser acusado diante do Sinédrio (o supremo conselho dos judeus), e diante do governador romano. No processo religioso, estão relacionados a negação de Pedro, os maus tratos da parte dos judeus, e então a sentença de morte do Sinédrio.

**Lc 22.54-62 - Pedro Nega Jesus**

### **O que fazem então com Jesus?**

Ele é levado então à casa do sumo sacerdote. Os três evangelhos sinóticos tratam de dois episódios depois da detenção de Jesus: Pedro negando Jesus, e a condenação de Jesus no tribunal

religioso. Os três vão entrar nesse assunto da mesma forma, contando que Jesus foi conduzido à casa do sumo sacerdote, e que Pedro os seguia de longe. Ao contrário de Marcos e Mateus, Lucas vai relatar primeiro a negação de Pedro, depois os escárnios contra Jesus e depois a condenação pelo sumo sacerdote. Os outros dois vão relatar primeiro o interrogatório e a condenação, depois os escárnios e por último a negação de Pedro. Essa mudança da ordem dos acontecimentos não é uma contradição, mas apenas a maneira como Lucas ordenou o seu relato, mostrando que as palavras de Jesus se cumpriram brevemente não somente na sua negação, mas da sua provação (Lc 22.32 - Jesus orou para que a fé de Pedro não cessasse).

### **O que acontece após Pedro negar Jesus pela terceira vez?**

Lucas é o único evangelista que vai relatar o olhar de Jesus para Pedro, que imediatamente se lembra das palavras de Jesus e começa a chorar amargamente.

### **Você já passou por uma situação onde você tinha certeza de que não cometeria um erro, mas acabou fazendo? Como você se sentiu? Como você agiu depois do ocorrido?**

Muitas vezes nós nos sentimos tão confiantes em nossa fé, tal qual Pedro fez na afirmação de fé para Jesus, que não nos damos conta de que dependemos totalmente de Jesus. Isso não quer dizer que não devemos pensar em nossa responsabilidade como discípulos, mas apenas que devemos centrar nossos esforços na busca por Deus e Sua Palavra. A ordem que recebemos para vigiar, geralmente vem acompanhada da ordem de orar, ou seja, de buscar o nosso fortalecimento por Deus. Pedro chora amargamente, e se arrepende do que fez (tanto que Pedro é restaurado posteriormente por Jesus), e a fala de Jesus para Pedro, falando sobre como orou por Ele, mostra o amor e o cuidado de Jesus por nós. Ele conhece nossas fraquezas, e nos ajuda em nossa luta diária contra as tentações e provações. A situação de Pedro (negar Jesus, e então depois se arrepender e se tornar um dedicado apóstolo) serve de encorajamento para todos os discípulos, sabendo que Jesus está sempre pronto a receber e restaurar aqueles que se arrependem e se voltam para o Senhor.

### **Lc 22.63-65 - Os Soldados Zombam de Jesus**

Essa ridicularização narrada por Lucas, mostra quão errada e injusta era toda essa situação contra Jesus. Aqui aparentemente, Jesus está sob a custódia dos oficiais. Em todos os povos com tradição de direito, um condenado tem direito e está sob a proteção da lei enquanto estiver vivo. Ou seja, Jesus deveria ser mantido em segurança. Porém, aqueles que vigiavam Jesus mostraram quanto ódio sentiam por Ele.

### **Lc 22.66-71 – A condenação de Jesus pelo Sinédrio**

Lucas relata que assim que amanheceu, reuniu-se o Sinédrio, o conselho dos judeus que contava com os chefes dos sacerdotes, os anciãos do povo e os mestres da Lei, e Jesus foi levado perante eles.

Lucas aqui omite uma outra reunião feita na noite anterior, relatada com detalhes por Mateus e Marcos. Nessa reunião a sentença de morte já havia sido formulada, porém foi realizada de forma completamente inadequada, à noite, ouvindo diversas testemunhas falsas, culminando com o sumo sacerdote rasgando suas vestes Mc 14.63. Possivelmente nessa primeira reunião o sumo sacerdote sequer estava usando suas vestes formais, uma vez que não era permitido que rasgasse

suas vestes de magistrado. Lucas relata apenas o resultado da reunião da manhã, essa feita possivelmente para manter a aparência de legalidade, com todos os membros do Sinédrio presentes, porém o resultado já há muito havia sido decidido.

### **Qual é a pergunta feita a Jesus, e como Ele responde?**

Se analisarmos a resposta de Jesus, parece até de certa forma inadequada para um julgamento, entretanto quando levamos em conta a reunião da noite, onde Jesus já havia sido acusado e sua condenação já fora dada como certa, entendemos melhor o contexto da resposta de Jesus. E também se levarmos em conta o propósito da perseguição a qual Jesus sofreu, de nada adiantaria Jesus fazer qualquer tipo de argumentação, porém ainda assim, a parte principal de Sua resposta está na afirmação de que "Mas de agora em diante o Filho do homem estará assentado à direita do Deus Todo-poderoso". Essa afirmação vem do Sl 110.1, e Dn 7.13-14, e a essa afirmação o juiz pergunta em resposta "Então tu és o Filho de Deus?" Os judeus esperavam o Messias também como o Filho de Deus, e eles não podiam sequer acreditar que aquele homem, totalmente humilhado e condenado à morte atribuisse a si mesmo essa dignidade máxima. A acusação então de blasfêmia é proferida, e Jesus não acrescenta mais nenhuma palavra às suas claras palavras.

### **Lc 23.1-25 - Jesus perante Pilatos e Herodes**

Os romanos haviam revogado dos judeus a autoridade de sentenciar alguém à morte. Para que isso acontecesse, eles deviam oferecer um julgamento formal, e então entregar o condenado ao procurador, para que ele deliberasse e executasse a sentença final.

Para os membros do Sinédrio, não seria fácil colocar a questão de Jesus para Pilatos de uma forma que o mesmo se decidisse a favor deles.

### **Quais foram as 3 bases de acusação que os membros do Sinédrio apresentaram para Pilatos?**

1. Esse homem está subvertendo essa nação.  
Eles acusam Jesus de ser um agitador. A palavra usada aqui é *diastréphonta* e significa alguém que dava ao povo um rumo errado, confundindo as pessoas e as levando à rebeldia.
2. Ele proíbe o pagamento de imposto a César  
Uma mentira deslavada, uma vez que Jesus expressamente ordenou o pagamento de impostos a César (Lc 20.25)
3. Ele se declara o próprio Cristo, um Rei.  
Eles omitem propositalmente que ele era o Rei dos judeus. A ideia era fazer com que Pilatos pensasse que Jesus estava fazendo uma insurreição contra Roma.

### **Após ouvir as acusações, que juízo Pilatos traça sobre Jesus?**

A acusação de Jesus ser um rei parece passar despercebida ao lermos o relato de Lucas, mas ao analisarmos o relato de João sobre essa conversa, vemos que Pilatos tomou essa decisão após investigar quem era Jesus e que tipo de Rei Ele era (Jo 18,36) Jesus não era um Rei de um reino físico, e como tal, não oferecia risco à Roma.

Os líderes dos judeus insistem, e quando Pilatos descobre que na verdade Ele é da jurisdição de Herodes, o envia para ele.

Herodes estava muito alegre por ver Jesus, pois estava na expectativa de vê-lo realizar milagres, mas ao ver que Jesus se manteve quieto, e ao ver as acusações dos líderes dos judeus,

ridicularizam e zombam de Jesus. Vestem Ele com um manto esplêndido (um manto púrpura, a cor dos reis) e mandam de volta a Pilatos.

Pilatos mais uma vez reúne o povo e os líderes dos judeus.

### **Qual a afirmação dele em relação às acusações?**

Pilatos não vê nenhuma base para as acusações, e nem Herodes. Por isso pretendia soltá-lo.

### **A multidão, porém, pede que seja feito o quê?**

### **Quantas vezes Pilatos tenta interceder por Jesus?**

Por três vezes Pilatos tenta interceder por Jesus, mas a multidão a cada vez parece se inflamar ainda mais, culminando em Pilatos fazer então a vontade do Povo. A multidão escolhe que se solte Barrabás, um criminoso verdadeiro, a soltar o Filho de Deus.

### **Lc 23.26-43 - A Crucificação.**

Ao ir em direção ao local da crucificação, Simão de Cirene é obrigado a carregar a cruz. Não existe relato na escritura de que Jesus tenha sucumbido ao peso da cruz ou algo assim, não é sabido com certeza o que levou os romanos a obrigarem esse homem a fazer isso.

### **Quem estava seguindo Jesus nesse momento?**

Muitas mulheres, batendo no peito, um sinal de profunda tristeza. Jesus, mesmo depois de passar por toda humilhação e sofrimento, ainda se vira e tem uma palavra de compaixão a elas. Isso mostra que mesmo que a multidão tivesse sido inflada contra Jesus frente a Pilatos, com certeza haviam muitas pessoas que não concordavam e estavam sofrendo com a situação de Jesus.

Jesus diz a elas que deveriam chorar por si mesmas, e não por Ele. Essa com certeza é uma frase relacionada com a destruição de Jerusalém, que aconteceria futuramente (ano 70 d.C.), e afetaria essas pessoas e seus filhos. A infertilidade normalmente era algo considerado um castigo de Deus (Os 9.14). Nesse período, porém, as mulheres sofreriam tanto com seus filhos que veriam não ter filhos como algo positivo. As pessoas se lembrariam inclusive das palavras do profeta, e desejariam, pelo puro desespero, ser soterrados, a fim de escapar do horror (Os 10.8) A ilustração de árvore verde e seca, dá a ideia de justos e injustos. Se o justo é morto como um criminoso qualquer, quanto mais acontecerá com os injustos.

Jesus foi crucificado ao lado de dois bandidos. Lucas menciona as palavras que Jesus proferiu logo após ser crucificado, rogando ao Pai que perdoe aquelas pessoas, pois não sabem o que estão fazendo.

Lucas não relata os contextos das ofensas ou porque Ihe oferecem vinagre (vinho barato), mas menciona brevemente a distribuição das vestes de Jesus, e a zombaria tanto dos líderes do povo, quanto dos soldados.

### **Qual é a postura dos malfeitores na cruz com Jesus?**

Lucas relata um deles blasfemando contra Jesus, mas o outro o repreendendo. Assumindo sua culpa, e alegando a inocência de Jesus.

Esse material é exclusivo de Lucas, e mostra (mais uma vez) a autoridade de Jesus. Jesus tinha na terra autoridade para perdoar pecados (Lc 5.24), e frente ao reconhecimento, arrependimento e confissão de fé do malfeitor, Jesus afirma que ele estaria no paraíso com Ele.

Os dois malfeitores na cruz representam muito bem as posturas que todos podem ter diante de Jesus. Quando as pessoas se deparam com a mensagem do Evangelho, elas podem:

1. Reconhecer a si mesmo como pecador, e ouvir e obedecer a Mensagem de Jesus, como fez o malfeitor perdoado
2. Desprezar e rejeitar a mensagem, não entender a si mesmo como alguém que necessita de um Salvador.

### **Lc 23.44-49 - A Morte de Jesus**

Jesus foi crucificado às 9 horas da manhã (hora terceira), e de meio-dia até às três horas da tarde (da hora sexta à hora nona) se fizeram trevas, o Sol não brilhava mais.

#### **O que acontece então?**

O véu do santuário era a cortina entre o lugar santo e o lugar santíssimo do Templo (o Santo dos Santos). Esse lugar só era acessível pelo sumo sacerdote, uma vez por ano, e somente para fazer sacrifícios pelo povo.

A ruptura desse véu é significativa para demonstrar a reconciliação de Deus com os homens, por meio da morte de Cristo, e é explicada pelo autor de Hebreus (Hb 6.19,20; 9.12-17; 10.19-21).

O Sacrifício vicário de Cristo, preparou o caminho para que nós possamos nos aproximar de Deus, assim atestando o cumprimento das palavras de Jesus de que sua vida seria entregue em resgate por muitos (Mt 20.28).

Com sua morte, o povo que observava é tomado de tristeza, e se afasta, e os que o conheciam ficaram observando de longe.

## O Evangelho de Lucas – Lc 23.50-24.53

### **Lucas 23.50-56 – O Sepultamento de Jesus**

#### **Quem era José?**

José era um membro do conselho, ou seja, do sinédrio.

#### **O que Lucas relata sobre José?**

Por esse relato de Lucas, podemos entender que não foram todos os membros do Sinédrio que concordaram com a condenação de Jesus. João vai relatar que Nicodemos estava junto de José, embora não diga qual foi a postura de Nicodemos em relação a condenação de Jesus (Jo 19.39).

#### **O que José pede para Pilatos?**

José pediu para Pilatos o corpo de Jesus. Segundo a lei romana, os procuradores romanos não podiam negar os corpos dos condenados aos seus conhecidos. Muitas vezes, essa determinação era cumprida mediante pagamento. Não é mencionada, entretanto, a razão pela qual Pilatos entrega o corpo de Jesus a José.

#### **O que José faz então com o corpo de Jesus?**

O corpo de Jesus foi envolto em um lençol de linho, e depositado num túmulo aberto em rocha, onde ninguém havia sido sepultado. Conforme João, Nicodemos trouxe cerca de trinta e quatro quilos de uma mistura de mirra e aloés, para o sepultamento de acordo com os costumes judaicos de sepultamento. Aparentemente essa parte foi feita apressadamente, visto que o sábado estava para começar, e as mulheres que estavam acompanhando Jesus se retiraram para preparar aromas e bálsamos, pois apesar da quantidade de mirra e aloés trazido por Nicodemos, possivelmente se pensou que aquilo não era suficiente para honrarem a Jesus.

No sábado, entretanto, não poderiam fazer nada, então descansaram conforme o mandamento de Deus, esperando voltar ao sepulcro no domingo para poderem terminar devidamente o trabalho.

### **Lucas 24.1-12 – A ida das mulheres da Galileia e de Pedro à sepultura**

#### **O que acontece na manhã de domingo?**

As mulheres, que haviam visto onde o corpo de Jesus fora sepultado (Lc 23.49,55) se dirigem ao túmulo levando as especiarias aromáticas que haviam preparado.

**Observação:** Nesse trecho, podemos entender olhando para os relatos dos evangelistas quem eram as mulheres que foram ao sepulcro de Jesus. Todos os evangelistas citam Maria Madalena; Mateus e Marcos também falam sobre a “outra Maria” mãe de Tiago [mãe de Jesus Mc 6.3; Jd 1]. Marcos adiciona uma terceira mulher, Salomé. Lucas cita como terceira mulher Joana, além de “outras que estava com elas”.

#### **Qual é o cenário que elas encontram?**

Encontram o túmulo aberto, a pedra removida, e não encontraram o corpo do Senhor. Dois homens com roupas que brilhavam como a luz do Sol colocaram-se ao lado delas.

#### **Qual a pergunta dos homens às mulheres? E o que dizem em seguida?**

As mulheres ficam tão assustadas com a presença dos homens que baixam o rosto ao chão. A forma e o resplendor das roupas dos homens (que mais tarde Lucas vai explicar que na verdade eram anjos Lc 24.23). eram ofuscantes, e atordoaram a todas ali presentes.

**Observação:** Mateus e Marcos citam apenas um anjo, o que falou às mulheres, mas isso não é uma contradição. O relato de Lucas vai de encontro ao de João (Jo 20.12). A escolha de relatar ou não os detalhes de cada situação não excluem o cenário completo, e nenhum dos evangelistas têm o objetivo de abordar todos os eventos de maneira completa, ou os relata da mesma maneira.

Os homens perguntam por que as mulheres estão buscando entre os mortos, aquele que vive. E lembraram a elas das palavras do próprio Jesus enquanto estava com elas.

Jesus em diversas vezes afirmou que essas coisas aconteceriam (Mt 20.17-19; Mc 10.32-34; Mc 8.31; Lc 9.21-22,43-45), e o que Jesus dissera tantas vezes, agora precisava voltar a lembrança delas, e ao ouvirem os homens se lembraram das palavras de Jesus.

### **O que então fizeram as mulheres?**

Quando voltaram do sepulcro, contaram todas essas coisas aos onze e a todos os outros, que não acreditam nas palavras delas, pois parecia loucura.

A palavra usada aqui quando as mulheres contam a notícia é *leros*, e pode significar “fofoca”, “mentira” ou “tolice”.

Aparentemente, todos ali achavam loucura a ideia de Jesus ter ressuscitado. Provavelmente também se esqueceram das Palavras de Jesus, das coisas que aconteceriam com Ele, sobre sua Morte e Ressurreição.

### **O que Pedro fez em seguida?**

Lucas relata que Pedro saiu correndo em direção ao sepulcro. Lucas mais a frente relata que Pedro não foi sozinho (Lc 24.24). Olhando para o Evangelho de João, podemos saber que João estava com Pedro nesse momento (Jo 20.2). Lá, eles viram as faixas de linho e mais nada, e voltaram admirados com o que acontecera.

Jesus fez diversas aparições durante 40 dias depois de ressuscitar (At 1.3). Das aparições de Jesus, essa relatada por Lucas provavelmente é a mais detalhada, acompanhada provavelmente pelas duas relatadas por João.

### **Lc 24.13-35 – Os discípulos no caminho para Emaús.**

Naquele mesmo dia, ou seja, no domingo, dois discípulos caminham em direção ao povoado de Emaús, que ficava a onze quilômetros de Jerusalém, Lucas identifica um deles “Cleopas” (Lc24.18), mas não sabemos quem é o outro.

### **O que eles estavam fazendo ao longo do caminho? Quem se aproxima deles então?**

#### **Eles o reconhecem? O que Jesus pergunta a eles?**

Lucas relata que eles não puderam reconhecer Ele porque seus olhos foram impedidos de fazê-lo. Se considerarmos que essa é a mesma situação relatada por Marcos (Mc 16.12), Marcos acrescenta que Jesus apareceu em “outra forma” a eles. O mesmo aconteceu com Maria Madalena quando viu Jesus pela primeira vez, quando ela viu Jesus e pensou que era o jardineiro

(Jo 20.14ss). Fato é que essa impossibilidade de reconhecer Jesus não era uma falta de fé ou algo assim, mas algo proposital, e causado por Deus.

### **Qual é a resposta de Cleopas para Jesus?**

A resposta de Cleopas é muito importante para contextualizar que todos em Jerusalém ficaram sabendo o que aconteceu com Jesus. Os acontecimentos da condenação e morte de Jesus foram amplamente conhecidos (e provavelmente discutidos), por todos que estavam em Jerusalém, por isso, a pregação de Pedro vai ser tão impactante em At 2. Era uma mensagem sobre um acontecimento conhecido por todos.

Jesus pergunta então quais foram os acontecimentos, como se desconhecesse os fatos, e os dois então fazem um relato das coisas que aconteceram com Jesus, não como querendo omitir seu relacionamento com Jesus, mas como alguém que era próximo a Ele. Eles não tiveram medo de falar sobre Jesus, nem mesmo para um estranho.

### **Como podemos ser mais engajados em falar de Jesus para as pessoas ao nosso redor?**

#### **Após o relato de tudo que aconteceu, inclusive do ocorrido no dia, qual é a exortação de Jesus para eles?**

Jesus (sem eles saberem quem Ele era) os chama de insensatos, ou “nécios”, pessoas que não têm conhecimento. A partir dali Ele então os ensina tudo a respeito de si nas Escrituras.

#### **O que acontece quando estão chegando em Emaús?**

Não sabemos quanto tempo levou o ensinamento nem a viagem, mas fato era que a noite estava chegando, e os dois insistiram que o desconhecido deveria ficar com eles. Jesus então entra.

#### **O que Jesus faz em seguida e o que acontece?**

Jesus não age então como um convidado, mas como Senhor e Mestre, Ele toma o pão e o parte, e nessa hora então os discípulos o reconhecem apenas para Ele desaparecer da presença deles logo em seguida.

#### **Qual foi a atitude dos dois ao perceberem o que aconteceu?**

#### **Como você se sente ao lembrar que Jesus ressuscitou? O que você vai fazer com essa mensagem?**

### **Lc 24.44-53 – A ascensão de Jesus**

Atos vai relatar que a ascensão aconteceu no Monte das Oliveiras. Ambas as informações mostram uma harmonia, pois o Monte das Oliveiras está situado entre Jerusalém e Betânia. A expressão os levou para Betânia dá a ideia da direção, e não do destino da viagem.

Jesus abençoou os discípulos. Era função do sumo sacerdote colocar a bênção sobre o povo (Nm 6.23). Jesus é o Nosso Sumo-Sacerdote, e Ele se mostra nesse momento como tal.

Jesus então é levado às alturas, não desaparece subitamente como das outras vezes, mas é levado de forma perceptível aos discípulos. Com isso, os discípulos podiam ter uma clara ideia de que Jesus estava retornando para o Pai, retornando para a glória do Pai a qual deixara de lado ao ingressar no mundo (Jo 17.5).

Depois da ascensão de Jesus, os discípulos voltaram com alegria para Jerusalém. Eles obedecem às Palavras de Jesus para aguardarem em Jerusalém até serem revestidos do poder do alto. Eles seriam testemunhas de todas as coisas que viram, para falar de Jesus, e louvavam a Deus constantemente.

Hoje essa mensagem se faz presente no Novo Testamento, e nós carregamos essa Mensagem, de que Jesus veio para buscar e salvar o que estava perdido. Que Ele é Deus que se fez homem, andou entre nós, como um de nós, porém sem pecado. Foi morto, sepultado e ressuscitou no terceiro dia, Ele ascendeu aos céus e hoje nós aguardamos a sua vinda, que pode ser a qualquer momento.

Nós precisamos levar essa mensagem a todos quantos pudermos, pois esse é o mandamento de Jesus para nós, e como discípulos de Jesus, nós devemos sempre ansiar por fazer a vontade de Nosso Senhor e Mestre.